Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.304 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A intervenção

Já o sr. Nilo Peçanha dirigiu ao Congresso Nacional a annunciada mensagem, submettendo-lhe o caso da dualidade das duas assembléas fluminenses. Recebeu-a o Senado. A preferencia do sr. Nilo por esta casa do Congresso, para inicio da discussão e votação, explica-se. O sr. Nilo sabe que o Senado é muito mais estreitamente partidario do que a Camara dos Deputados. Conhece tambem a sua subserviencia ao sr. Pinheiro Machado, e espera que, a um aceno deste, vote a intervenção, que assim já irá para a Camara prestigiada pelo voto dos proceres politicos do Senado e chefes de oligarchias que ali têm assento. Mas o sr. Pinheiro Machado, até hoje fervorosissimo zelote da integridade do art. 6º da Constituição, prestará realmente seu apoio á intervenção agora, em desespero de causa, solicitada pelo sr. Nilo? Estará por ella o sr. Borges de Medeiros, de cujo parecer não poderá prescindir o sr. Pinheiro para assumir qualquer attitude em tão melindroso caso? O sr. Borges de Medeiros concordará com essa intervenção, elle que até hoje tem sido impenitente e irreductivel adversario de qualquer intervenção nos Estados, ainda quando ella se comprehenda em qualquer das hypotheses taxativamente enumeradas no artigo sexto?

E' forte a pressão que o sr. Nilo está exercendo sobre o sr. Pinheiro Machado. Invoca-lhes os sentimentos partidarios e appella para seus sentimentos pessoaes em relação a elle. Pede, roga, supplica, lembra ao sr. Pinheiro a conveniencia de contar o Estado do Rio de Janeiro entre os feudos da sua politica. E já dizem que o sr. Pinheiro Machado se lhe rendeu, guardando a intransigencia do seu anti-intervencionismo para hypotheses em que não estejam tão directamente envolvidos amigos como o sr. Nilo e tão de perto não interessem ao seu predominio politico. Neste caso o sr. Borges de Medeiros já annuiu á solicitada intervenção, á qual no principio se dizia era s. ex. infenso. Lá se foi embora a tão decantada austeridade republicana do chefe rio-grandense, a sua intransigencia no tocante a certos principios e regras que elle considera fundamentaes do regimen. Annuindo á intervenção, o sr. Borges de Medeiros sacrifica um desses principios e a sua propria coherencia, contribuindo ao mesmo tempo para um precedente perigoso ao seu partido e á situação estadual que elle encarna. A intervenção no Estado do Rio de Janeiro, com que s. ex. concorda, intervenção que não passa de uma solução pelo governo federal a uma contenda estadual sobre eleições e verificação de poderes, uma vez votada, será no futuro invocada para justificar outras. Um dia a invocarão para a intervenção no Rio Grande do Sul, intervenção justificavel porque visaria realmente integrar nas instituições politicas estaduaes a fórma republicana federativa, effectivamente violada nos textos de sua Constituição, para os quaes o sr. Julio de Castilhos pediu inspirações ao comtismo, de que sempre foi irreductivel adepto. Annuindo á intervenção pleiteada pelo sr. Nilo em beneficio proprio, para salvar-se da ruina politica a que está condemnado, o sr. Borges de Medeiros contribuirá para que se abra a porta ao intervencionismo politicante, á frequencia, ao abuso, á facilidade arbitraria, ao vicioso excesso, em summa, da intervenção.

Em materia de intervenção pensamos hoje como pensavamos outrora, como temos sempre pensado. Ha casos em que a intervenção se impõe, pois sem ella sossobraria o regimen federativo. Sempre defendemos a sua necessidade nos casos previstos na Constituição, e sempre entendemos, com o sr. Ruy Barbosa, que, si o texto constitucional não é perfeitamente claro, si autoriza duvidas, uma lei ordinaria deveria esclarecel-o; e, caso não bastasse o texto constitucional assim devidamente esclarecido, fosse elle reformado, revisto neste ponto o pacto federal. O proprio interesse dos Estados exige que se acabem com as duvidas quanto á intervenção, porquanto a ambiguidade na lei aproveita sempre ao mais forte e mais poderoso contra o mais fraco. Mas, por isso mesmo que somos partidarios da intervenção nos casos extremos de salvação das regalias regionaes, e, portanto, do regimen federativo, não nos é licito concordar com essa intervenção a que o sr. Nilo quer arrastar o Congresso, intervenção immoral, por bem exclusivo da sua politica. Nunca poderiamos applaudil-a, e somos levados a combatel-a justamente por amor á Federação, a que ella viria desfechar golpe mortal. E' um attentado contra a autonomia fluminense, obediente a meros interesses subalternos do presidente da Republica. Votada a intervenção que quer o sr. Nilo, estão as situações estaduaes entregues ao arbitrio do governo federal. Não agrade ao chefe desse governo uma dellas, e não lhe faltarão meios de preparar no Estado uma ordem de coisas que justifique a intervenção. Podem as vestaes do sagrado fogo do artigo sexto abandonar o seu posto, seduzidas, captadas pelas boas palavras ou pelas graças e favores do sr. Nilo Peçanha, mas, acreditem, não sacrificam sómente a Constituição, idéas e principios; sacrificam, o que é muito peor para ellas, a sua propria vida politica. Votando a intervenção pleiteada pelo sr. Nilo, fiquem certas as situações estaduaes de que afiaram o cutello que um dia lhes decepará as cabeças.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tendo amanhecido escuro, nevoento e ameaçador, o dia de hontem tornou-se lindissimo para a tarde, fixando-se a temperatura entre 23.7 e 18.3.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Marinha recebeu telegrammas sobre a chegada do *Santa Catharina* a Las Palmas.

* O capitão-tenente Ribeiro Junqueira foi nomeado commandante da *Bento Gonçalves*.

* Foram convidados os drs. Everardo Backeuser, José Carlos de Carvalho, Emilio Grandmasson, Carlos Vidal de Oliveira Freitas, Theodorico Rodrigues da Costa e Paulo de Frontin para tomarem parte na commissão incumbida de estudar a producção e a applicação do frio industrial no Brasil.

* O ministro da Agricultura resolveu que a fundação no municipio de Uberaba, de uma escola pratica de agricultura, será levada a effeito quando houver regulamentado o serviço de agricultura.

* O ministro do Interior nomeou Cantidio Tolentino Bretas delegado fiscal junto ao Lyceu Goyano, em Goyaz.

* O prefeito nomeou o dr. Vicente da Cunha Luz sub-commissario interino de hygiene.

* A renda da Alfandega foi de 251:611$272, sendo 99:173$963 em ouro e 152:437$309 em papel.

EXTERIOR — O escriptor Blasco Ibanez declarou, em Lisboa, que visitará o Brasil, após demorar quatro mezes na Argentina.

* Os jornaes portuguezes annunciam que o rei Victor Manoel convidou d. Manoel a uma visita á côrte romana.

* O presidente do conselho de ministros de Portugal declarou que prestará todo o apoio á iniciativa do accordo luso-brasileiro.

* O Parlamento inglez adiou os seus trabalhos até ao dia 15 de novembro.

* Chegaram a Londres os soberanos hespanhóes.

* Chegou a Nova York, de passagem para a Europa, o sr. Pedro Montt, presidente do Chile.

* Chegou a Napoles, de regresso da Africa, a duqueza de Aosta.

* Realizou-se no palacio de Malborough a ceremonia de entrega da medalha creada pelo rei Eduardo para recompensar os actos de valor praticados nas minas.

* Em Stockolmo, o Congresso da Paz adoptou uma resolução exprimindo satisfação por terem findado as operações militares da França e da Hespanha em Marrocos.

* Em Blackpool, o aviador Roberto Coraine fez, ás 5 horas da tarde, importantes provas de aeroplano.

* Os pescadores do Olhão declararam-se em parede, mantendo, todavia, attitude tranquilla.

* Em Toulon explodiu uma mina submarina, matando duas pessoas e ferindo diversas.

* Os reis da Hespanha assistiram ao espectaculo no theatro do Gymnase, recebendo grande ovação da assistencia.

* O escriptor Pierre Loti foi agraciado com a commenda da Legião de Honra.

* Chegou a Munich o dirigivel "Parseval 6", que, tendo partido de Beyruth para esta cidade, descera em Altegleisheim, por se lhe ter partido a helice.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Agricultura e Guerra e o chefe de policia.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: Senadores Ribeiro Gonçalves e José Euzebio; deputados Diogo Fortuna, Francisco Drummond, Eduardo Sabova, Antonio Nogueira, Anthero Botelho, Pedro Pernambuco e Estacio Coimbra; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; general Osorio de Paiva, coronel João Corrêa Pacheco, coronel Sampaio Ribeiro, commandante Vinhaes, marechal João da Silva Barbosa, dr. Mello Mattos, dr. Paranhos da Silva, dr. Martins Fontes, dr. Manoel Cicero, dr. Nunes Ribeiro, dr. Costa Luna e coronel Ernesto Senna.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 n/v	A VISTA
Sobre Londres	16 43/64	16 33/64
» Paris	$573	$576
» Hamburgo	$708	$719
» Italia	—	$579
» Portugal	—	$315
» Nova York	—	2$097
Libra esterlina em moeda	—	14$550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 5/8	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	16 23/32

Renda da Alfandega

Em ouro	99:173$963	
Em papel	152:437$309	251:611$272
Renda dos dias 1 a 3		893:431$021
Em egual periodo de 1909		684:655$618
Differença a maior em 1910		208:774$403

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Policia Sanitaria, Serviço de exame de vaccas leiteiras, Inspecção Medico-escolar, Theatro Municipal e cemiterios.

* Na Pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepio civil e militar e diversas pensões da Marinha.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cavour*, para Valparaiso e portos do Pacifico; *Itaiba*, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco; *Paulista*, para Paraná; *Jupiter*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Habsburg*, para Santos; *San Nicolas*, para Madeira e Europa, via-Lisboa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Commendador Martinho José Corrêa da Veiga, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Francisco de Paula da Costa Tabau, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben.: Loj.: Cap.: Redempção, sessão magna; Associação dos Proprietarios de Vehiculos, assembléa geral, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Le monde où l'on s'ennuie*.
Recreio — *O barbeiro de Sevilha*.
S. Pedro — *Uma manobra de outomno*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Excelsior — Novo e artistico programma.
Cinema Ouvidor — Fitas de grande successo cinematographico.
Cinema Ideal — Ricas e variadas vistas novas.
Cinema Paris — Sessões continuas.
Cinematographo Parisiense — Programma attraentissimo.
Circo Spinelli — Funcção.
Circo Brasil — Funcção.

O *Jornal do Commercio* annunciou, com toda a pompa de estylo necessaria a casos de tal natureza, que o imperador da Allemanha havia convidado o marechal Hermes para assistir, de bordo do seu *yacht*, ás proximas manobras navaes. E' a reproducção, como se vê, do convite anterior, que permittiu ao hoje presidente eleito da Republica a ineffavel ventura do aperto de mão do Kaiser, honra especial que o elevou, de uma assombrosa maneira, aos pinaculos da fama universal...

Ha quem veja nessas coisas o dedo habil da nossa chancellaria agindo de accordo com os preceitos politicos tão do seu agrado e sabor. Nada, comtudo, é menos exacto. Os convites de sua majestade o rei Guilherme não são, está bem visto, inspirados pela bonita figura do marechal Hermes, nem tão pouco suggestionados pela diplomacia brasileira. Sómente quem queira ter os olhos pouco abertos á realidade das coisas admittirá nesses dois movimentos de astuciosa sympathia pelo Brasil a sinceridade ou espontaneidade que lhes attribuem.

Não faremos de fórma alguma côro aos magnificos dithyrambos que o *Jornal do Commercio* rebuscou em homenagem á recente distincção germanica, tão certos estamos de que sua majestade Guilherme II não corteja os nossos bellos olhos latinos, mas a nossa formosa bolsa de paiz novo que se prepara para a fatalidade historica da paz armada e póde ser um esplendido freguez da industria de guerra de além Rheno...

Certo, para os delirios da vaidade brasileira, seria muito mais agradavel que o Kaiser, quando pretendesse abrir os braços ao marechal Hermes, não o fizesse trepado nos seus arreios bellicos e tão claramente não deixasse evidente que os seus serviços, os seus agrados, as suas melosas distincções, são as mesmas sorrisos, as mesmas agrados e as mesmas distincções do commerciante que nos tenta impingir a sua mercadoria. Esse arguto *commis voyageur*, armado de corôa imperial e espadagão de regimento, sabe muito bem que se não attráem os incautos com ares arrogantes e soberbias enfatuadas, mas com amabilidades e distincções, mesuras calculadas, apertos de mão adocicados.

E' possivel que o sr. Hermes não reconheça nada disso. Elle está no caso do sujeito que não comeu mel e quando come se lambusa. Todos viram a profunda alegria com que, de volta de sua excursão, andou a se gabar de ter falado com o imperador e merecido o acariciante contacto dos seus dedos privilegiados. A sua sala de visitas, antes desprovida desse custoso ornamento, teve logo, dependurado na parede principal, o retrato do Kaiser. Agora, recebendo novo convite para assistir ás manobras das cohortes guerreiras daquelle excepcional cabo de Estado, o mesmo contentamento lhe invade o coração.

Nós outros, porém, sem as deficiencias da sensibilidade do presidente cuja nomeação o Congresso acaba de fazer, não poderemos enxergar no aceno do imperador a distincção extraordinaria que o *Jornal do Commercio* tão auspiciosamente proclamou. Elle tem tanto valor como o gesto agradavel do cidadão que nos convida a admirar sua loja de mercadorias e, mansamente, com um sorriso nos labios, nos vae mostrando a reducção dos preços e as vantagens da compra.

Ha de parecer que, não obstante isso tudo, sempre é uma grande honra conferida ao Brasil dar o Kaiser ao sr. Hermes um logar no seu *yacht*, para elle dali apreciar as manobras dos navios allemães. Mas não podia ser de outra fórma. Guilherme II, com a habilidade commercial tão sua caracteristica, prevê um poderoso concorrente, a França, — e não hesita deante de nada para agradar ao marechal. Esta é que é a verdadeira situação. Podemos acceital-a, mas, por amor de tudo, não estejamos a acreditar no contrario, a menos que admittamos, encarnada no sr. Hermes, perfilada no *yacht* imperial do Kaiser, a imagem da ingenuidade brasileira, parva e de boca aberta, vendo passar os couraçados allemães...

Ao presidente da Republica o presidente de Matto Grosso enviou dois exemplares da collecção das leis e decretos do Poder Executivo do mesmo Estado, promulgados no anno passado.

O vice-governador do Piauhy offereceu tambem a s. ex. um exemplar da mensagem que apresentou á Camara legislativa do Estado, em 1º de junho ultimo.

O pedido de intervenção federal para dirimir a duplicata das assembléas legislativas do Estado do Rio parece que não terá, no Senado, a solução desejada pelo sr. Nilo Peçanha. A atmosphera politica ameaça mais um fiasco para as pretenções do presidente da Republica. A não ser que o marechal Hermes attenda ás solicitações telegraphicas que lhe foram dirigidas (o que não é provavel), a mensagem terá o destino inglorio de ser atirada á cesta dos papeis sujos.

Com o apoio espontaneo do sr. Pinheiro Machado é certo que o sr. Nilo Peçanha não póde contar. O senador gaúcho não quer assumir, de motu-proprio, a responsabilidade dum precedente que, sobre ser perigoso para o regimen federativo, rompe com as tradições do seu partido. Disso já estão convencidos os membros da maioria, que obedecem á sua direcção suprema.

Ainda si o sr. Nilo estivesse em principio de governo, outros gallos poderiam cantar-lhe. Mas nesse apagar de luzes, em que s. ex. não passa de uma sombra a errar hamleticamente pelos corredores do palacio do Cattete, a monologar o *Ser ou não ser* dono do Estado do Rio, todos os triumphos lhe sairão ás avessas, tal como lhe aconteceu quando ainda era vivo o presidente Penna.

O sr. Nilo deve lembrar-se ainda do modo por que a commissão de constituição e diplomacia, pelo orgão do seu presidente, sr. Azeredo, descalçou a bota da intervenção, opinando que a questão da terminação do mandato do sr. Backer devia ser resolvida pelos poderes do Estado.

Agora é bem possivel que não seja outra a opinião do Senado. O parecer sobre a mensagem será relatado pelo mesmo sr. Azeredo.

Isso porque o sr. Tavares de Lyra, a quem foram os papeis distribuidos em primeira mão, temendo complicações, procurou, geitosamente, descartar-se da incumbencia. O sr. Tavares de Lyra é um timido. Comquanto lhe não repugne mudar de opinião, receia sempre não encontrar meios de defender-se nas occasiões opportunas. Além disso, quem passa por um ministerio não raro deixa atrás de si actos que não deseja venham a publico revelados por um insopitavel espirito de vingança.

Já o sr. Azeredo não se acha na mesma situação. Para opinar pelo archivamento da mensagem presidencial, não encontrará s. ex. o menor embaraço. O seu voto poderá encontrar leal justificativa no voto que formulou durante a legislatura transacta.

Estas são as presumpções que, talvez, não estejam muito longe da realidade.

O que, porém, é positivo é que a intervenção anhelada pelo presidente da Republica, até a presente data, não conta com muitas probabilidades de exito no Senado. Nem siquer está merecendo a importancia de uma discussãozinha na sala do café. Sobre ella pesa um silencio lugubre, percursor duma condemnação inevitavel. Salvo a hypothese do marechal Hermes querer ser gentil para com o sr. Nilo Peçanha em paga dos bons serviços que elle lhe prestou na campanha presidencial.

Temos em nosso poder um telegramma endereçado ao consul da Turquia por pessoa que, certo, não conhece a séde do consulado e que o subscriptou para a nossa redacção.

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Ferreira Chaves.

No expediente foram lidos:

Officio do sr. Ruy Barbosa pedindo uma licença de tres mezes e dispensa de membro da commissão de finanças por motivo de molestia.

Telegrammas: do sr. Sebastião Lacerda, presidente eleito pela assembléa fluminense que iniciou os seus trabalhos sob a chefia do sr. Alves Costa, participando a eleição da mesa da referida assembléa, e da Camara Municipal da Barra do Pirahy, solicitando prompta intervenção do Congresso no sentido de resolver o caso da duplicata legislativa do Estado do Rio.

Para substituir o sr. Ruy Barbosa na commissão de finanças foi nomeado o sr. Alvaro Machado.

Na ordem do dia, foi approvado o parecer da commissão de policia proposto que para preencher a vaga de redactor de debates, aberta pelo fallecimento do sr. Antonio Pereira Leitão, seja nomeado o sr. Pelagio Borges Carneiro.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O *Registro Literario*, a muito lida secção mantida nesta folha por Osorio Duque-Estrada, passa a ser publicada nas nossas edições de domingo.

O Supremo Tribunal não resolveu hontem, conforme estava annunciado, sobre a indicação apresentada pelo sr. Amaro Cavalcanti, relativamente á execução de sentenças proferidas pelo tribunal em questões de limites.

Essa indicação proveiu da omissão das leis sobre processo federal na parte referente á execução de taes sentenças.

Tratando-se de assumpto de alta relevancia, pois se cogita de intercalar no regimento do Tribunal uma fórmula reguladora da materia, propôz o sr. Cardoso de Castro que fosse adiada a solução, afim de que os ministros tenham tempo de meditar sobre a materia.

E assim foi resolvido.

O delegado da Directoria de Estatistica no Rio Grande do Sul informou ao ministro da Agricultura que existem naquelle Estado oneze toldos habitados por 2.940 indios.

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a adquirir uma lancha para o serviço de transporte de cargas.

O ministro da Viação conferenciou hontem com um representante da Leopoldina no sentido de ser restabelecido o serviço de barcas para Maruhy.

Conferenciaram hontem com o ministro da Viação os deputados Carneiro de Rezende e Garibaldi Mello, que insistiram junto á s. ex. sobre a necessidade de se apressar o inicio da construcção do ramal de Villa Platina, em Minas Geraes, na E. F. Goyaz.

O dr. Francisco Sá informou já se acharem em andamento os respectivos estudos.

O presidente da Republica recebeu hontem diversas photographias dos edificios e demais dependencias das escolas de aprendizes artifices dos Estados do Pará e Matto Grosso.

Ao primeiro secretario da Camara dos Deputados foi remettido, pelo Ministerio da Viação, o relatorio apresentado pela Prefeitura do Alto Purús, sobre o segundo trecho da estrada de rodagem construida pelo engenheiro Gastão Lobão, e comprehendido entre os rios Antimary e Acre, na extensão de 121 kilometros.

No despacho collectivo de hoje, o dr. Leopoldo de Bulhões levará ao presidente da Republica a mensagem que pede a elevação do capital do Banco do Brasil e a creação de agencias nos Estados.

O ministro da Fazenda entregará ainda ao dr. Nilo Peçanha a demonstração da renda relativa ao mez passado.

As promoções nas delegacias fiscaes da Parahyba e Rio Grande do Sul serão, outrosim, assignadas pelo presidente.

O dr. Fernando de Magalhães continuará hoje, ás 8 horas da noite, a sua conferencia, na Academia Nacional de Medicina, sobre as — *Vantagens do ensino livre*.

Para que possa o Ministerio da Fazenda tomar em consideração o pedido feito pela Companhia Port of Rio Grande do Sul, para que lhe sejam entregues diversos terrenos de marinhas, necessarios ás obras da barra e do porto do Rio Grande, o dr. Leopoldo de Bulhões pediu ao seu collega da Viação que informe a respeito e envie á Directoria do Patrimonio Nacional uma cópia do contracto celebrado pelo governo com a referida companhia.

O ministro da Fazenda vae transferir da 2ª pagadoria do Thesouro para a 2ª subdirectoria da Despesa Publica o 3º escripturario Frederico Augusto de Oliveira Jesus.

Visitou hontem o ministro do Interior o sr. Charles D. Hurrey, representante internacional do *comité* das Associações Christãs de Moços, que veiu a esta capital fazer uma serie de conferencias.

O ministro da Marinha projecta, para antes de novembro, varias festas navaes, com as quaes possa o povo brasileiro ver o adeantamento do nosso material fluctuante e o remodelamento das forças de mar.

O titular da pasta da Marinha quer ver si consegue uma manobra egual entre forças de terra e mar.

Dizem ainda que este anno teremos nova revista naval, concorrendo a ella navios de todas as nações com que mantemos laços de amizade.

Essa grandiosa festa não está ainda marcada, mas já se sabe que a esquadra franceza a ella concorrerá.

OS GUINLES

No Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal occupou-se hontem mais uma vez da celebre contenda entre a Light e os Guinles.

Como se sabe, a Light obteve do juiz federal da primeira vara um mandado de manutenção de posse contra Guinle & C. e a Companhia Brasileira de Energia Electrica, para que estes não levassem a effeito obras que pretendiam fazer no Districto Federal, para distribuição de força electrica, quer para serviços federaes, quer para serviços municipaes.

Os Guinles aggravaram desse despacho do dr. Raul Martins, allegando damno irreparavel, e o Supremo Tribunal, em 12 de maio deste anno, não tomou conhecimento do aggravo, por entender que qualquer damno porventura existente poderia ser reparado pela sentença final, mantendo por isso todos os effeitos do mandado de manutenção. Naquella occasião, sómente o sr. Amaro Cavalcanti se declarou vencido, por entender que havia damno irreparavel, pois, ficando de pé o mandado de manutenção, Guinle & C. de modo algum poderiam proseguir nas obras.

Sempre chicanistas, os Guinles embargaram o accórdão do Supremo Tribunal, no intuito de obterem que este reformasse a substancia do seu julgado.

Foram esses embargos que o Supremo Tribunal decidiu na sessão de hontem.

O relator, sr. Oliveira Ribeiro, sustentou brilhantemente que os effeitos do mandado de manutenção estavam perfeitamente claros e em vigor, nada tendo o Tribunal que accrescentar ao accórdão embargado. Todos os ministros presentes, srs. Herminio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Pedro Lessa, Cardoso de Castro, Manoel Espinola, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha, desprezaram os embargos dos Guinles.

O sr. Amaro Cavalcanti aproveitou o ensejo para declarar que, á vista do accórdão, tratava-se de manutenção de posse, estando impedidos os Guinles de fazer qualquer obra.

Ainda, pois, desta vez os Guinles foram caiporas.

Tambem o sr. Nilo, "principal favorecedor da Companhia Brasileira de Energia Electrica", já está em fim de governo e não póde cabalar pelos seus protegidos.

PRESIDENTE MENTIROSO

Não cessa o sr. Nilo Peçanha de lançar mão de certos processos inconfessaveis, que, si já não encontram justificação quando empregados pelos mais réles e despreziveis politiqueiros, chegam a provocar a indignação e o protesto de todas as consciencias, quando partem de alguem que tinha o dever, ao menos por decoro, de guardar um pouco mais a compostura e a dignidade do alto cargo que, infelizmente, está exercendo.

A mensagem que o presidente da Republica dirigiu ante-hontem ao Senado (deixando de envial-a primeiramente á Camara, porque pretende mais uma vez illudir a opinião publica do Estado do Rio, com a approvação que conta obter naquella casa do Congresso, antes de ser a intervenção repellida pela outra) é um acervo de inverdades e de mystificações, a que já hontem oppozemos embargos, citando o exemplo da Camara Municipal de S. Gonçalo.

Não se pejou o sr. Nilo Peçanha de affirmar naquelle documento que *trinta camaras municipaes já se haviam correspondido com a assembléa do sr. Alves Costa*.

A affirmação é de uma audacia e de uma impudencia que revoltam. A verdade incontestavel é a seguinte: das 48 camaras municipaes, de que se compõe o Estado do Rio de Janeiro, 27 já se corresponderam officialmente com a assembléa legal presidida pelo sr. Modesto de Mello. Das 21 restantes, é certo que muitas se têm manifestado solidarias com o ajuntamento illicito de Petropolis, mas é tambem certo que um bom numero dellas não se declarou ainda, nem por uma nem por outra das duas assembléas.

Além de incluir no seu gremio as que ainda não se manifestaram, conta falsamente o sr. Nilo *nove camaras* que apoiam, por maioria, o presidente do Estado; chegando o desplante do sr. Alves Costa a incluir na lista das que lhe têm mandado felicitações a Camara Municipal de Sumidouro, que é *unanimemente backerista*!

Outra *fita* que figurou no *Jornal do Commercio* de hontem, na secção em que estão sendo publicadas por conta do Ministerio da Agricultura as actas da sociedade recreativa de Petropolis, installada por ordem do sr. Nilo, é um officio do presidente da Relação do Estado do Rio communicando a sua reeleição para aquelle alto cargo.

Quer o publico saber como figura ali aquelle documento? Do seguinte modo: o officio é *de janeiro do corrente anno*, e foi dirigido pelo presidente da Relação á *mesa da Assembléa Fluminense*, que nesse tempo não funccionava, por haver terminado o seu mandato em outubro do anno anterior!

De posse do archivo da Assembléa, que alguns funccionarios da secretaria *suspenderam* de Nictheroy, mandou o sr. Alves Costa publicar agora o officio do desembargador Gomes, como si recentemente o houvesse recebido daquelle illustre magistrado!

Por ahi podem avaliar o Congresso e o paiz os processos de mystificação e de capadoçagem de que se estão valendo o sr. Nilo Peçanha e a sua gente, para fingir influencia e prestigio num Estado que desde muito os abandonou e que nem siquer os póde tomar a sério.

E é assim que o sr. Nilo prepara as suas desmoralizadissimas *fitas*, pretendendo intervir na terra fluminense "*para garantir a fórma republicana federativa e assegurar a paz*"!

Visitou, hontem, o presidente da Republica, o capitão-tenente da Armada portugueza sr. Alberto Vaz Guimarães.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Agricultura e Guerra e o chefe de Policia do Districto Federal.

O contra-torpedeiro *Santa Catharina*, sob o commando do capitão de corveta Lemos Lessa, chegou a Las Palmas.

Procuraram hontem o presidente da Republica os srs.: senadores Pires Ferreira, Oliveira Figueiredo e Joaquim Malta; deputados Estacio Coimbra, J. J. Seabra, Lyra Castro, Teixeira Brandão, Alcindo Guanabara, Raymundo Miranda e Nabuco de Gouvêa; capitão de mar e guerra Francisco Fernandes Panema e dr. José Fortunato de Menezes.

O Banco dos Funccionarios Publicos requereu ao Ministerio da Fazenda licença para passar ao dr. Claudio de Souza, residente em S. Paulo, ou á companhia que ali organizar, os direitos e obrigações que lhe foram concedidos pelo decreto n. 771, de 20 de setembro de 1890.

Esse decreto concede ao sr. Antonio José de Abreu, funccionario publico, autorização para incorporar o Banco dos Funccionarios, considerando que esse banco tem por fim beneficiar a numerosa classe, facilitando-lhe emprestimos em dinheiro, e a acquisição de predios para si ou suas familias e contratos de seguros de vida.

O ministro da Viação declarou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil que, conforme communicação recebida do Ministerio da Justiça, o procurador da Republica no Estado de Minas Geraes já havia requerido mandado em favor da União, da área que abrange a nascente e o brejo Capão de Cinza.

Conferenciou hontem com o titular da pasta da Agricultura o engenheiro Fidelis Reis, inspector agricola no Estado de Minas.

Nessa conferencia o ministro resolveu que a fundação de uma escola pratica de agricultura no municipio de Uberaba será levada a effeito quando houver regulamentado o serviço agricola, cuja elaboração vae bastante adeantada.

Essa escola será installada em um proprio municipal, existente no referido municipio, que foi offerecido ao Ministerio da Agricultura para aquelle fim.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Agricultura ter dado ordens no sentido de ser concedida franquia telegraphica a diversos correspondentes do Museu Commercial do Rio de Janeiro.

Em conferencia com o dr. Alcides Miranda, director do Serviço de Policia Sanitaria e Combate ás Epizootias, esteve hontem o dr. Parreiras Horta, assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

A conferencia versou sobre as medidas hygienicas postas em pratica pelo dr. Parreiras Horta no Estado de Santa Catharina, onde uma epizootia estranha grassava no gado.

Foram feitas diversas autopsias nos animaes victimados, ficando provado tratar-se de uma enfermidade completamente desconhecida.

O dr. Parreiras Horta trouxe os necessarios elementos biologicos, para que sejam feitos em Manguinhos estudos detalhados.

Realiza-se, hoje, o despacho semanal e collectivo do Ministerio.

Em outubro dar-se-ão a grande revista naval e combates simulados, dentro e fóra da barra.

Muito em breve as forças de marinha operarão um desembarque no littoral, defendido por forças de marinha.

O ministro da Marinha vae mandar abrir concurso para o preenchimento de tres vagas de internos pensionistas do Hospital de Marinha desta capital.

Foram convidados pelo titular da pasta da Agricultura os drs. Paulo de Frontin, Everardo Backheuser, José Carlos de Carvalho, Emilio Grandmasson, Carlos Vidal de Oliveira Freitas e Theodorico Rodrigues da Costa, para tomarem parte na commissão incumbida de estudar a producção e a applicação do frio industrial no Brasil.

Ao Congresso Internacional do Frio, a realizar-se em outubro proximo em Vienna, serão apresentados os trabalhos dessa commissão.

Ao seu collega das Relações Exteriores communicou o ministro da Agricultura que o governo do Brasil não póde fazer-se representar officialmente no 2º Congresso Internacional de Caça, a realizar-se em Vienna, em setembro proximo, por não se achar habilitado com os recursos necessarios.

O sr. Kazinier Stehlyhivo, director do Laboratorio Anthropologico de Varsovia, Polonia, visitou hontem a Hospedaria de Immigrantes na ilha das Flores, tendo, pela boa ordem em que a encontrou, telegraphado ao ministro da Agricultura.

Os navios da esquadra preparam-se para as manobras deste mez, estando em organização as bases para essas evoluções.

Por estes dias partirá para o Chile a divisão de cruzadores.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco a Directoria do Gabinete communicou que, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, no requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega do Recife, Rodolpho Guarapes Mendes Bastos pede o pagamento, por exercicios findos, da quantia de 1:080$, que a titulo de consignações em favor do Banco das Classes nesse Estado foi descontada dos seus vencimentos nesse banco, em Santos e no Pará, no anno de 1909, o supplicante só poderá ser attendido depois que receber quitação do alludido banco e provar que esse instituto de credito não recebeu as consignações descontadas em seu favor, ora reclamadas pelo citado escripturario.

Ao ministro do Interior solicitou exoneração do cargo que occupa o professor do Internato Bernardo de Vasconcellos, João Timotheo da Costa.

Para substituil-o deve ser nomeado o sr. Carlos De Agostini.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 5:000$, de apolices de juros de 6 o/o do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 250$, de apolices do emprestimo de 1903.

O ministro do Interior nomeou o dr. Cantidio Tolentino Bretas delegado do governo junto ao Lyceu Goyano, em Goyaz, sendo exonerado desse logar Salvador José da Silva.

O dr. Leopoldo de Bulhões apresentará hoje ao presidente da Republica a tabella que augmenta os vencimentos do pessoal da Caixa Economica de S. Paulo.

O ministro da Fazenda conferenciou hontem com o marechal Jardim sobre a nova organização do contrato para a Companhia de Estradas de Ferro e Navegação do Araguaya e Tocantins.

O ministro da Fazenda vae conceder isenção de direitos para os medicamentos que se destinam ao Hospital de Santa Thereza, em Petropolis.

Pingos e Respingos

Dizem que o Seabra já está manobrando para que a mensagem do Nilo seja distribuida, na Camara, ao seu particular e dedicado amigo Germano Hasslocher...

***

O João Baptista declarou que vae justificar da tribuna a intervenção no Estado do Rio...

Houve um movimento geral de pavor em toda a Camara, constando mesmo que na noite passada ninguem havia podido dormir no palacio do Ingá...

***

INVOCAÇÃO

Diz, numa prece afflictiva,
O povo á terra cameira:
— "Deixa que o Braz inda viva
Mas não voltes ao Chaleira!"

***

— O capitão Rodolpho anda á procura de quem queira representar o Brasil no *Congresso do Frio*...
— Ninguem mais nas condições do que elle mesmo...
— ?
— Porque vae *ficar gelado* no dia 15 de novembro...

***

— Então, o Jacarandá felicitou o Alves Costa em nome da Camara de S. Gonçalo?
— E' verdade; [illegible] como fazendo parte da maioria o João Baptista, o Portella e o Faria Souto...

***

O Valle, secretario do ministro da Fazenda, esteve em Petropolis, confabulando com os amigos do presidente da Republica...

O Nilo é assim mesmo: promette mundos e fundos, e manda apenas um vale...

Cyrano & C.

A MORTE DE ANNITA GARIBALDI

(UM TRECHO DO LIVRO "GARIBALDI E A REP. RIOGRANDENSE")

Após a famosa retirada de Roma, effectuada com um punhado de decididos e heroicos camaradas dispostos a combaterem até á morte pela democracia, pela expulsão dos austriacos e pela unidade italiana, Garibaldi atravessou a Umbria e, transpondo os Apeninos, caiu sobre os montes de Titano, onde assenta a pequenina Republica de S. Marino, fundada no X seculo, no proprio sitio onde existia o tumulo do celebre eremita que lhe deu o nome, mantendo-se a principio sob a protecção dos duques de Urbino, depois até ao momento que historiamos (1849) sob o dominio dos papas e ainda ao presente, graças ás suas tradições e vida simples e primitiva, como Andorra nos Pyrineus.

A boa população de S. Marino acolhera o grande *condottiere* e seus commandados com enthusiasticas demonstrações de sympathia e carinho, principalmente a Annita, que vinha prostrada pela malaria contraida durante a longa e penosa marcha através da Umbria, no valle paludoso de Peruza. O estado da pobre enferma aggravava-se dia a dia, devido á adeantada gravidez em que se achava.

Garibaldi, em taes condições e intimado pelo governo local ao desarmamento ou a abandonar quanto antes S. Marino, resolveu optar pelo ultimo desses dois alvitres e proseguir na luta em que vinha empenhado nos Estados do norte da Italia. Mas, com a esposa assim doente e com os austriacos a occuparem dominadoramente as vizinhas provincias de Forli e Pesaro, tendo o littoral do Adriatico dahi por deante até Veneza vigiado e cruzado por navios da sua esquadra, tentou deixar Annita em casa da familia de Telemaco Martelli, que generosamente a hospedára e onde estava em tratamento. Annita, porém, que jámais se separára delle desde o dia em que se lhe unira, na Laguna, em 1839 — havia dez annos — recusou-se formalmente a isso, dizendo-lhe que o acompanharia fosse como fosse. A uma tal resolução Garibaldi submetteu-se e decidiu partir com a sua gente para o ponto mais proximo da costa adriatica, em busca de navios que os transportassem a Veneza, onde pretendia levantar patriotas para bater os austriacos e o papado.

Na immediata execução desse plano, encontrou, como supremo auxiliar, Galopini, um intrepido e prestimoso mancebo de Forli, fanatico pelos garibaldinos, que lhe indicou o porto de Cesenatico e se offereceu a guial-o até lá.

Momentos antes da partida, Garibaldi e seus homens avisadamente deixaram os seus uniformes, disfarçando-se em camponezes romanholos, para escaparem ás forças austriacas que talavam já os caminhos que levavam á Cesenatico. Annita, que viera até S. Marino vestida de homem, como saira de Roma, mudára tambem de trajes, tomando as vestes de Thereza Cecchetti Simoncini, sobrinha da familia Martelli.

Assim, reunidos todos, nesse mesmo dia, á tarde, Garibaldi pôz-se em marcha, com Galopini á frente, em demanda de Cesenatico, onde chegou pela meia-noite, depois do desbarato de uma força austriaca que lhe saira ao encontro. Senhor dessa aldeia maritima, sem perda de tempo, intimou as autoridades locaes a fornecerem-lhe generos, dinheiro e uma flotilha de pesca que o transportasse á Veneza. Promptamente attendido, lançou-se a preparar os navios para suspender ao primeiro signal. Aprestado tudo, eis que desaba um formidavel temporal de léste e a estreita barra da perigosa enseada do porto, que só dava saida a pequenas embarcações, cada uma de per si, parou-se revolta e quasi intransponivel. Mas o heroico *condottiere*, com o seu genio invencivel de marujo e soldado, investe impetuosamente com a tormenta e a barra, e, apezar de duas tentativas frustradas, na terceira logra sair, com toda a sua flotilha, nos vagalhões do alto-mar.

Tão ingente trabalho de saida fôra já feito sob vivo fogo de artilheria e fuzil dos austriacos, que, após a derrota que infligira Garibaldi á sua pequena força de exploração, marcharam celeremente, com uma brigada do seu exercito, sobre Cesenatico, e acossaram incessantemente os garibaldinos desde a madrugada ao meio-dia, hora em que a flotilha póde alcançar feliz, e finalmente, o largo, sem a menor perda.

Ao cair da noite, a frota — composta de treze lanchões de pesca — ia bem navegada a caminho de Veneza, já com o vento da pôpa que succedera propiciamente á terrivel lestada matinal...

Mas Annita peorava. Um tremendo accesso da malaria abrazava-a angustiosamente, e ella soffria uma sêde horrivel, insaciavel.

Por desgraça, no meio das inconcebiveis difficuldades do embarque, os garibaldinos não se haviam lembrado da aguada. Os barcos de pesca, fundeados como estavam, só mantinham a bordo a agua indispensavel aos tripolantes de vigia. Assim, logo á primeira singradura, ficou-se sem agua. A doente, numa febre de fogo, consternava o esposo e a todos com suas supplicas continuas e gementes, que ficavam inattendidas e eram só embaladas por palavras affectuosas de vão consolo e esperança:

— Mais um momento, e nós aportaremos á primeira praia...

Mas isso era impossivel, porque a situação era urgente e gravissima, e precisavam saltar em logar seguro e a salvo.

E Annita a implorar debilmente, anciosamente, constantemente:

— Agua! Dêem-me agua, pelo amor de Deus!...

E o mar escuro e immenso, reflectindo aqui e além vagamente os pingos de luz dos astros, era como uma ironia excruciante e sem nome para a desventurada guerreira e para aquelles que a cercavam!

As treze embarcações singraram sem novidade até á manhã seguinte, e durante todo o dia, até á tarde.

A esta hora, porém, avistou-se a esquadra austriaca, que bordejava a todo o panno á lessuéste do cabo de Goro.

Garibaldi, a bordo do navio testa, mandou rumar para terra, a furtar-se á perseguição do inimigo.

Entanto, o *Oriente*, brigue de guerra austriaco, já demandava a flotilha numa bolina cochada. Percebendo que esta procurava escapar-se-lhe, fez signal com um foguetão aos demais navios da esquadra, os quaes, virando para o sul á bolina, lançaram-se, como o brigue, ao encontro dos barcos de Garibaldi. A certa distancia romperam fogo. Mas a flotilha, inattingida felizmente, avançava sempre para a costa. Ao amanhecer do outro dia, comtudo, e apezar do vento contrario para as quilhas inimigas, estas a cercaram inteiramente na enseada de Goro, alvejando-a mais renhidamente com os seus grossos canhões.

Para os garibaldinos não havia mais retroceder, nem avançar. Resolutamente então Garibaldi aproou á costa, com o seu navio e mais tres lanchões de pesca. Os outros, menos veleiros e mais atrazados, foram logo aprisionados.

Abicados na praia, desembarcaram todos. Mas no primeiro instante ninguem sabia o que fazer, nem o proprio Garibaldi, tal a situação critica em que se achavam, num territorio que, não obstante ser italiano, era desconhecido para a maior parte dos perseguidos, e que estava sob a inteira occupação dos austriacos.

Por fim, Garibaldi, numa resolução decisiva e suprema, com Annita ao collo e a bem dizer moribunda, resolveu internar-se e dirigir-se á primeira casa de pescadores ou camponios que se lhe deparasse. E como tinha de separar-se daquelles bons camaradas que o haviam seguido até ali, por não poderem marchar todos juntos, sob pena de serem aniquilados pelo exercito

austriaco, aconselhou-os a ganharem a salvação, a todo o custo e do melhor modo possivel, dispersando-se e tomando uma direcção ao acaso até encontrarem um povoado ou povoados onde se pudessem occultar.

Trocaram-se então commoventes adeuses, que para muitos desses bravos garibaldinos deviam ser os ultimos da vida, porquanto, logo adeante, os austriacos davam sobre elles e os fuzilavam impiedosamente...

Garibaldi tomou então a direcção que lhe pareceu mais azada e, com Annita semi-morta nos braços, internou-se na planicie que se desenrolava a oeste. Seguia-o o tenente Luigi Cogliolo, appellidado *Leggero*, pela sua extraordinaria actividade e rapidez de movimentos nas guerrilhas garibaldinas, bravo e nobre joven que acompanhava a Garibaldi desde o cerco de Montevidéo, e que nunca mais o deixou até ao triumpho grandioso da unificação da Italia.

Garibaldi, esmagado pelo estado de Annita, caminhava calado, quasi somnambulamente, com ella ao collo, ao lado do moço companheiro. Mas como marchasse lentamente para não molestar a queridissima enferma e não se lhe deparasse ainda um só habitação, pediu a Cogliolo que avançasse adeante, a descobrir algum sitio ou casal onde houvesse agua e Annita podesse dessedentar-se e repousar um pouco.

Cogliolo assim o fez, desapparecendo immediatamente no interior da planicie. Voltou, porém, uma hora após, acompanhado de um homem que Garibaldi reconheceu com indisivel prazer. Era o coronel Nino Bonnet, um dos seus mais valorosos e queridos officiaes que, ferido gravemente no cerco de Roma, onde perdera um irmão tão denodado quanto elle, recolhera á familia a tratar-se.

Então o veterano garibaldino ajudou-o a carregar Annita e, como o seu lar e o dos parentes mais chegados ficavam ainda afastados, resolveu leval-a até uma cabana proxima, onde lhe deram agua e a fizeram descansar por instantes.

Momentos depois, puzeram-se os tres a caminho, conduzindo o coronel Bonnet á Annita para a herdade de uma irmã, que ficava a alguns kilometros dalli.

Mas a grande heroina peorava sempre. E como no sitio da Mandriola poderiam encontrar soccorros medicos, puzeram a enferma numa carreta de campo e, atravessando o valle e o lago de Comacchio, um dia depois ali chegavam, hospedando-se numa casa da fazenda do marquez de Guiccioli, que era habitada pelo respectivo feitor, Stefano Ravaglia.

Ahi encontraram o dr. Zannini, a quem Garibaldi pediu que lhe salvasse a esposa.

Accommodada Annita no melhor quarto da habitação, o dr. Zannini examinou-a e, achando-a em estado gravissimo, medicou-a elle proprio, immediatamente. Annita, que caira em côma desde o tumultuoso desembarque na praia, expirava, horas depois.

Era ao entardecer do dia 4 de agosto de 1849.

Eis como o proprio Garibaldi descreve o que foi para o seu coração e o seu espirito esse golpe tremendo:

"... Nel posare la mia Donna in letto, mi sembrò di scoprire nel suo volto l'espressione della morte. Le presi il polso... più non batteva! Avevo davanti a me la madre de miei figli, ch'io tanto amava, cadavere!..."

***

Annita foi inhumada na lande da Pastorara, onde existe um pequeno monumento assignalando o seu tumulo.

A fazenda do marquez de Guiccioli — hoje Bastogi — compunha-se de um antigo casarão assobradado e de pequenas construcções terreas, destinadas a celleiros. Num alto, proximo, havia um modesto templo — a capella da Mandriola.

Vão abaixo as expressivas inscripções mandadas collocar pelo povo italiano no tumulo, no casarão e na capella, relembrando a morte de Annita, a unica talvez das grandes individualidades brasileiras que já lograram alcançar nome e fama verdadeiramente mundiaes, contando desde muito uma estatua em Ravenna e outra monumental e extraordinaria levantada ha tres annos em Roma, para perpetuar a sua gloria suprema ao lado da do esposo immortal.

E que monumento a relembra no Brasil? Nenhum.

Só agora, na bella capital do grande Estado de S. Paulo, se vae erigir um, graças á nobre iniciativa e ingentissimos esforços do patriotico e eminente advogado e publicista dr. Fausto Ferraz e da culta e digna sociedade paulista.

Eis as inscripções a que acima nos referimos:

"Epigrafe sulla facciata della fattoria di Mandriole: GIUSEPPE GARIBALDI — *inseguito per terra e per mare — dalle milizie austriache — il IV di agosto MDCCCXXXXIX* (1849) *colla morente* ANNITA — *nel lido di Mandriole — e in questa casa fu salvo — ospite Stefano Ravaglia.*

Epigrafe della camera dove mori ANNITA GIUSEPPE GARIBALDI — *dagli austriaci inseguito — la sera del 4 di agosto 1849 — colla moglie morente — ricoverò — e partì la stessa notte — poichè fu morta — raccomandandone l'ossa — ai Santalbertesi — ed — a Stefano Ravaglia — che a perpetua memoria questa lapide pose.*

Epigrafe sul cippo: *Qui dove giacque — occultamente sepolto — il corpo di* ANNITA GARIBALDI — *dal 4 al 10 agosto 1849 — volle il municipio Ravennate — eretto un segno che ricordi — questa lenda essere sacra — nei fasti del patrio risorgimento* — 1893.

Epigrafe nella sacristia della chiesa: *Qui giacque la spoglia mortale — di* ANNITA *moglie di* GIUSEPPE GARIBALDI — *Stefano Ravaglia e i Santalbertesi — religiosamente la custodirono — finchè nei bei giorni della gloria patria — la tolse — e la portò a Nizza — l'eroe delle battaglie italiana — il condottiero del Mille*".

Virgilio Varzea

A Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo communicou a existencia de areias monaziticas na situação "Piranhem", á entrada da barra da capital, de propriedade de Manoel Nunes do Amaral Pereira, contigua a terrenos de marinhas.

Pelo ministro da Fazenda vae ser declarado que, só depois de demarcados os terrenos, é que póde ser concedida licença para a respectiva extracção.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 98:[illegible]$, e recebeu, na mesma especie, 2:100:000$, da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo; 127:[illegible]$, da do Paraná, e 298:000$, da do Rio Grande do Sul.

O intendente Pedro do Coutto, na sessão de hontem, submetteu ao estudo dos seus collegas do Conselho Municipal o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a contribuir com a quantia de dez contos de réis (10:000$), para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro do anno passado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 3 de agosto de 1910. — *Pedro do Coutto — Ernesto Garcez — Salustiano Quintanilha — Alberto de Assumpção — Eulas Sá Freire — Corrêa de Mello.*"

Caminho de amor é o titulo de uma mimosa valsa, de composição do talentoso maestro Antonio Carlos Cesar Sobrinho, autor de outras inspiradas composições já conhecidas do publico.

Tendo a conferencia da Caixa de Amortisação [illegible] da Silva, requerido aposentadoria, [illegible] inspecção de saude.

MINAS GERAES

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO

O CANDIDATO DO POVO

Approxima-se o pleito em que é candidato á representação nacional o sr. Carvalho Britto.

Conscio da elevação em que essa candidatura foi collocada, o adversario procura, por todos os meios, amesquinhal-a, confundindo-a com as pretenções pessoaes, equiparando um severo e penoso cumprimento de dever civico á luta aspera dos interesses subalternos.

Elevemos, de novo, o debate. Ha duas phases da vida de Carvalho Britto sobre as quaes se deve projectar luz, para que o povo sinta melhor o valor do candidato por que se bate.

Duas phases decisivas, reveladoras: — a passagem do governo, morto João Pinheiro, e seu afastamento da vida publica; — a volta á actividade politica, ao lado do povo, apenas lançada a candidatura militar.

Falar da primeira phase é reconstituir a historia e reclamar justiça, porque não faltou quem fosse buscar a esse pedestal da gloria do sr. Carvalho Britto as pedras com que o apedrejasse, quem o procurasse libellar com esta pagina magistral da sua vida politica.

Agonizava João Pinheiro, naquella agonia lenta de mais de um mez.

Em torno de seu leito mortuario degladiavam-se as pequeninas dissenções intestinas da politica mineira.

A imminencia da succesão, a proximidade dos despojos officiaes, excitando os appetites e cubiças, abria divergencias sobre a pessoa a quem devia ser transmittido o governo.

Essas divergencias são conhecidas de todos: apenas os detalhes continuam mantidos pela discreção do homem de Estado.

Toda essa luta encarniçada, todo esse choque de interesses politicos convergiam para a pessoa do sr. Carvalho Britto, que, por força dos dolorosos acontecimentos, concentrava em suas mãos todas as attribuições officiaes.

O prestigio do governo, a confiança que inspirava no Estado e no paiz constituiam-n'o o verdadeiro arbitro da situação.

Estava em suas mãos satisfazer a uma das correntes em dissidio.

Com tal compostura se houve nesse passo, nessa difficil conjunctura, o secretario de Estado, que póde dar á terra mineira a certeza confortadora do regular funccionamento do regimen republicano.

O vice-presidente Bueno Brandão assumiu o governo, sem attrictos, sem abalos, sem contestações; continuando a administração publica a sua marcha regular, como si não tivesse passado pela mais funda das crises.

O arbitro da situação, o secretario de Estado, sr. Carvalho Britto, deixava a João Pinheiro na gloria, abria ao successor deste caminho para uma tranquilla administração e voltava, sem nenhumas ligações officiaes ou politicas, ao seio do povo, como modesto agricultor.

Outra não podia ter sido a sua attitude. Continuar no governo, ou acceitar deste qualquer posto ou distincção, importaria em deixar pairar no espirito publico a suspeita de que a sua decisão, como secretario, no incidente da passagem do poder, visava commodo ou interesse seu.

Quem, como administrador, procurou sempre, e acima de tudo, crear e fortalecer a opinião, força unica das democracias, não podia desfibral-a pela descrença, numa opportunidade, que se lhe offerecia, de a estimular pela confiança nos homens publicos.

Nada desalenta mais uma democracia em formação do que o espectaculo de não confiarem os dirigentes nas energias vivas, nas fecundas iniciativas do povo.

O indecoroso apêgo aos postos de responsabilidade pelo terror da volta ao seio da multidão, que é, aliás, a origem de todos os poderes, gera entre os cidadãos a crença pessimista e dissolvente de que o regimen é uma ficção.

Não estava nos moldes de um secretario, digno de João Pinheiro, enraizar, por acto seu, essa crença no animo popular, quando as attenções do paiz estavam volvidas todas para o nosso scenario politico.

O sr. Carvalho Britto não soldou ao calor ficticio da forja official os élos da sua vida publica, bruscamente partidos pelo cataclysma politico, que foi a morte de João Pinheiro.

Não o podiam comprehender os homens da escola de sr. Wenceslau Braz.

Compare-se o proceder do actual presidente do Estado, na primeira crise que se lhe deparou e da qual foi arbitro, com a attitude que, em identicas condições, quiçá mais graves, tivera, mezes antes, o secretario de João Pinheiro.

Um explora a crise em proveito proprio; outro a resolve superiormente, em proveito da causa republicana.

Um divide, empobrece e apaga Minas Geraes, salvaguardando apenas as conveniencias da sua pessoa; o outro apaga-se voluntriamente, para que mais alta, mais unida, mais prestigiada ficasse a terra mineira.

Um arrebata da crise a vice-presidencia da Republica, sob a condemnação formal da opinião honesta; o outro, porque não explora o poder e vae modestamente soffrer com os productores as agruras do trabalho da terra, é acclamado por um povo inteiro e alvejado pelas chalaças da *Gazeta de Ouro Fino*.

Deste apagamento a que se sujeitára, por motivos tão nobres, só saiu o sr. Carvalho Britto ao toque de rebate da alma popular.

Esta volta á actividade, nas condições em que se deu, era o complemento da retirada.

Ambas obedeceram ás mesmas elevadas razões; foram ambas dictadas pela confiança illimitada, pela confiança sincera, nas energias latentes, mas intactas, do povo.

Vendo-as desprezadas, procurando ás tontas cavar um leito que as fizesse torrente, o sr. Carvalho Britto não recuou ante o sacrificio de se incorporar a ellas, arrostando as affrontas, os sarcasmos, todas as asperezas do ostracismo, pelo dever de se votar por inteiro á defesa da liberdade de um povo.

Esse povo apresentou-se perante o Brasil numa synthese gloriosa de sessenta mil eleitores, perseguidos do officialismo.

Ainda é uma homenagem, um sacrificio a mais, por esses sessenta mil homens, a candidatura pelo 1º districto.

Elles ainda continuam sob o odio do poder publico, que ainda não teve para esses mineiros de consciencia uma palavra de nobre e generosa explicação.

Elles ahi estão de pé e em marcha, e com elles continúa solidario o sr. Carvalho Britto, na partilha dos soffrimentos e na communhão dos altos ideaes.

Perante a parcella desses heroicos mineiros de 1º de março, que, a 7 do corrente, terá de votar no 1º districto, não haverá intrigas, perseguições, corrupção, violencias ou injurias que possam fazer baixar a candidatura de tão nobre companheiro da eminencia em que, pela logica politica, está naturalmente collocada."

(Do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte).

A LEI ARGENTINA

Um máo exemplo

Os bulhentos vizinhos do Prata não se contentam com o auxilio que a nossa policia presta aos seus rancores nacionaes e ás suas predilecções partidarias, acolhendo, sem o menor exame, as suggestões que elles nos enviam ácerca dos estrangeiros expulsos.

Não lhes basta essa ajuda, que nada tem de humanitaria, e que nos leva a trancar nossas portas não só a individuos possivelmente perigosos, como a quantos trabalhadores que desagradam á policia buonairense...

Querem mais, muito mais: forjicaram, de afogadilho, tangidos pelo terror, uma lei de arrocho, vencendo o *record* da covardia legislativa, e nos propõem, agora, a acceitação, pura e simples, do seu monstro, a pretexto de defesa *internacional*!

O plano é dos mais vulgares.

Os nossos rivaes já estão percebendo as detestaveis consequencias da sua precipitação, e já experimentam os effeitos, á distancia, da sua "lei do medo", sabendo que ella reflectirá, immediatamente, no movimento immigratorio, creando fundas antipathias e gerando, em especial na Italia, verdadeira repulsão por tudo que *cheire* a Republica Argentina. Desejam, pois, arranjar companheiros e socios para essa malsinada campanha de estreito e máo nacionalismo, repartindo com os paizes vizinhos, e principalmente com o Brasil, a colheita dos odios que acabam de semear na Europa.

Buscam auxilio *post-factum* para o crime que commetteram contra as tradições de liberdade que deveriam inspirar toda legislação democratica das duas Americas.

Vejamos, entretanto, como foi elaborada e discutida a lei argentina e quaes são seus principaes dictames.

Tinha rebentado a bomba no theatro Colon. Sobreviera a agitação do costume. O terror invadira todas as camadas da sociedade nem escapando as tidas e havidas por valentes. De todos os lados se ouviam brados de vingança, gritos de represalia, reclamos de repressão brutal e sem tardança.

Nessa atmosphera, sobrecarregada de prevenções contra estrangeiros e contra nacionaes, mais ou menos emancipados da politicagem local, não havia espirito que se podesse manter calmo, capaz de raciocinar e de deliberar por si mesmo. O governo argentino aproveitou, pois, o perturbado momento, e conseguiu, com facilidade, no dia 27 de junho, que a Camara dos Deputados retomasse e refundisse uns tantos projectos abandonados.

Collaborou no rapido serviço, confessadamente, o ministro do Interior... A approvação foi, bem se vê, logo conseguida.

No dia seguinte, appareceu o projecto na Camara de Senadores. Descreve o jornal *La Prensa* o aspecto da casa, dizendo que estava repleta, tendo os estudantes tomado conta das galerias, enchendo innumeros deputados, militares e altos funccionarios as tribunas que ficam proximas á cadeira presidencial. O poder executivo se fizera fartamente representar por todos seus ministros. Falou, pelo governo, o ministro do Interior, que habilmente desculpou as barbaridades da lei com os máos exemplos europeus. Apenas um senador, o sr. Maciá, ousou apresentar algumas sérias objecções, indo ao ponto de declarar que "o Senado não estava em condições de tratar do assumpto, pois procedia sob pressão das intensas paixões recem-provocadas pelo attentado". Entendia o corajoso senador que era muito justo cuidar de reprimir severissimamente o autor ou os autores do crime; mas, em cogitando de modificar a legislação do paiz, suppunha necessario proceder *por forma madura e reflexiva*. Entretanto, ponderava o sr. Maciá, "nós interrompemos tudo para só cuidar desta lei, na qual ha prescripções de momentanea opportunidade e outras que produzirão effeitos duradouros; tanto pode [illegible] Porque sancional-a a tambor batente? [illegible]"

Nenhum tinha ouvidos para essas judiciosas ponderações. Era *imprescindivel* sanccionar a lei e ella foi, de facto, sanccionada pela Camara dos Senadores e no dia immediato promulgada pelo poder executivo.

O facto alarmante, a discussão, o sanccionamento e a promulgação da lei tinham sido realizados *em menos de cinco dias!*...

***

Em verdade, tal lei excede, por seu espirito de exclusivismo nacionalista, a quanto tem sido decretado nos ultimos tempos, *mesmo na Republica Argentina*. Lá já havia, entre outras, a lei de 23 de novembro de 1902, acerca da qual o provecto ex-magistrado e professor Rodolpho Rivarola acaba de escrever que nascêra da "precipitação causada pelas agitações anarchistas, compromettendo o principio da egualdade, perante a legislação penal, bem como perante as leis civis, que é de regra em todas as relações do Direito Argentino" (DERECHO PENAL ARGENTINO, parte geral, 1910, pag. 201). Ora, a lei ultima, *discutida*, votada, sanccionada e promulgada em 48 *horas*, se caracteriza, principalmente, pela tendencia de "reprimir idéas" ou castigar suppostas "intenções", bem como pela prevenção contra os elementos estrangeiros.

Prohibe expressamente, no artigo 1º, a entrada e admissão no territorio argentino do estrangeiro que haja soffrido no seu paiz de origem condemnação por *qualquer delicto commum*, que, segundo as leis argentinas, mereça pena corporal.

Egual prohibição é imposta ao estrangeiro (anarchista ou não) que faça propaganda dos recursos da força contra os governos, os funccionarios ou as instituições da sociedade.

O empresario de transportes, commandante, agente ou consignatario de vapores — que tente infringir essas prohibições será multado até em 2.000 pesos, ou terá pena de prisão até um anno, no maximo.

O artigo 8º estabelece a necessidade de autorização prévia para qualquer reunião publica de sociedades, associações ou grupos de individuos, tanto ao ar livre como em *locaes cerrados*.

De maneira que, pelo primeiro dispositivo citado, um homem honesto que haja, por desgraça, soffrido as consequencias penaes de um gesto mais violento (talvez revelador de uma alma independente e de um caracter energico) — não póde entrar nem permanecer na terra classica dos *pronunciamientos*, da candilhagem e das façanhas conhecidissimas dos *compadres* (leia-se *capoeiras*)...

Por outra parte, a conferencia mais pacifica, embora realizada em um salão particular, ou em um theatro, poderá ser prohibida, si seus promotores não tiverem a precaução de ir, antes de tudo, á autoridade local, explicando-lhe detalhadamente o assumpto a ser tratado!

Mas não é só a liberdade de reunião que soffre tão rude golpe; contra a liberdade de imprensa o ataque foi ainda mais audacioso, esquecido, por completo, o artigo 32 da Constituição Argentina, que assim dispõe:

"O Congresso Federal não ditará leis que restrinjam a liberdade de imprensa ou estabeleçam sobre ella a jurisdicção federal."

Pois bem, o art. 26 da lei que ora se nos offerece para modelo, creou um "delicto de imprensa", bem semelhante ao de lesa-majestade, pois será punido até com seis annos de penitenciaria o jornalista que *preconise el desconocimiento de la constitución nacional*.

Outrosim, pelo artigo 23, combinado com o artigo 12, soffrerá a pena unica de tres annos de prisão o jornalista que ousar fazer a apologia de um facto ou do autor de um facto que a lei preveja como delicto.

Quanto ao processo — preserve a alludida lei de arrocho — que deve ser summario, somente baseada na informação da policia, não durando mais de dez dias, e estando previamente preso o accusado. F[illegible]

Cumpre notar que, para varias hypotheses, [illegible] accceita a pena de morte, banida pela Constituição Brasileira.

Parece, todavia, que em nada importam para certos juristas argentinos essas e outras contradicções da lamentavel lei, com os principios institucionaes da nossa democracia, consubstanciados no art. 72 da citada Constituição. Parece-lhes — quem sabe? — que, em rebentando uma bomba em Buenos Aires, devemos todos os da America do Sul, brasileiros á frente, compartilhar do terror e da perturbação que arrastam os de lá a legislar ás pressas, desmoralizando os meios repressivos pre-existentes. Seria desmarcada tolice acompanhal-os nessa louca pretensão...

Evaristo de Moraes

O ministro do Interior transmittiu ao Supremo Tribunal Federal o processo relativo ao soldado da Força Policial, Armando Celso da Costa, para ser julgado.

O ministro do Interior dirigiu a seguinte circular aos directores das repartições subordinadas ao seu Ministerio:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que por despacho de 14 do mez de junho ultimo, resolvi, á vista do disposto no art. 5º, do decreto 1995, de 14 de outubro de 1857, mandado observar neste Ministerio pelo de n. 2.523, de 20 de janeiro de 1860, que nas substituições dos funccionarios deste Ministerio por pessoas estranhas, seja paga, a partir daquella data, uma gratificação egual ao ordenado dos cargos que exercerem, mesmo no caso de se acharem sem provimento definitivo os ditos cargos ou de não caber aos substituidos, vencimento algum.

Concedeu-se á d. Thereza Christina Petra Cassão licença para transferir para seu nome o terreno de marinhas n. 21, onde se acha o predio n. 75, antigo 71, da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, que lhe foi doado pelo dr. José Marciano da Silva Pontes, afim de vendel-o a Antonio Benedicto Meirelles por 5:000$000, incluindo terreno, predio e bemfeitorias.

Será renovada a licença concedida em 1904 a José Pereira da Silva, estabelecido á rua de S. Clemente, para vender estampilhas do sello adhesivo em sua casa commercial.

O ministro do Interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Italo-Brasileiro, em S. Paulo, como interno, Nestor Carlos Bodé, e no Collegio Anchieta, em Friburgo, Manoel de Araujo Certã.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de 30 dias, ao guarda civil de 2ª classe, Manoel Garcia Fernandez; de 60 dias ao 1º sargento da Força Policial, Ricardo Nery de Carvalho, e de 3 mezes ao pratico de pharmacia da Força Policial, Simpliciano Augusto de Almeida.

Foram naturalizados brasileiros: José Corrêa de Oliveira, portuguez, e Ismael Guaissi, italiano, residentes nesta capital.

O ministro do Interior nomeou d. Carlota Rodrigues da Costa repetidora do curso de Sciencias e Letras do Instituto Benjamin Constant.

O ministro da Fazenda concedeu 3 mezes de licença ao 2º escripturario da Alfandega do Pará, João Augusto Carneiro Monteiro.

Tendo o Ministerio da Fazenda verificado que, não obstante contar 10 annos e mezes de serviço, foi o 2º tenente do Exercito, Franklin do Amaral Theberge, reformado com 10/25 partes de soldo, quando, por lei, o deveria ser com 11/25 partes, o dr. Leopoldo de Bulhões pediu ao seu collega da Guerra que informe a respeito, para que se possa expedir o titulo de meio soldo e montepio pretendido por d. Cisaltina Pessoa Theberge, viuva desse official.

Para demonstrar com segurança seu inquerito, a policia exhuma o cadaver do menor João Teixeira.

Resultado da diligencia

Conforme noticiámos, teve logar, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exhumação do menor João Teixeira, victimado por tremendo pontapé, que no dia 10 do mez passado, lhe foi dado por Leopoldo de Freitas.

A's 7 horas da manhã, na secretaria daquella dependencia da Santa Casa de Misericordia reuniram-se os srs.: dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar; dr. Mello Tamborim, delegado do 8º districto, os drs. Suzano Brandão e Moretzon, medicos legistas; os drs. Rodrigues Alves e Jorge de Sant'Anna, medicos que haviam procedido á autopsia da victima do desastrado pontapé; o escrivão Nilo do Amazonas Duarte Nunes; o escrevente Roberto Bruce, e o servente Armando, do Necroterio Publico.

No cemiterio já se achavam os drs. Francisco Aragão e Placido Barbosa, delegados de hygiene, acompanhados da turma do desinfectorio da Saúde Publica, chefiada pelo sr. Telesphoro Joaquim da Silva, e representantes da imprensa.

A's 7 1/2 horas seguiram todos para o local onde se acha a cova rasa n. 3.777, do 73º, quadro de indigentes, que tinha ao lado mesa de pedra marmore, mandada collocar pelo administrador do cemiterio, o sr. José Modesto Bezerra Cavalcanti.

Os coveiros, sob a fiscalização do referido administrador, dão inicio á retirada da terra que cobre o sepulcro.

Appareceu o tampo do caixão, depois elle todo, que foi retirado, aberto o desinfectado.

O corpo estava em completa putrefacção. Vicente Gina, o avô do desditoso; Maria de Jesus Lomba, Armando Machado Pereira, José Antonio dos Santos e os drs. Oscar Rodrigues Alves e Jorge de Sant'Anna reconhecem o infeliz João Teixeira.

Scena angustiosa do velho Gina, ao vêr o corpo em completa decomposição, exclamando:

— E' elle, é elle mesmo! Coitadinho de meu pobre filho! Morreu e nada disse por ter medo! Ai! Minha Nossa Senhora! Meu Deus!

E' dado principio aos trabalhos de autopsia.

Sobre o corpo de João Teixeira foi encontrada a papeleta da Santa Casa, com os seguintes dizeres: "João Teixeira, de 15 annos, preto, solteiro, Capital Federal. Guarda para autopsia. Rio, 21—7—910, *José Fernandes*.

Vestia o cadaver calça de brim riscado, camisa de chita preta e branca e paletot de alpaca preta.

O corpo estava em decomposição, tendo a epiderme desaggregada, bem como o couro cabelludo, que foi facilmente afastado do craneo.

O cadaver do menor João Teixeira havia sido autopsiado na Santa Casa pelos drs. Oscar Rodrigues Alves e Jorge de Sant'Anna, o que muito facilitou o serviço medico-legal.

Tratava-se mais de uma verificação e consecutiva ratificação da primitiva autopsia.

O trabalho, executado pelos medicos da Misericordia, foi completo, tendo sido detalhadamente examinados todos os orgãos: pulmões, coração, figado, rins e intestinos.

O dr. Moretzon Barbosa verificou a ausencia do pedaço do intestino delgado, que os seus collegas haviam affirmado terem extrahido e achar-se em alcool, na 7ª enfermaria do hospital.

Embora sendo desnecessario, o dr. Moretzon leva as suas investigações á caixa do craneo, ordenando ao servente Armando que serre a calote.

A massa encephalica está completamente putrefacta e diluida.

Termina assim a autopsia.

Da administração da Santa Casa vae ser solicitada a remessa ao gabinete-legal do fragmento de intestino, que se acha na 7ª enfermaria, para ser convenientemente examinado.

O estivador Leopoldo de Freitas continúa recolhido ao xadrez do 8º districto policial, achando-se bastante acabrunhado e sempre dizendo que não teve a menor intenção de matar o desditoso João Teixeira.

PORTUGAL E A CHINA

O *Diario Illustrado*, de Lisboa, ha dias chegado ao Brasil, referindo-se ao combate travado em Macáo pelas forças portuguezas, contra os piratas, faz os commentarios que seguem e que, como se verá, estão em harmonia com a opinião que aqui temos, ácerca daquelle incidente. Eis o que diz o jornal citado:

"O que se passou em Macáo foi, succinta mas claramente, exposto numa nota officiosa facultada á imprensa. Diz, com effeito, essa nota que os mares que cercam as ilhas e que fazem parte da soberania portugueza no Extremo Oriente, são frequentemente infestados de piratas, que roubam, assassinam e praticam toda a ordem de malversações. A cessão de Macáo a Portugal foi mesmo feita pela China em recompensa dos serviços prestados contra os piratas. E por aqui se vê que o facto não é novo, antes remonta a uma época longinqua. Sabe-se, porém, que o governador de Macáo teve agora queixa de que na ilha de Colowane, fronteira á cidade, os piratas retinham creanças roubadas. Foi um commerciante chinez estabelecido em Hong-Kong, fundador duma escola na aldeia de Tong-Ang, districto de Sanneng, quem revelou o facto ás autoridades portuguezes, affirmado terem sido presos pelos piratas dezeseis alumnos da escola e o seu proprio filho, e requerendo a intervenção desas autoridades. Então, o governador mandou a Colowane uma força militar, á qual oppuzeram resistencia não só os piratas, como tambem a população da ilha, que com elles fez causa commum. Com o voto unanime do conselho do governo, o mesmo funccionario suspendeu as garantias nas ilhas de Taipa e de Colowane, mandando para esta ultima mais forças militares. Houve nos combates dois soldados portuguezes mortos e tres feridos.

"Isto foi, segundo o relato official, o que se passou. Sabe-se mais que no porto de Macáo algumas canhoneiras chinezas assistiram ás operações, tendo o proprio commandante dessas forças felicitado o governador portuguez pela sua energica e proficua intervenção.

"O caso, offerecendo aspectos de todo vulgares, não deve comtudo passar despercebido, e certamente não passará, da attenção dos que nos governam. Com effeito, as proezas da piratraria naquellas paragens são, como dissemos, frequentes, como frequente é tambem por bandas das nossas forças a repressão; mas o certo é tambem que a população chineza, associando-se aos piratas, teve assim o ensejo de provar uma vez mais o sentimento de hostilidade que actualmente está lavrando contra os estrangeiros, nas terras do Celeste Imperio.

"Esse sentimento de hostilidade aconselha-nos a uma grande prudencia nas normas de conducta que as circumstancias nos levarem a adoptar naquellas regiões. Confundidos em certa altura chinezes e piratas, não é difficil que, dum momento para o outro, as relações friamente ceremoniosas que mantemos com as estações officiaes do grande imperio do Oriente se modifiquem, de modo a não permittir que os officiaes chinezes manifestem o seu apparamento pelas repressões effectuadas pelas forças portuguezas. Um incidente, na apparencia sem importancia, póde ser neste estado da questão a casca de laranja onde escorregue a cordialidade muito convencional das nossas relações internacionaes com a poderosa nação vizinha de Macáo; e, dum facto aliás vulgar, póde nascer a protecção para o [illegible] guram dignos de ser considerados com toda a previsão, a segurança, e sobretudo, a cauta prudencia da verdadeira diplomacia. Com aquelles vizinhos toda a cautela é pouca. Os incidentes a que deu logar a delimitação de Macáo são de hontem; por outro lado, a lucta commercial contra a nossa colonia é violenta a tal ponto, que ha quem já supponha fatalmente irremediavel a sua ruina. Perto de Macáo os chinezes estão construindo uma cidade moderna, capaz de substituir com vantagem a nossa, quer como local de prazer, quer como porto de commercio. Isso tudo são fórmas de exteriorização duma má vontade contra a qual, repetimos, nunca serão de mais as precauções. Cumpre defender o prestigio da nossa bandeira e a manutenção dos nossos direitos, castigando o *inimigo* pirata, sem comtudo perder nunca de vista, pelo sim pelo não, o *amigo* chinez.

Participam-nos os srs. S. Martins & C. que inauguraram á rua do Hospicio n. 58, uma casa de commissões e consignações, deposito da Cervejaria Brahma e das aguas mineraes de Caxambú, Lambary e Salutaris.

O ministro da Fazenda remetteu ao procurador geral da Republica, para dar parecer a respeito, o processo encaminhado pelos agentes financeiros do Brasil em Londres, no qual se historia a acção de indemnização que, contra a Fazenda Nacional, propozera David Saxe de Queirod, já fallecido, cujos suppostos direitos foram por elle transferidos ao barão G. de Reuter e a F. Guyon, e pela solução da qual se interessam este ultimo e a condessa de Stenbock, irmã e testamentaria do alludido barão de Reuter.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta com a presença de 74 deputados, occupando a presidencia o sr. Sabino Barroso e servindo de secretarios os srs. Estacio Coimbra e Simões Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de varias communicações e de uma mensagem do presidente da Republica, sobre pagamentos reclamados por excessos de despesas havidas em varias obras do Ministerio da Justiça.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Homero Baptista, que leu uma representação dos funccionarios do Correio do Rio Grande do Sul sobre a necessidade de ser reorganizado aquelle serviço.

Falou, em seguida, o sr. Candido Motta, que fez um importante discurso, do qual damos abaixo desenvolvido resumo:

O sr. Candido Motta. — Começa dizendo que nem sempre a capacidade para administrar a causa propria coincide com a capacidade para administrar a causa alheia; principalmente quando se trata do bem publico, e não particular. Isso acontece com o sr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura: s. ex., que é particularmente um industrial activo e intelligente, typo de verdadeiro homem de negocios, não segue, no Ministerio da Agricultura, as mesmas normas que abraça quando se trata dos seus interesses particulares.

O orador não se refere aos esbanjamentos derivados da faculdade ampla e illimitada que lhe foi conferida para a organização do seu ministerio — verdadeiro barril sem fundo, por onde se têm escoado sommas fabulosas; não se refere, tampouco, ao escandalo dos avisos reservados, a que o sr. Rodolpho Miranda não devia jámais ter emprestado a sua assignatura; quer se referir a um acto que lhe passou despercebido até certo tempo: o decreto de 7 de abril, que regula a concorrencia para a construcção de matadouros modelos e installação de entrepostos frigorificos, e o edital que chamou concorrentes para esses serviços.

Admira que o sr. Rodolpho Miranda haja expedido esse decreto: nem ao menos s. ex. póde invocar a sua falta de preparo para o cargo que exerce, porque já de longa data era candidato a elle, e apregoava mesmo que o Ministerio da Agricultura havia sido organizado expressamente para a sua gestão, esperando a todo momento o telegramma de convite. Devia ter delineado, por isso, o seu plano de administração, embora houvesse ingenuamente declarado, depois, a um reporter, que não tinha programma, *porque a sua nomeação havia sido uma surpresa.*

O decreto de 7 de abril de 1910 é um acto illegal. O ministro não tinha competencia para expedil-o. E' um acto inconstitucional, que vae ferir de frente os principios basicos da carta de 24 de fevereiro e offender a autonomia dos Estados e dos municipios.

Esse decreto, ainda mesmo que possa ser executado, vae ser de funestas consequencias para a União [illegible] chamou para a construcção dos matadouros e estabelecimentos frigorificos.

O decreto de abril faz ligeira referencia á lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, que regulamentou a creação do Ministerio da Agricultura.

Não citou o governo nem um só dos artigos dessa lei. O orador foi, por isso, obrigado a relel-a, e está habilitado a affirmar que não existe nella o menor ponto de apoio para o decreto do executivo.

O orador lê á Camara todos os artigos da lei, affirmando que, quando o presidente da Republica invocou a lei n. 1.066 para expedir o decreto 7.945, praticou uma irregularidade, porque essa lei não lhe confere absolutamente a menor autorização...

O sr. Eduardo Socrates. — Não foi uma irregularidade, foi um crime que o sr. Nilo commetteu.

O orador. — Ha uma tendencia na União para perturbar a autonomia dos Estados e invadir as suas attribuições. A União, no entanto, não é omnipotente; seus poderes são limitados, e ella só póde fazer aquillo que lhe permitte a Constituição de 24 de fevereiro.

A questão dos matadouros modelos é assumpto do interesse particular, é da competencia privada dos municipios, cuja autonomia é nesse ponto garantida pela Constituição. Em São Paulo, em Goyaz e em Minas, pelo menos, os matadouros são exclusivamente municipaes, constituindo até uma fonte de renda para os municipios.

O sr. Justiniano de Serpa — Sempre constituiram.

O orador — Ora, o sr. ministro da Agricultura, chamando concorrentes para a construcção de matadouros modelos em todo o paiz, que elle dividiu em diversas zonas, offendeu interesses directos de todas as municipalidades, que vão soffrer a concorrencia desses privilegiados.

Haverá fatalmente um conflicto: as municipalidades mandarão apprehender a carne abatida em taes matadouros; a contenda será dirimida por sentença judicial, que só poderá garantir a autonomia dos municipios.

O sr. Pereira Braga — Em relação ao Districto Federal, ha até julgados do Supremo Tribunal.

O orador — E, não se sabe por que motivo, o Districto Federal foi exceptuado no decreto.

A consequencia ainda mais grave é facil de prevêr: os concessionarios, privados do exercicio da sua industria, virão pedir indemnizações pelos prejuizos que hão de, naturalmente soffrer.

O sr. Camillo Prates — V. ex. acha que a concessão desse privilegio é exclusivamente municipal?

O orador — Sim, senhor.

O sr. Camillo Prates — E' preciso distinguir entre duas ordens de interesses.

O orador — Ha, effectivamente; mas, o ministro, querendo acautelar uma dellas, foi além e exorbitou. Sua intenção era conceder favores e animar a exportação em larga escala da carne aqui abatida e conservada pelo ar frio.

Si bem que ao executivo falleça competencia para conceder taes favores sem autorização legal, isso seria toleravel si não aproveitasse só a um ou a alguns individuos, constituindo um privilegio e o direito de fazer concorrencia ás proprias municipalidades, quando se tratar de abatimento de gado para o consumo local.

Em Buenos Aires ha dois estabelecimentos dessa natureza que gosam de favores especiaes para a exportação da carne ali abatida e conservada por meio de camaras frigorificas; mas, taes estabelecimentos não têm o direito de vender um kilo de carne para o consumo local.

Mas, ainda mesmo tratando-se desta unica face da questão, só o Congresso poderia conceder favores, não a *A* ou *B*, mas a quantos se propozerem a preencher as condições legaes. (*Apoiados.*)

Ahi, nesse caso, em nada soffreria o interesse municipal.

A consequencia da invasão da União em assumpos administrativos que não são da sua competencia, é sempre esta: acobertar ou mal esconder intuitos de patronato e favoritismo contra os quaes nos devemos bater sempre.

Ainda é tempo de recuar e de evitar o grande mal. As propostas, embora já abertas, não estão ainda acceitas.

Em nome da autonomia dos Estados e dos municipios, o orador pede ao ministro que volte atrás, para que a sua acção no Ministerio da Agricultura, não seja comparada com a de um macaco em loja de louça.

(*Apoiados. Muito bem, muito bem.*)

Falou ainda o sr. Barbosa Lima, que se occupou de tres assumptos differentes: uma declaração do sr. Henrique Borges, affirmando que teria votado pelo reconhecimento do sr. Ruy Barbosa, si houvesse podido comparecer á sessão do Congresso, uma carta do sr. Carlos Peixoto, reiterando o desmentido da sua presença na festa da Sorbonne; e, um telegramma dos estudantes de Juiz de Fóra, sobre os conflictos que ali se deram, ha dias.

Para responder a esta ultima parte do discurso do sr. Barbosa Lima, occupou ainda a tribuna o sr. João Penido.

Não houve numero para a votação das materias constantes da ordem do dia.

A sessão foi levantada ás 2 1/2 horas da tarde.

A' 1 hora da tarde, reuniu-se a commissão [illegible] O sr. João Guyões, relator, apresentou o [illegible] seguintes: Virgilio de Lemos, 3.[illegible] votos; Augusto de Freitas, 2.921; Freire de Carvalho, 1.893.

O relatorio foi a imprimir, sendo marcada nova reunião da commissão para sabbado, á 1 hora da tarde.

Pelo Supremo Tribunal foi, hontem, confirmada a sua anterior decisão não tomando conhecimento do aggravo interposto por Guinle & C. e Companhia Brasileira de Energia Electrica, da decisão do juiz federal da 1ª vara concedendo á Companhia do Gaz manutenção para garantil-a na posse do seu contrato e material.

Senador Pierre Baudin

Realizou-se hontem, no Arsenal de Marinha, o embarque do senador Pierre Baudin, que, no *Cordillère*, voltou á França.

Chegando ali, ás tres horas da tarde, em automovel, e acompanhado de sua senhora, foi recebido pelo ministro e consul da França, representantes das sociedades francezas, e pelo sr. Raul Rio Branco, representante do ministro do Exterior.

Acompanhando uma companhia de guerra, a banda de musica do Batalhão Naval executou, por esta occasião, uma bella marcha.

Então, a senhorita Avellar Brandão, offerecendo um *bouquet* á senhora Baudin, em nome da Associação Polytechnica, pronunciou o seguinte discurso:

"Madame. — Permettez-moi, au moment où vous allez nous quitter, de venir vous offrir ces fleurs, au nom des élèves de "l'Association Polytechnique de Rio de Janeiro". Dans le brillant éclat de leurs nuances, dans l'exquise délicatesse de leurs parfums, ces modestes fleurs du sol brésilien, viennent grâce à leur poétique et charmant langage, vous apporter à vous, Madame, la sincère manifestation de notre respectueuse sympathie, et l'expression de notre profonde reconnaissance á votre digne époux, Son Excellence Monsieur le Senateur Pierre Baudin, qui nous a fait l'honneur de reserver sa première visite à notre maison de travail.

Veuillez donc, Madame, avec les vœux que nous faisons pour votre bon voyage, accepter ces quelques fleurs, non pour ce qu'elles valent en elles-mêmes, mais pour ce qu'elles représentent moralement: le cœur reconnaissant de la jeunesse studieuse de "l'Association Polytechnique de Rio de Janeiro".

Despedindo-se, o sr. Pierre Baudin dirigiu-se para o embarcadouro, afim de tomar logar na lancha do ministro da Marinha, que o transportou á bordo do *Cordillère*.

Ao atravessar o pateo do Arsenal de Marinha recebeu o sr. Baudin as continencias da companhia de fuzileiros ali destacada, tocando a banda de musica, por essa occasião, o Hymno Francez.

Ao seu collega da Fazenda o ministro do Interior solicitou seja paga, pela Collectoria Federal em Juiz de Fóra, a gratificação que compete ao dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, delegado do governo junto ao Gymnasio Santa Cruz, a partir de 24 de maio ultimo.

Vae ser submettido a inspecção de saúde o conferente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Olympio de Saraiva Carvalho.

Pede-nos o alferes Manoel Pereira de Mello, negociante estabelecido á rua Barão do Amazonas n. 42, em Nictheroy, declarar que não é desordeiro, conforme publicou um jornal desta capital, ao qual elle pediu duas vezes rectificação, sem comtudo ser attendido.

Os desperdicios da Central do Brasil

A Estrada de Ferro Central do Brasil está crivada de dividas. Os pobres credores já não sabem para que santos hão de appellar, afim de que lhes sejam pagas as suas contas que já vêm atrazadas desde o anno findo.

A verba de material da Estrada rebentou ha muito tempo, graças ás generosidades e desgoverno do conde papalino.

Vem agora muito a proposito narrar uma das variadas e extravagantes despesas que o conde Paulo de Frontin faz á custa dos cofres da Central do Brasil, e que absolutamente nenhuma utilidade tem para aquella Estrada.

O reporter de um jornal desta cidade, certamente admirado e commovido com o exito que *O Paiz* obteve com o seu famoso *Almanach*, pago bizarramente por differentes repartições por ordem do presidente da Republica, lembrou-se de cavar tambem um pouco a vida por meio de um processo semelhante ao d'*O Paiz*.

Vae dahi, fez imprimir um folheto de 100 paginas, assim intitulado: *Tres inaugurações importantes, Pirapora, Luz e Paruna; A Estrada de Ferro Central do Brasil e a Administração do engenheiro Paulo de Frontin.* As primeiras 24 paginas são occupadas com os retratos dos drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Paulo de Frontin e com tres capitulos intitulados: *A administração do dr. Nilo Peçanha; A administração do dr. Francisco Sá; A administração do engenheiro Paulo de Frontin.*

Essas 24 paginas estão recheadas de engrossamentos á trindade citada; são apenas enorme bico de chaleira, em que o autor se comprae em pegar, servilmente.

As restantes 76 paginas inserem reproducções de noticias de tres jornaes governamentaes, relativas á inauguração dos novos trechos da Central do Brasil.

Pela impressão do livro, supinamente idiota, o autor pagou uns 600$000, mais ou menos, e a Estrada de Ferro Central do Brasil deu pela prenda *quatro contos de réis!*

Evidentemente, a administração da Central não tem no seu orçamento verba para disiates desta natureza, *mas, como é absolutamente certo que os quatro contos de réis foram pagos*, conclue-se que elles sairam daquellas habilidades que se occultam sob as rubricas de parafusos e semelhantes, que o conde Paulo de Frontin descobriu para encobrir pagamentos illegitimos!

Desta sorte, a Estrada de Ferro Central do Brasil, que caloteia os seus fornecedores, aos quaes não paga contas atrazadas, por não ter dinheiro, por ter esgotado a verba de material, paga assim os quatro contos de réis pela impressão de haborcitas, cujo fim é unicamente o engrossamento ao director da Estrada, de parcella com o presidente da Republica e com o ministro da Viação!

A doutrina dos nossos amigos, do sr. Nilo Peçanha, faz carreira larga, como se vê, ainda que ultra-escandalosa.

Devem os credores da Central consolar-se ao menos com esta noticia: a Estrada não tem dinheiro para pagar a quem deve, mas em compensação tem para gastar em publicações do jaez desta a que nos referimos e em opiparos almoços levados á conta de parafusos e ... porcas!

E assim vae indo a administração da Central do Brasil, de pleno accordo com a administração geral do paiz.

Para amigos... mãos rotas!

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Faust, *de Gounod, no theatro Municipal. Dies irae...*

Chegou o dia das recriminações á calumniada escola italiana; soou o máo quarto de hora para a mestra secular, incontrastada, dos maiores artistas que desvendaram ao mundo os segredos da arte divinal que sabe, com mais intensidade, commover o coração humano.

A representação do *Faust*, de Gounod, por uma companhia lyrica italiana é sempre a scentelha que põe fogo ao estopim de certa critica indigena, prompta a atirar suas bombas sobre ella, como si á pobresita da escola italiana coubesse culpa dos desmandos a que se entregam certos cantores, mendicantes do applauso negociado.

Os senhores que se atiram com unhas e dentes á arte de canto italiana sabem de sciencia propria si no ensino official da Italia é professado o estylo que elles reprovam? Leram em algum tratado preceitos que discordem das boas regras inculcadas por todos os mestres de canto de qualquer outra nacionalidade?

Não, não leram. Para que, pois, responsabilizar um methodo de ensino que elles só o conhecem falsificado pelos máos cantores, ou antes, desfigurado pelos cabotins da arte lyrica?

Que culpa tem, repetimos, a escola, si Constantino, o tenor festejado ruidosamente, e por nós verberado no *Rigoletto*, se compraz nas fastidiosas *tenutas*, cantando o *Faust!* Constantino em chegando a uma nota aguda, *smorza*, imita o falsete feminino, põe-se a dormir e só accorda aos "bravos" de meia duzia de *entendidos*, os quaes arrastam a *magna pars* aos applausos, pedem *bis*, que é concedido sem mais aquella, e si o homem estiver de veia, não falta quem lhe solicite um *ter*...

Com esse maná saboroso, Constantino, e como elle muitos outros, mandam a favas a critica e suas censuras, e mais as regras e os conselhos que beberam na aula do mestre.

Mas falemos da obra prima de Gounod, e digamos, antes que tudo, que ella pouco agradou ao publico, pagante, já se vê.

A sra. Santarelli, ou porque se sentisse adoentada, ou porque a musica de Gounod se lhe não ajusta como fôra para desejar, cantou sem brilho a parte de Margarida.

A famosa ária "das joias" terminou com um *si* natural incolor.

Desapontada com a frieza do auditorio, (nem a *claque* se animou a bater palmas!), disse todo o acto do jardim numa toada chorosa e com uma cara compungida, que fazia pena...

Numa attitude de santinha a sra. Santarelli parecia a "Santarellina" quando entoa os canticos do maestro Floridor.

O Mephistopheles foi feito pelo artista que se desempenhára de egual papel na opera de Boito.

Como personagem, o tenedor de Faust serviu-se das mesmas *poses* plasticas, usadas anteriormente.

Tirante o *maillot*, desta vez coberto com um projecto de calças, appareceu com a mesma classica pluma encarnada, limitado apenas de navio; com o mesmo manto cor de fogo; deitou-se no mesmo banco, para espiar os namorados; deu as mesmas gargalhadas de diabo inoffensivo; mas com a voz fez coisas muito differentes.

O sr. Mephistopheles de hontem, é de poucos dias, dispõe de uma voz fusiforme. Expliquemo-nos. A sua extensão vocal apresenta tres timbres, o do registro medio fundo "pastoso" harmonioso, expansivo; o do registro elevado que vae adelgaçando á medida de sua acuidade, e o das notas graves, que definha conforme os sons vão se aprofundando. De maneira que a voz, a falar sem rodeios, não nos deixa desce...

Ora, acontece que Gounod necessita no *Faust* de um baixo que, em certos lances, hombreie com o barytono, e em outros, seja um baixo... que possa mergulhar.

A comparação do fuso, cremos estar bem explicada.

O tenor Constantino portou-se na forma do costume, como artista que sabe o que faz e que conhece a sua...

Unicamente queremos notar que na ária — *Salve dimora* — trocou o *ó* de *fanciulla* pelo *e* de *nivela*, fugindo assim a uma vogal ingrata para sua garganta e inadequada ao bonito que elle fez com a tal nota aguda intermittavel.

O barytono Galleffi cantou a romanza do primeiro acto com bastante expressão, e no terceiro acto, morreu como bom soldado.

Quanto á casemação temos dois reparos a fazer.

Primeiro: aquella janella do gabinete de *Faust*, um trainel, mettido como caixilho entre dos bastidores ou reguladores, é armada de mambembe, e não de um theatro de primeira ordem.

Segundo: no jardim de Margarida vicejavam palmeiritas desabotoando rosas... disparate muito censuravel num theatro, etc., etc., como é o Municipal... — EXNICO.

* * *

ERMINIA DAELLI

Uma manobra de outomno, *pela companhia Marchetti, no Theatro S. Pedro* — A companhia Marchetti está annunciando os seus ultimos espectaculos. *Uma manobra de outomno*, que o publico já conhece, das duas edições que teve dessa opereta,—a edição allemã, da *troupe* que trabalhou no S. Pedro, e a edição italiana, do sr. Vitale—foi hontem levada com o luxo de *mise-en-scène*, que a peça exige. A orchestra, tambem cuidada a capricho, contribuiu para o exito da *première*, de hontem.

Uma manobra de outomno não tem o que se possa chamar—um grande papel. A baroneza que a sra. Dalli encarnou com tanta propriedade seria uma modestissima *ponta* se os autores do libretto (são quatro os autores!) não fizessem della a protagonista. Comtudo, a sra. Dalli triumphou. A sua voz cheia e agradavel torna-se o encanto da platéa de hontem, e póde-se com justiça dizer que a distincta artista mereceu todas as palmas estrondosas que lhe coroaram o exito, mesmo com o soffrivel desconto da claque, sempre impossivel, sempre intoleravel.

A sra. Sylvia Marchetti, num *travesti* encantador, mostrou-se o bom elemento de opereta que effectivamente é. Do sr. Tani, Marchetti e dos outros actores póde-se egualmente dizer que se sairam a contento.

Uma manobra de outomno é a ultima peça da temporada.

* * *

LA' FORA

Telemaco é um dos personagens que mais composições têm merecido sobre sua historia. Sem contar com a ultima, que é a de Claude Terrasse, Telemaco já teve as seguintes edições: de Campra, em 1704; de Destouches, em 1715; de Gluck, em 1750; e de Le Sueur, em 1796.

—— No Thalia Theater, de Hamburgo, acaba de ser representada uma lindissima opereta de Nelson, sobre libretto de Grünbaum, autor da *Folha d'Amor*, intitulando-se a nova opereta *Miss Dudelsack*.

O enredo da peça é o seguinte:

O ultimo proprietario do castello de Hunterdale desappareceu ha longos annos, tendo acclamado seu herdeiro o tenente John Jack, que fica millionario, mas com a condição de desposar sua prima Kitty. John Jack ama, porém, *Miss Dudelsack*, filha do intendente do castello, que, embora de sua parte, tambem ama loucamente o tenente, renuncia com heroicidade ao seu amor, para não prejudical-o na herança.

Estão as coisas nesse triste pé, quando reapparece o proprietario do castello, o qual se declara verdadeiro pae de *Miss Dudelsack*, de quem o intendente é apenas pae adoptivo. Então tudo se arranja, casando John Jack com sua apaixonada *miss*, pois a prima Kitty dedica-lhe uma amizade apenas fraternal.

A musica de Nelson é deliciosamente endiabrada, fugindo á melosa epidemia das valsas viennenses, que só num ou outro duetto amoroso apparece. Nelson preferiu as *two steeper*, marchas, galopes, etc. *Miss Dudelsack* fez estrondoso successo.

—— Serão este anno representadas em Londres, vertidas para o inglez, sob os titulos de *Inconstant Georg's* e *A bolt from the Blue;* as peças francezas *Ane de Buridan* e *Costand des Epinettes*.

—— William Hammerstein contratou para trabalhar no Victoria Theater, a eminente artista franceza Polaire, e para chamar concorrencia ao seu theatro, reclamizou-a como sendo a artista mais feia do mundo. Apezar de se estar na America, tal reclame, que importava em crime de boa cortezia para com uma senhora, impressionou mal a população da grande cidade *yankee*, que correu pressurosa a confortar Polaire com uma estrondosa manifestação ao seu grande valor de artista.

O certo é, porém, que taes manifestações não serviram sinão para demonstrar que o reclame do director do Victoria, comquanto pouco gentil, era altamente proveitoso para as finanças do theatro...

—— A's ultimas noticias estavam fechados os seguintes theatros de Paris: Odéon, Variétés, Palais Royal, Trianon Lyrique, Sarah Bernhardt, Chatelet, Antoine, Theatre des Arts, Chateau d'Eau, Chiny, Comédie Mondaine, Montrange, Folies Bergères, Gaité e Concert Rouge.

* * *

VARIAS

O intelligente artista Augusto Rosa veiu trazer-nos hontem as suas despedidas. O distincto artista parte hoje para S. Paulo, com a companhia que dirige e que tão grande successo causou nesta capital, com as representações dadas no theatro Apollo.

——Está annunciada para amanhã a festa artistica do cav. Giulio Marchetti, director de scena da companhia que ora trabalha no São Pedro.

——Da brilhante artista portugueza Angela Pinto, de partida para S. Paulo, recebemos delicado cartão de despedidas.

——Por um mesmo mandou-nos hontem dizer o sr. Guilherme da Rosa que hoje franqueia o theatro Municipal aos alumnos do Instituto Nacional de Musica, para que estes tenham occasião de ouvir a *Salomé*, de Strauss.

De como serão esses alumnos admittidos no theatro, não podemos informar aos interessados, pois a graciosa informação daquelle emprezario foi omissa nesse caso. Cremos, porém, que a simples exhibição da matricula de cada um dará o ingresso, e assim parte dos alumnos daquelle Instituto são do sexo feminino, senhoritas que não podem ir desacompanhadas ao theatro, parece-nos que o sr. Da Rosa, que alias teve uma idéa altamente louvavel, lhes reservará localidades convenientes para a audição da *Salomé*.

——Pela segunda vez, hoje, no theatro S. Pedro de Alcantara, a companhia Marchetti representará a deliciosa opereta de Emmerick Kalman — *Uma manobra de outomno*, successo extraordinario de Sylvia Marchetti, Erminia Daelli, Gina de Waldis, Giulio Marchetti, Gaetano Tani, Di Napoli, etc.

A opereta está posta em scena com muito brilhantismo.

——Cabe a Paillerou a cortar de hoje no Lyrico. Tarride e Reguier, os dois emeritos artistas representarão *Le monde ou l'on s'ennue*, encantadora comedia que o nosso publico tanto admira. A peça é dada, para maior attracção, em *soirée blanche*.

Sabbado: festa artistica de Tarride.

——O espectaculo de hoje, no Recreio, é preenchido com *O barbeiro de Sevilha*, cantado em portuguez.

Na scena da lição, Isabel Fragoso far-se-á ouvir no Rondó da *Sonnambula*, um mimo musical.

——Amanhã realiza-se no Recreio a festa de Etelvina Serra, com a primeira representação da opereta allemã — *Sonho de Valsa*, cantada, desempenhada, marcada e tocada segundo todas as indicações dos seus autores, por elles dadas nas rubricas do original allemão.

O *Sonho* vae de certo constituir mais um successo para a companhia Taveira, e Etelvina Serra vae ter occasião de ver o quanto é estimada pelo nosso publico.

——Reapparece hoje, no Apollo, a companhia do Theatro Avenida, de Lisboa, escolhendo para inicio da sua nova e curta temporada nesta capital, a mais popular de todas as operetas modernas, a famosa *Viuva Alegre*, que foi creada em Portugal por Cremilda d'Oliveira.

Amanhã terá logar tambem uma unica récita do *Sonho de Valsa*, creado em Portugal pelos seus actuaes interpretes.

A linda opereta será posta em scena com deslumbrante apparato.

—— Hoje, no Municipal, a segunda de *Salomé*, em récita extraordinaria, e amanhã, festa artistica de Florencio Constantino e da sra. Cecilia Gogliardi, com os *Huguenottes*.

—— O empresario de Albert Brasseur faz hoje, em nossa secção de annuncios theatraes uma publicação em que presta ao publico interessantes informes sobre a temporada daquelle notavel artista nesta capital, que ouvirá em meiados do presente mez.

* * *

UM NOVO CONCURSO

"Qual a melhor actriz de operetas, portugueza, allemã e italiana, que o publico na actual temporada (janeiro a julho) tem applaudido aqui no Rio?"

O leitor encherá o "coupon" abaixo e nol-o enviará com o nome da sua preferida, collocado num pedaço de papel.

Qual a melhor actriz de opereta, da actual temporada?

Nome.......................

O resultado de hontem foi o seguinte:

Nome	Votos
Sylvia Marchetti	1.908 votos
Mia Weber	734 »
Medina de Souza	685 »
Auzenda de Oliveira	484 »
Merviola	453 »
Etelvina Serra	414 »
De Waldis	408 »
Erminia Daelli	378 »
Cremilda	350 »
Thereza Taveira	321 »
Maria Santos	200 »
Lola Bayron	173 »
Giulleta Cesti	110 »
Olga Rizzolli	51 »
Amalia Tani	29 »
Marguerita Dorini	17 »
Amelia Barros	13 »
Accacia Reis	3 »

Notas: a votação será encerrada no dia 6 de agosto corrente, sendo o resultado da apuração publicado na folha do dia seguinte.

* * *

CINEMAS E...

Pathé. — Os senhores já ouviram falar no Pathé, não? Não se trata de tal *fine gras*, é bom que se saiba; mas sim do Pathé-Cinema, alli á Avenida. Pathé que é o encanto do nosso Rio que se diverte.

Pois hoje, o Pathé, requinta com seus *films* de arte.

Tanta bossa para fazer uma idéa do enchente que terão, com certeza, as suas sessões diurnas e da noite.

Ouvidor. — E era uma vez um cinematographo em embaraços. Que embaraço. Claro. Porque, afinal, as salas não têm este grande requisito que deveriam possuir: a elasticidade; e a gente que costuma affluir ao Ouvidor, com um programma daquelles, como o de hoje, já não é gente apenas: é legião, é multidão, é... *cambada de bandão de porçãosada*—como lá dizia o outro.

Desse modo, escusam-se os preconicios de costume.

Toque lá os ossos, portanto, ó seu gerente do cinema.

Idéal. — Quem disse que o Cinema Idéal fica áquem dos estabelecimentos congeneres, disse apenas heresia. O Idéal já se impoz de tal osrte ao bom-gosto do nosso publico carioca, que não ha resistir: abrem-se-lhes as portas, é logo povo para encher e sobrar.

E o Idéal tem sempre as casas cheias.

Mas tambem, que programma! Não ha fitas vulgares: são "principescas"...

Mas deixemos de historias, o programma de hoje está *apenasmente* de X. P. T. O.

Paris. — Este é que vive a caprichar em fabrico de coisas boas.

Agora, é uma fita de arrancar gargalhadas; dahi a pouco, um fita descriptiva; terceira, genero dramatico; as outras, cada qual mais attractivas e empolgantes...

Ora, viva, *seus* moços do Paris!... Parabens pelo successo.

Parisiense. — No vastissimo capitulo carioca dos cinematographos, sempre o Parisiense occupou um logar de destaque.

E a razão é simples: fitas sempre novas, escolhidas a dedo artistico, numa selecção finissima. Bem o comprehende o publico, que lhe consagra uma sympathia manifesta.

Nem outro é o motivo pelo qual o Parisiense vae hoje encher-se mais uma vez. E não será a ultima...

Carlos Gomes. — Prosegue no Carlos Gomes o campeonato de luta romana, para obtenção do grande premio de 1910.

Além dos sensacionaes *matchs*, entre os applaudidos campeões, haverá hoje uma grandiosa parte de *variétés*, estreando-se o inexcedivel excentrico norte-americano Nortmann French, que é uma verdadeira celebridade no seu genero.

Circo Spinelli. — Hoje, mais um grandioso espectaculo com programma novo. O querido Cardona promette novas entradas comicas.

Cinema Brasil. — Mais um successo vae ser o espectaculo de hoje, no circo da rua de Santa Anna, de propriedade do sr. Eduardo das Neves.

Circo Pinho. — Com um excellente programma, realiza-se hoje mais um espectaculo neste circo, armado em Madureira.

Cinema Excelsior — No elegante e concorrido salão da rua do Cattete, canto da de Dois de Dezembro, será exhibido hoje um programma *comme il faut*, e composto de 10 fitas escolhidas, entre as quaes avultam — Flor da miseria, sensacional *film* de Pathé, e Abelha e a rosa, delicada fantasia colorida.

No salão de espera será executado pela bandolinata o seguinte programma:

1 — Retrete, marcha; 2 — Vendedor de passaros, valsa; 3 — Sinos de Corneville, potpourri; 4 — Côro dos Marinheiros, Gran-Via; 5 — Duo de la Africana, fantasia; 6 — Respostas a Moreuses, valsa; 7 — Marcha turca, Mozart; 8 — Nabucodonosor, symphonia; 9 — Dolores, valsa; 10 — Bandoleiro, polka; 11 — Joanna d'Arc, symphonia; 12 — Serenata dos Palhaços; 13 — Ricordi de Torino, valsa; 14 — Avenida Central, tango; 15 — Tema Santista, marcha; 16 — Boas noites, dobrado.

ANGELO PERRONE, o gatuno a que nos referimos em nossa noticia de hontem

Foi hontem resolvido pelo Supremo Tribunal que a União não póde cobrar do dr. Manoel Pedro Villaboim, procurador geral do Districto, aposentado e mandado reverter á activa por decisão judiciaria, qualquer quantia sobre seus vencimentos, a titulo de imposto.

Assembléa Fluminense

As commissões de justiça e orçamento apresentaram hontem ao estudo da Assembléa Legislativa do Estado do Rio um projecto de lei, reformando a organização judiciaria.

Por esse projecto voltam os juizes preparadores á séde da comarca, ficando esta assim constituida: juiz de direito na séde da comarca, com o respectivo promotor publico; juizes municipaes, em cada termo, e adjuntos de promotores nos termos que não forem séde de termos.

O projecto revoga todas as leis judiciarias do Estado, que são em numero superior a quarenta e que grande confusão traziam aos que lidam no fôro.

O presidente do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas de Natividade:

"Protesto minha assignatura no telegramma de congratulações á assembléa do sr. Alves Costa. E' inteiramente falso. Continúo solidario com o vosso patriotico governo. Saudações. — *Antonio Cavalcanti Sobral*, vice-presidente da Camara de Itaperuna."

A' noite chegou ao palacio do Ingá mais o seguinte telegramma:

"E' falsa a assignatura do dr. Cavalcanti Sobral no telegramma dirigido á assembléa Alves Costa. A maioria da Camara de Itaperuna congratula-se com v. ex. pela installação da Assembléa, protestando inteira solidariedade ao governo de v. ex. — *Ferreira Rabello*, presidente da Camara de Itaperuna; *Cavalcanti Sobral*, vice-presidente; *Manoel Ignacio Reis*, secretario; *João Carlos Machado, Nicoláo Bastos* e *Apollinario Cunha*, vereadores."

Petropolis, 3 — Sob a presidencia do sr. Modesto de Mello, reuniu-se a Assembléa governista, presentes 26 deputados, abrindo-se a sessão á hora regimental.

O expediente constou de um officio do governo, capeando o decreto transferindo para Petropolis a séde da Assembléa Legislativa, sendo ambos enviados ás commissões de guarda á Constituição e justiça e legislativa.

A commissão respectiva apresentou um projecto definindo o crime de responsabilidade do presidente do Estado.

O deputado Samuel Costa, como relator, apresentou um projecto de reforma judiciaria.

Ambos os projectos dispensaram a impressão para serem discutidos.

Amanhã tomam posse dos seus cargos os srs. Eugenio Pinna, Julio Santos, Benno Faria e Silva Marques.

Petropolis, 3 — Reuniu-se a [illegible] assembléa presidida pelo sr. Sebastião Lacerda.

Foi approvada a acta e introduzido no recinto o sr. Octavio Ascoli, que prestou o compromisso.

Foram lidos telegrammas das camaras municipaes da Barra do Pirahy, Rio Claro e Sumidouro, congratulando-se com a installação.

A commissão de constituição apresentou um parecer favoravel ao requerimento do sr. Horacio Magalhães, revogando o decreto que transferiu a séde da Assembléa para Petropolis.

Foi concedida dispensa de impressão.

O sr. José Land requereu um voto de pezar pelo falecimento do ex-deputado Sebastião Modesto.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

DESEMBARQUE IMPEDIDO

As autoridades da policia maritima impediram hontem o desembarque do *caften* Gersh Bromberge, que, tendo vindo de Buenos Aires, a bordo do paquete *Ortega*, pretendia desembarcar no porto desta capital.

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças:

de 3 mezes, em prorogação, a João José de Castro Junior, feitor de linhas da Repartição Geral dos Telegraphos;

de 6 mezes, a Gaspar de Mello Menezes, feitor de linhas da mesma repartição;

de 6 mezes, a Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, mestre de linha da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de João Nunes Galvão pedindo permissão para exercer a industria de vendedor ambulante na plataforma de um dos armazens do novo cáes, no porto desta capital.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, este Instituto.

Ordem do dia — Continuação das discussões da Reforma dos Estatutos, Justiça Militar e discussão da these 53.

"A FAZENDA"

Recebemos o segundo numero d'*A Fazenda*, revista mensal de agricultura, pecuaria, industrias ruraes e commercio, que se publica nesta capital.

Traz boas photographias e um texto excellente.

Communica-nos o Lloyd Brasileiro que em virtude do serviço de dragagem, que está sendo feito pela Companhia das Obras do Porto, defronte dos seus trapiches, o paquete *Jupiter*, que sáe hoje para o sul, á 1 hora da tarde, não está atracado, devendo os passageiros tomar o vapor ao largo.

Ao seu collega da Fazenda solicitou o ministro da Agricultura providencias para que sejam despachados na Alfandega desta capital, levre de direitos aduaneiros, 15 caixas contendo motores electricos, vindos do Havre, destinados á Directoria Geral de Estatistica.

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas multou em 200$000 o proprietario do predio n. 32 da rua de Sant'Anna, por não ter dado cumprimento á 2ª intimação para collocação de hydrometro no alludido immovel.

Escreve-nos o dr. Joaquim Simões da Cruz, engenheiro em serviço, em Alfenas: "Tendo *O Estado de S. Paulo* publicado, em sua edição de 22 de julho ultimo, um telegramma de Bello Horizonte, noticiando "estar percorrendo a zona sul mineira o individuo Paulo de Faria, que, intitulando-se agente de um syndicato europeu, propunha emprestimos escandalosos ás municipalidades, dizendo-se autorizado para isso, sem que, no emtanto, apresentasse as respectivas credenciaes", corre-me, como conhecedor que sou dos factos que se passam nesta região, restabelecer a verdade dos factos.

E', sr. redactor, absolutamente inexacto que o sr. Paulo de Faria esteja percorrendo a zona sul-mineira, como agente de um syndicato qualquer, mas sim no caracter de funccionario de immediata confiança da Companhia de Viação Ferrea Sapucahy, em inspecção aos serviços de que é encarregado. E esse percurso s. s. o faz todos os mezes, invariavelmente. Não póde, pois, o sr. Paulo de Faria, nem a sua conducta de funccionario correctissimo que é, lh'o permittiria, envolver-se em questões de finanças municipaes, como diz o referido telegramma.

Representando a maneira de pensar do povo de Alfenas, bem como da zona sul[illegible] accusação irrogada ao queridissimo mineiro Paulo de Faria, cuja nomeada é assás conhecida como exemplar cidadão e conceituado funccionario.

Desde já vos agradece, sr. redactor, pela inserção destas linhas, quem de v. é sempre, etc."

Na ultima semana de julho falleceram, nesta capital, 266 pessoas na zona urbana, e 55 na suburbana; o numero total de nascimentos attingiu a 458, e o de casamentos a 123. Isto dá uma média diaria, respectivamente, de 45,85 — 65,42 e 17,57.

Os 321 obitos assim se distribuiram pelas seguintes molestias:

Do apparelho circulatorio, 58; tuberculose pulmonar, 56; molestias do apparelho digestivo, 55; do systema nervoso, 20; grippe, 12; molestias da primeira edade, 11; do apparelho urinario, 9; sarampo, 8; mortes violentas, 7; molestias geraes, 7; tumores malignos, 6; paludismo, 5; septicemia, 4; molestias mal definidas, 3; molestias dos orgãos genitaes, varias tuberculoses, dysenteria, diphteria, debilidade senil e suicidios, 2; erysipella, tuberculose meningéa, scepticemia puerperal, 1.

NOTICIAS FORENSES

INTERDICTO PROHIBITORIO. — JUIZO INCOMPETENTE

O juiz da 2ª vara federal, dr. Raul Martins, julgou-se incompetente para conhecer do interdicto prohibitorio requerido pelo negociante Amaral Ferreira, que allegava estar o seu negocio ameaçado de ficar privado de luz, não obstante achar-se quite com a Companhia do Gaz.

PEDIDO DE REINTEGRAÇÃO. — RECURSO EXTRAORDINARIO

Por entender não caber na especie, o Supremo Tribunal não tomou conhecimento, hontem, do recurso extraordinario interposto pelo dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa, da decisão proferida pela justiça de S. Paulo, que julgou improcedente a acção em que elle pedia a annullação do decreto que o exonerou do cargo de professor de francez em um Lyceu do mesmo Estado.

APPELLAÇÃO PROVIDA

O advogado Julio Valentim da Silva, não se conformando com a sentença do dr. Castro Ribeiro, juiz da 13ª pretoria, que condemnou o seu constituinte Alderando Lopes de Moraes a um anno de prisão, como incurso no art. 303, combinado com o art. 68, paragrapho 3º, do Codigo Penal, appellou para a 3ª vara criminal.

Alderando era accusado de ter, a 20 de março do corrente anno, espancado sua esposa, e, como viessem em seu auxilio a sobra os cunhados, Alderando os feriu com uma foice, arma que na occasião encontrou, facto esse por nós unicamente noticiado, e que se deu no becco do Espinheiro, na estação da Piedade.

Ante-hontem, o dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, deu provimento á appellação, mandando pôr Alderando em liberdade.

Queixam-se moradores da rua Costa Bastos de que o dr. Barroso do Amaral, medico da Saúde Publica, de quando em vez se excede com os moradores daquella rua, como ainda hontem, segundo nos informam, succedeu com uma familia ali residente.

Pedem-nos a nossa intervenção no caso, motivo pelo qual o recommendamos ás autoridades competentes.

Partiu para o interior do Estado da Bahia a commissão veterinaria do Ministerio da Agricultura, chefiada pelo dr. Armando Rocha.

A referida commissão, a pedido do presidente daquelle Estado, examinou a cavalhada do esquadrão policial, tendo encontrado alguns casos de mormo.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Oliveira Junior & C. — Compareça nesta Directoria para receberem guia para pagamento do sello.

H. Porto & C. — Mantido o despacho anterior.

Francisco Corrêa — Indeferido.

Dr. Conrad Claessen. — Indeferido.

Fritz Jaeger e Alexandre Siervert. — Indeferido, podendo, porém, os desenhos substitutivos serem annexados ao processo da concessão.

Os srs. Machado & Ramsjanek, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 87, puzeram no consumo mais uma bebida que é, decididamente, uma delicia.

Referimo-nos ao licor *Chardinal*, que, sendo producto nacional, em nada é inferior aos similares estrangeiros.

Estamos certos que o *Chardinal* vae ser a bebida da moda, como já é a famosa *Frigil*.

ASSOCIAÇÕES

CLUB MILITAR. — Conforme ficou resolvido pela directoria em sessão passada, hoje, quinta-feira, haverá a 1ª das reuniões semanaes.

Das 7 1/2 horas da noite em deante, achar-se-ão os salões do Club abertos aos socios que desejarem passar algumas horas em palestras, atirar as armas ou disputar uma partida de xadrez, bilhar, etc.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE. — Com grande affluencia de associados realizou esta associação no dia 1 do corrente a segunda assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do capitão A. J. Marques Zamith Junior, servindo de secretarios os srs. Napoleão Guimarães e A. X. da Costa Lima.

Pelo sr. José Fernandes dos Santos, relator da commissão de contas annual, foi apresentado circumstanciado parecer, demonstrando a legalidade das contas e dos actos sociaes e o consequente progresso da Real Associação; sendo approvado com applausos geraes.

Achando-se presente o padre Alvaro Coelho, que se apresentára patrocinando uma chapa adversaria, foi convidado a retirar-se do recinto social, o que fez, depois de protestos, procurando justificar-se do grande atrazo em que se acha das suas contribuições, atrazo que lhe retirando as regalias sociaes a privam de tomar parte nos trabalhos sociaes.

Terminado este incidente, proseguiram os trabalhos eleitoraes, servindo como escrutinadores os srs. João de Souza Lourinho e Francisco de Andrade, procedendo-se á eleição a victoria da chapa da administração por 131 votos contra 21.

A chapa vencedora foi a seguinte:

1º thesoureiro, Manoel Gomes Soares; 2º thesoureiro, José Tranquel da Silva; conselho director: commendador Manoel Thiago Pereira Rezende, barão de Palmeira Serra, José Ramalho da Silva Carneiro, commendador Antonio dos Santos Carvalho, Abilio Augusto de Souza, dr. José Valentim Dunham, Raul dos Santos Carvalho, Domingos Ribeiro da Costa, Manoel Joaquim de Carvalho, Francisco Gonçalves Vieira, Arthur Pinto da Costa Aguiar, major José Maria Malta, Antonio Gomes Soares, Manoel de Vasconcellos, Seu Luiz Arthur Velloso de Araujo, coronel Pedro Brant Paes Leme, Luiz Alves Vieira, Emilio Carlos Brandi, João da Rocha Lopes, Acacio Arthur dos Santos Leite, Alexandre Teixeira, Alberto Pinto Correa, dr. Arthur de Miranda Ribeiro, Francisco Velloso Nogueira Junior e Sebastião Rodrigues de Souza.

[illegible]

Dia social

DATAS INTIMAS

O lar do distincto medico dr. Luiz Francisco Masson, está em festas por completar hoje, mais uma primavera, seu pae o sr. coronel José Francisco Masson, chefe aposentado da secção da Contabilidade da Prefeitura.

——Faz annos hoje, o menino Mario, filho do nosso estimado companheiro de imprensa, Mario Cardoso.

——Passa hoje a data anniversaria do natalicio do capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, ex-capitão do porto do Maranhão e esposo de d. Marietta Fiuza.

Apesar de se achar o anniversariante ausente, em commissão do governo no norte da Republica, o palacete em que reside ficará repleto com os amigos que ali se reunirão em regosijo desta data faustosa.

——Completa hoje um anno de existencia o innocente Nestor, filho do sr. Claudio Julio Toussaint.

——Faz hoje annos o tenente Argemiro Florido.

——Receberá hoje muitas flores, muitos mimos, e cumprimentos em egual quantidade a graciosa senhorita Joanninha da Silveira, filha do saudoso clinico dr. José Balthazar da Silveira.

——Costa Rego tem hoje o coração a nadar em alegrias, por ver passar a data natalicia de sua dedicada consorte, d. Alzira da Costa Rego.

——Entre flores e risos festeja hoje o seu natalicio a senhorita Laura de Souza Alves.

——Está hoje em festas o lar do sr. José Caruso, conceituado negociante desta praça.

——Passa hoje a data anniversaria de d. Eugenia Sarmento, respeitavel progenitora do tenente Americo Sarmento.

——Faz annos hoje, e por este motivo receberá muitas felicitações de seus amigos e camaradas, o major José Caruso, capitalista na Tijuca.

——Faz annos hoje a senhorita Ismenia das Neves.

* * *

CASAMENTOS

Com a graciosa senhorita Perina de Castro, filha do coronel Ulysses de Castro, importante commerciante na Bahia, contratou casamento o estimado funccionario publico sr. Cesar Lins.

——Contratou casamento no dia 31 do mez findo, com a gentil senhorita Deolinda Walther, filha do capitalista coronel J. B. Walther, o academico Mario Abreu, filho do commendador Almeida Abreu.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Uma commissão de ajudantes de fieis de armazens da Alfandega desta capital foi ante-hontem á casa do deputado Barbosa Lima entregar-lhe, em nome de seus companheiros de classe, uma pasta de couro da Russia, com dedicatoria numa chapa de ouro.

——Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Oliveira de Menezes, distincto clinico em Villa Isabel.

Este bairro, um dos mais populosos do Rio, deve ao dr. Oliveira Menezes grande parte dos melhoramentos por que passou ultimamente, razão porque seus moradores resolveram levar a effeito uma grande manifestação de apreço ao joven medico, e que se effectuará hoje, ás 8 horas da noite.

A essa hora, precedidos de uma banda de musica, sairão da praça Barão de Drummond os manifestantes, dirigindo-se para a residencia do anniversariante, no boulevard 28 de Setembro; ahi, saudará o dr. Menezes o tenente dr. Benedicto do Nascimento.

A commissão encarregada de dirigir a manifestação compõe-se das seguintes pessoas: Dr. Benedicto do Nascimento, dr. Carlos Sayão, Herundino de Sá, José Valentim Pereira da Silva, Astrolindo Soares, José Augusto Cabral, J. Vigier Filho, Oscar Sayão, Octaviano Brigieiro, Leopoldo Guanabara, Antonio Ribeiro da Silva e Antonio Alves.

——Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão de honra do Grande Oriente Brasileiro, a manifestação maçonica promovida pela Loja 2 de Dezembro, ao ministro da Agricultura.

A solennidade será presidida pelo dr. Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria Brasileira, occupando a tribuna, como orador official, o dr. Cesar de Magalhães, que fará entrega de uma mensagem ao ministro da Agricultura saudando-o pelo seu acto de regulamentação da catechese leiga dos nossos selvicolas.

Em seguida, falará tambem o dr. Caio Monteiro de Barros.

* * *

BANQUETES

O Rio foi enriquecido com mais um hotel e restaurant de primeira ordem, o "Victoria", inaugurado hontem, e estabelecido com o maior luxo no bello predio da rua do Cattete, 274. O "Victoria" póde ser considerado um dos mais luxuosos hoteis desta capital, dispondo de excellentes accommodações, principalmente de um lindo salão de jantar.

Nesse salão foi servido hontem, ás 6 horas da tarde, o banquete inaugural, magnifica prova de que o "Victoria" tem cozinha e adega principescas, sendo este o *menu* servido:

Potages — Consommé, Julienne.

Relevés—Mayonnaise aux homards, couchon au lait farcis.

Entrées — Choux-fleurs au beurre, dindon en dauble a la Victoire, patés de foie gras, esturgeon farcis aux crevettes.

Desserts — Douces christallisés, poudings a la gloire, compots des fruits assortis.

Café, vins, liqueurs, champagne.

* * *

CONFERENCIAS

Com assistencia numerosa e escolhida, realizou hontem o professor Ennes de Souza, no Instituto Polytechnico, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre um assumpto devéras curioso e de applicações praticas, tamanhas, quanto importantes e engenhosas.

Tratava-se da *Resolução geometrica do problema das marcas dos animaes*, por um systema original, simples e infalsificavel, systema que egualmente se applica a questões muitas, de outra ordem, como as que se referem á formação de um novo alphabeto, um novo graphico dos dez algarismos usuaes, um novo processo de linguagem mimica para os surdos-mudos, e de escripta para os cégos, methodo que tambem se póde com vantagem levar aos dominios da tachygraphia e dos codigos de signaes, desde os semaphoricos até aquelles de que se serve a diplomacia internacional.

Foi sobretudo uma exposição eminentemente pratica, de grande poder persuasivo, pela simplicidade dos dados em que se esteiou. Com duas linhas apenas rectas ou curvas, inclinadas ou orthogonaes, justapostas ou cruzadas, em referencia a este ou áquelle systema de planos —, o professor consegue maravilhosamente o seu *desideratum*. Resta salientar a capacidade didactica do orador, ainda dessa vez posta á prova evidente. Mais claro, nem a agua de fonte, de limpidez proverbial.

Uma nota estranha, entretanto, trouxe-a o presidente em exercicio, o qual não se limitou hontem a dar a palavra ao conferencista, mas ainda em aparteal-o insistentemente, impertinentemente, fazendo-o por vezes custar a manter o fio da sua prelecção. Houve uma occasião em que, quando o orador se demorava sobre o valor positivo do angulo recto em todas as coisas universaes, achou o referido presidente para trazer á baila o traiçe das linhas inclinadas e em zig-zag. E mostrou-se espirituoso. Mas emfim a coisa não teve maiores consequencias, e explicou-se do melhor modo: dirigira a sessão um velho lobo do mar, em extremo affeiçoado á sinuosidade caprichosa da casta dos vagalhões roleiros.

A sessão terminou ás 9 e 45 minutos da noite, com uma estrondosa salva de palmas ao orador. O ministro da Agricultura fez-se representar.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO—Esteve extraordinariamente concorrida a brilhante *matinée* infantil, realizada domingo ultimo, por este club. O sr. Silva, director querido e popular, desde uma hora da tarde, que procurava carinhosamente attender ao *povo miudo*, que o interpellava a cada instante, sobre diversos assumptos do bem organizado programma.

Uma alegria communicativa enchia o vasto salão, onde muitas dezenas de convidados e de elegantes senhoritas aguardavam o começo da encantadora festa, que honra a seu organizador e o festejado Club de S. Christovão, hoje, ponto favorito das familias do aristocratico bairro e das creanças que ahi passam horas [illegible] uma conferencia sobre — *As creanças*, seguindo-se com a palavra outros oradores, que o auditorio, applaudiu, e, por fim, o laureado poeta Goulart de Andrade, que disse magistralmente a *Lenda da Arvore do Natal*, soberbo trabalho de sua lavra, que lhe valeu uma manifestação de grande sympathia e de apreço.

Terminada esta parte o artista Galdino Bicho pintou em cinco minutos uma bella marinha (pastel), que a directoria, num requinte de gentileza, offereceu a Goulart de Andrade. Seguiram-se os diversos concursos, sendo premiados: no de dansa: o menino Carlos Alberto do Espirito Santo Filho e Gigi Gonçalves, pela correcção e elegancia com que dansaram uma *schottisck;* no piano a menina, de 4 annos, Maria Amelia Santos, mimosa creança, filha do dr. Brenno Santos, que tocou *como póde* o seu longo repertorio, inclusive a *Viuva Alegre* e o *Pega na chaleira;* sendo classificada tambem a menina Gilda da Costa Santos, que tocou regularmente um trecho de *Paulo e Virginia;* no de cançoneta foram premiadas as tres concorrentes: Aurora Duque Estrada, que cantou, a *Florista*, Dulce Medeiros Ferraz, a *Lavadeira*, agradando, porém muito a menina Edith Pereira da Silva, que vestida de homem, cantou e dansou com muita graça, a cançoneta *Pega na chaleira;* e no de monologo a menina Cyrene Guimarães Chaves, que disse muito bem o *Segredo de Helena*.

Seguiram-se depois as dansas que proseguiram alegremente até á noite.

Uma festa esplendida!

——Completando ante-hontem mais um anniversario, o sr. Jorge José Cordovil, reuniu em sua pittoresca residencia, no Engenho Novo grande numero de amigos, que o foram cumprimentar.

Após o jantar, teve inicio a parte musical em que a senhorita Estephania Isabel Cordovil, irmã do anniversariante, prendeu a attenção dos presentes, pela facilidade e expressão com que executou peças de seu vasto e escolhido repertorio.

Seguiram-se as dansas, que se prolongaram até ao amanhecer.

Entre os presentes, notámos: dd. Deolinda F. Alves, Elvira Rosa, Idalina Machado, Henriqueta Antas, Angelica Almeida, Julieta Tornaghi, Victoria Costa, Maria Isabel e Carlota Bhering; senhoritas: Maria Amelia Rosa, Elvira Rosa, Almeirinda e Aracy Durão, Olivia, Jandyra e Rosa Avellar e Silva, Sinhazinha e Sybilla Passos, Zilda Machado, Ottilia, Regina e Thereza Bandeira de Mello, Maria E. de Almeida e outras, e os srs.: dr. Januario do Amaral, Sergio Junior, tenente Amadeu Severo, Stiffelio Pedrosa, Jorge J. Rosa, Olavo Coutinho, Affonso e Alvaro Tornaghi, Augusto Avellar e Silva e outros.

A senhorita Elvira Rosa recitou com certo garbo e expressão, *As tristezas*, de Fagundes Varella, e que muito agradou.

Pela madrugada, foi servida uma lauta ceia, durante a qual foram trocados varios brindes.

Aos convidados, sra. d. Estephania Almeida Cordeiro, digna progenitora do anniversariante, prodigalizou toda a sorte de gentilezas, que calaram immensamente no espirito dos mesmos.

ALMOÇO INTIMO. — Ao capitão Manoel Leoncio de Souza, foi offerecido, na quinta-feira ultima, uma suculenta feijoada, na pensão Magalhães, á rua Visconde de Itauna n. 128, por iniciativa de um grupo de amigos daquelle cavalheiro.

Ao champagne, oraram os srs. Didimo da Silva, Eduardo das Neves, Pery Filho, Jacintho Gonçalves, e o manifestado, agradecendo.

Depois do almoço, os organizadores da festa, em companhia do capitão Leoncio Souza e do representante do *Correio da Manhã*, fizeram uma passeata, em automoveis, pelas principaes ruas de nossa capital.

CLUB THALIA.—Com todo brilhantismo realiza-se no dia 14 do corrente, com a presença do prefeito municipal e sua exma. familia, a récita mensal deste importante centro recreativo e dramatico, da rua Barão de Mesquita, no Andarahy Grande.

Subirá á scena a peça franceza, em 3 actos —*Filho do Crime*, desempenhado pelos amadores Hirondina de Magalhães, (Maria d'Estein); Julio C. de Magalhães, (Arthur Disnard); Oscar Rocha, (Duque d'Estein); Thernôr Silva, (Victor Qyrval); Luperció Garcia, (Delaunay) e Alberto Souza, (Dr. Morand). Epoca Luiz XV.

"Mise-en-scène" de Julio de Magalhães.

—Domingo ultimo, foram entregues os premios conferidos aos amadores Hirondina, Orlinda e Julio de Magalhães, Yole Bartholomeu, Maria Dido Ferreira, Henedina P. Rocha, Oscar Rocha, Antonio Vaz e J. Pizarro Filho.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte hoje, para Bello Horizonte, o dr. Alvaro de Brito, audictor de guerra, que vae funccionar em um conselho de guerra, naquella cidade.

——Estão no Hotel Avenida, os srs.: Cavalheiro H. Lechi, Rogerio Montanoir, A. Reis Teixeira, Chbas Pacheco da Silva, Fausto Camargo, Joaquim Soares Fernandes, Gaston Picard, Silvino Casanova, José Augusto Mello, Americo Mello, dr. J. Leite de Castro, Silva, (Victor Syrval); Lupercio Garcia tro, dr. Romeu Mascarenhas, Manoel da Silva Carneiro, J. Gerspadier, Gaspare Dilachi, Louis Bloudet, Max Holzaphes, H. Coulthuret, dr. José Th. Nabuco de Araujo, Bernardo Sustenfelos e familia e José Leite Pereira Junior e familia.

* * *

MISSAS

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, reza-se hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma de Roberti Rodrigues, e que é mandada rezar por d. Guilhermina Rodrigues.

——Na egreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 9 horas, uma missa por alma do sr. Narciso de Paula Ferreira, ha dias fallecido.

——Foi transferida para sabbado, a missa que um grupo de alumnos da Escola de Medicina, ia mandar celebrar, hoje, em acção de graças, pelo completo restabelecimento do dr. Pecegueiro do Amaral.

——Por alma do dr. Manoel Carlos de Gouvêa, recentemente fallecido no Recife, foi hontem, celebrada uma missa, na matriz da Gloria, mandada rezar por seu digno filho Arthur Carlos de Gouvêa, competente escripturario do Thesouro.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas: senadores Alvaro Machado e senhora e Castro Pinto; dr. F. P. Carneiro da Cunha, deputados Seraphico da Nobrega, Prudencio Milanez e Tavares Cavalcante, drs. Alfredo Americo C. Cunha, Julio Santa Cruz, Ruy Carneiro da Cunha, Theotonio Santa Cruz e J. Th. Carneiro da Cunha.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem, a senhorita d. Thereza Pereira de Carvalho Sá, de 29 annos de edade, fallecida á rua Barão de Sertorio n. 28.

O ataude saiu ás 5 horas da tarde, da referida casa e inhumado em carneiro temporario.

——O enterro da innocente Juréd, filha de Felicio Souza e Almeida, de 2 annos de edade, teve logar hontem, no cemiterio de São João Baptista, tendo saido o feretro da rua do Mattoso n. 131, ás 5 horas da tarde.

——A's 4 horas da tarde de hontem, saiu da rua Silva Martins, o enterro de d. Joaquina Maria dos Santos, para o cemiterio de S. João Baptista.

——Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Vinte e Cinco de Março n. 200, o estimado moço Austerno Ferreira Paes, filho do sr. Ayres Ferreira Paes.

——Falleceu ante-hontem, a sra. d. Francisca Carlota da Costa Leite, mãe do commissario Hernani Leite, do 7º districto, e tia do nosso collega d'*A Tribuna*, Antonio Leal da Costa.

O enterro realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Corrêa Dutra, 143, para o cemiterio de S. João Baptista.

——Falleceu hontem, ás 9 1/2 horas da noite, em sua residencia, á rua Pinheiro n. 18, d. Thereza Vieira Braga, mãe do dr. Augusto Vieira Braga.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Pelo telegrapho

Pará

Estatistica em Belém — Para Manáos — Confusão — A borracha — O preço em Liverpool — Declaração do estudante Sylvio Farto — Polemica entre jornaes.

BELÉM, 3 (A. A.) — Em julho foram registrados em Belém 318 obitos dos quaes 231 de pessoas do sexo masculino e 187 do sexo feminino; o numero de nascimentos foi, no mesmo mez, de 368, dos quaes 230 do sexo masculino e 138 do feminino.

BELÉM, 3 (A. A.) — Em transito para Manáos chegou a esta capital a commissão de limites do Amazonas. O major Alipio Gama foi almoçar com o general Pedro Paulo, commandante desta região militar.

BELÉM, 3 (A. A.) — Um jornal noticiou por engano que chegára a esta capital o dr. João Pizarro, ministro do Brasil em Caracas, confundindo-o com o dr. Luiz Lorena Ferreira, que realmente aqui se encontra. Este cavalheiro visitou a cidade, ficando agradavelmente impressionado, elogiando especialmente o panorama e o inexcedivel asseio das ruas e praças.

O governador mandou um dos seus officiaes ás ordens a cumprimentar o illustre visitante.

O dr. Lorena manifestou-se favoravel ao projecto da linha de navegação entre Caracas, Belém e Manáos, a que me referi atrás.

BELÉM, 3 (A. A) — Entraram 26.377 kilos de borracha, sendo o mercado mais animado. Os preços de venda foram: borracha fina, das ilhas e caviana a 9$000 e 9$500 o kilo, respectivamente, vendendo-se 22.500 kilos. Os possuidores de caucho e tocantins mostraram-se retraidos, esperando melhores preços.

PARÁ, 3 (A. A.) — Informam de Liverpool que vigoraram ali os seguintes preços para a borracha, em schellings: sertão, 9 e 2 1/2 pences; ilhas, 8 e 9 pences.

BELÉM, 3 (A. A.) — O estudante Silvio Faria declarou á policia que, sendo ha muito tempo amante da viuva Joanna Leite, a quem promettera casamento, foi tomado de violento accesso de ciume ao vel-a a conversar com outro individuo, que suppuzera ser um rival, e que foi nesse estado de perturbação de sentidos que se armou de revólver, disparando sobre o vulto e ferindo o pae da viuva, sr. Manoel Leite. Os ferimentos deste não têm importancia.

BELÉM, 3 (A. A) — A *Provincia do Pará*, em polemica com a *Folha do Norte*, demonstra hoje que este jornal defendeu a candidatura do sr. David Campista á presidencia da Republica, sendo contrario á candidatura do sr. Hermes da Fonseca, actual presidente eleito, publicando em abono desta asserção uma chronica da *Folha do Norte*, em que se fazia a analyse da viagem que o sr. Hermes da Fonseca fez á Allemanha, quando ministro da Guerra no governo do sr. Affonso Penna, chronica que termina com estas palavras: "mandamos um ministro da Guerra á Allemanha e ella devolveu-nos um "caixeiro viajante".

Esta polemica tem feito sensação entre os centros politicos.

Paraná

Um telegramma do Estado de S. Paulo — Assistencia publica — A crise de transportes — Nomeação — A reconstrucção de uma estrada de rodagem — A attitude do ministro Cavalcanti — No Diario da Tarde — Regresso.

CURITYBA, 3 (A. A.) — O thesoureiro da Delegacia Fiscal desmente categoricamente o telegramma publicado pelo *Estado de S. Paulo* a respeito de um supposto desfalque na mesma delegacia.

O actual delegado fiscal declarou que ao assumir o exercicio das suas funcções encontrou tudo em perfeita ordem, existindo então nos cofres da delegacia a quantia de 740 contos.

CURITYBA, 3 (A. A.) — Acaba de crear-se nesta capital uma Assistencia Publica, com séde no posto central de policia. A Assistencia está provida de todos os recursos necessarios aos seus fins.

CURITYBA, 3 (A. A.) — As officinas da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande vão apromptar cem vagões de carga de 24 toneladas afim de attender á crise de transporte.

CURITYBA, 3 (A. A.) — Foi nomeado desembargador do Superior Tribunal desta capital o juiz Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti.

CURITYBA, 3 (A. A.) — O governo ordenou a reconstrucção de uma importante estrada de rodagem entre Ponta Grossa e Guarapuava.

CURITYBA, 3 (A. A.) — Os jornaes publicam longos telegrammas dessa capital criticando a attitude do ministro Amaro Cavalcanti na questão da sentença de limites.

CURITYBA, 3 (A. A.) — Assumiu o cargo de juiz districtal desta capital o coronel Antonio Leopoldo dos Santos.

CURITYBA, 3 (A. A.) — O *Diario da Tarde* publica hoje um artigo do dr. Ermelino Leão discutindo o voto do ministro Pedro Lessa na questão de limites.

CURITYBA, 3 (A. A.) — Foi nomeado para o logar de escrivão interino do juizo federal o sr. Francisco Maravalhas.

CURITYBA, 3 (A. A.) — Regressou da viagem pastoral que andava fazendo pelo interior do Estado o bispo João Braga.

S. Paulo

Protesto — O anniversario de Annita Garibaldi — O coronel Fernando Prestes em Santos — Na Camara — O deputado italiano Pintano — Fallecimento — Recepção ao sr. Colton

S. PAULO, 3 (A. A.) — A directoria da Companhia Mogyana dirigiu uma longa representação ao governo protestando contra o projecto da Estrada Ingleza estender a linha bragantina até ao Estado de Minas.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Será commemorado amanhã com grandes festas o anniversario de Annita Garibaldi.

S. PAULO, 3 (A. A.) — O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio, foi hoje a Santos, como telegraphámos, visitar as obras do saneamento, em companhia do dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Seguiu para essa capital o senador estadual sr. Rubião Junior, membro da commissão directora do partido governista, constando que vae ahi conferenciar com o dr. Rodrigues Alves sobre assumpto politico.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Consta que a Camara dos Deputados vae tratar tambem da questão cambial.

S. PAULO, 3 (A. A.) — E' esperado brevemente nesta capital o deputado italiano Pintano, que será festivamente recebido pela colonia.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Falleceu o negociante Georges Freundemberg.

S. PAULO, 3 (A. A.) — A Associação Christã de Moços está preparando uma grande recepção ao sr. Colton, que brevemente visitará esta capital.

Estados Unidos

Os viajantes que chegam de Honduras — O que contam elles — Chegada do dr. Pedro Montt a Nova York

NOVA YORK, 3 (A. H.) — Communicam de Nova Orleans que os viajantes que chegaram ali vindos de Puerto Cortez, Honduras, contam que o governo desta Republica está empregando meios de extrema energia para castigar os individuos compromettidos na ultima sublevação. Dezesete pessoas foram executadas e vinte condemnadas a graves penas de prisão.

NOVA YORK, 3 (A. H.) — A bordo do [illegible] chegou hoje de tarde a esta cidade, de passagem para a Europa, o dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

A chegada do [illegible] foi saudada com 21 salvas de artilharia pelo forte de Wadsworth.

Canadá

Um boato [illegible] — [illegible] Crippen

QUEBEC, 3 (A. H.) — Corre insistentemente o boato de que Crippen confessou ao juiz que o interrogou que realmente matára a mulher num accesso de colera e em con-[illegible]

---

sequencia de uma tempestuosa discussão que com ella tivera.

Miss Leneve, companheira do uxoricida, está completamente restabelecida da commoção nervosa que experimentára ao ser presa.

Chile

Escolha mal recebida — Illuminação da costa — Agitação entre as classes academicas — Em los Andes — Os passageiros bloqueados pela neve — Bolivia e Chile — Os festejos de setembro — Conferencia

SANTIAGO, 3 (A. A.) — A escolha do senador Mac Iver para presidente do comité central dos partidos liberaes, que tem de iniciar o candidato desses partidos á presidencia da Republica, foi muito mal recebida pelos balmacedistas.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O ministro da Guerra e da Marinha, sr. Carlos Larrain, apresentará brevemente ao Congresso os projectos de illuminação de toda a costa chilena, e da creação de uma fabrica privilegiada de polvora.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Continúa a agitação entre as classes academicas por motivo do projecto ha dias apresentado ao Congresso pelo senador Ablon Cifuentes, creando diversas universidades populares.

Diariamente, tem havido manifestações academicas a favor e contra esse projecto.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Telegrapham de Los Andes, communicando terem chegado ali, hontem, á noite, os passageiros que vinham de Buenos Aires num trem da Estrada de Ferro Transandina, que ficou detido durante seis dias pela neve na Cordilheira.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Consta que o partido democrata vae recommendar a abstenção dos seus correligionarios nas proximas eleições presidenciaes.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Chegaram os passageiros do trem da Estrada de Ferro Transandina, que esteve bloqueado pela neve, durante alguns dias, na Cordilheira dos Andes. Esses passageiros contam horrores que passaram durante cinco dias; soffreram fome, e não havia roupas com que se cobrissem.

Supportaram, durante dois dias, uma temperatura de vinte e dois gráos abaixo de zero.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O governo da Bolivia, communicou ao do Chile que enviará a esta capital, em setembro proximo, 180 alumnos da Escola Militar de La Paz, afim de participarem das festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O governo mandou contratar em Buenos Aires 50 electricistas, que se encarregarão de installar e dirigir os trabalhos da illuminação geral da cidade para os festejos de setembro, commemorativos do centenario da independencia.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Os ministros da Argentina, dos Estados Unidos e da Bolivia, nesta capital, tiveram hoje demorada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. Luiz Isquierdo.

Perú

Nomeações em dois ministerios — Pedido ao Senado e á Camara — O juramento — Reapparecimento de La Prensa

LIMA, 3. (A. A.). — Foi nomeado ministro do Interior o coronel Pedro Canseco, ficando o ministro da Fazenda, sr. German Schereiber, com a presidencia do gabinete.

LIMA, 3. (A. A.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, vae pedir ao Senado e á Camara dos Deputados que o interpellem sobre a orientação que tem dado á politica externa do paiz.

LIMA, 3. (A. A.). — Ainda, na sessão de hontem, os ministros não poderam prestar, perante o Congresso, o juramento da praxe, em virtude de não estar completo o ministerio.

Com a nomeação, já noticiada, do novo ministro do Interior, é possivel que, na sessão de amanhã, o gabinete preste o compromisso constitucional.

LIMA, 3. (A. A.). — Reappareceu *La Prensa*, que ha tempos suspendeu a publicação, por perseguição das autoridades.

Esse jornal teve excellente acceitação por parte do publico.

Bolivia

O sr. Carasco — Na Camara dos Deputados

LA PAZ, 3. (A. A.). — Em diversos centros politicos assegura-se que será eleito presidente da Camara dos Deputados o sr. José Carrasco.

Argentina

Insubordinação na Patagonia — Resumo de mensagem — Commentarios de La Prensa — Relações diplomaticas entre a Argentina e outros paizes — De Lima — Ainda a questão de Abril — Alumnos que vão a Santiago — Em Mendoza — Uma conferencia de Ferri.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — O governo teve communicação de que hontem, pela manhã, cerca de duzentos presos do presidio do Rio Gallegos, na Patagonia, se insubordinaram, prendendo alguns guardas, amarrando-os depois, e em seguida fugiram para os campos proximos.

Foi necessario que parte das forças de Puerto Gallegos corresse em auxilio dos guardas do presidio, e só depois de grande esforço conseguiram recapturar os fugitivos.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — *La Nacion* publica, em telegramma do Rio de Janeiro, um largo resumo da mensagem que o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, enviou ao Senado, pedindo a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. *La Nacion* elogia a solução dada á questão pelo dr. Nilo Peçanha.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — *La Prensa* publica, sem commentarios, e sob os titulos — *Culto da força — Aspiração brasileira*, — a carta aberta que o sr. Raymundo de Moraes fez publicar, ha dias, n'*A Provincia*, de Belém, Estado do Pará.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — *La Argentina*, referindo-se ao desenvolvimento das relações diplomaticas entre diversos paizes da America, e ás importantes questões internacionaes que aguardam solução, diz que é da maior conveniencia manter a Argentina uma politica externa uniforme, com interrupções nos seus principios geraes. Por esse motivo, diz que não é de boa politica dar um substituto interino ao sr. Victorino de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, demissionario, quando, nem dois mezes faltam para a organização definitiva do ministerio do novo presidente da Republica, sr. Saenz Peña.

Aconselha *La Argentina* que os srs. Figueroa Alcorta e Saenz Peña cheguem a um accordo para o fim de ser agora nomeado definitivamente o novo ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — Telegrapham de Lima, informando que o protocollo apresentado pelas nações mediadoras—Estados Unidos da America, Brasil e Argentina,—para a solução do conflicto entre o Perú e o Equador, considera os ataques levados a effeito, em principios de abril findo, contra os consulados das legações, do Perú, em Quito e Guayaquil, e do Equador, em Lima e Callão, de reciproca importancia, e os quaes os dois governos declararam que não poderam evitar. Os dois paizes, segundo ainda esse telegramma, comprometem-se, pelo protocollo referido, a, em caso de ser submettida a solução de conflicto a arbitragem, adoptar outra qualquer solução, obrigando-se mutuamente a acatal-a.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — O governo resolveu enviar trezentos alumnos do Collegio Militar desta capital a Santiago, em setembro proximo, por occasião das festas do centenario da independencia chilena.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — Organizou-se em Mendoza uma empreza que montará ali uma fabrica de cerveja.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — O deputado italiano Enrico Ferri realizou hoje a primeira da série que aqui tenciona fazer. O sr. Ferri discorreu, durante mais de uma hora, sobre — *A justiça social*, sendo muito applaudido.

A' conferencia assistiu grande concurrencia, entre a qual se via o sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

Um artigo do sr. Gorostiaga

BUENOS AIRES, 3. (A. A.). — *El Diario* publica hoje um longo artigo, assignado pelo sr. Manuel Gorostiaga, ex-ministro no Rio de Janeiro, a proposito da annunciada viagem do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, á capital do Brasil. O sr. Gorostiaga censura os jornaes que têm atacado o bello acto do sr. Saenz Peña, acto que qualifica de patriotico e que comprovam os protestos de paz, muitas vezes expressos pelo presidente eleito. A viagem do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro é um amplexo que dão os dois povos amigos, e desanuviará os horizontes, desde tempos carregados, por uma imprudencia politica exterior da Argentina. Demais, os interesses dos dois paizes, justificam e exigem mesmo uma mais perfeita união e um melhor entendimento entre o Brasil e a Argentina. O sr. Gorostiaga conclue o seu brilhante artigo, declarando ser necessario, quanto antes, restabelecer a tradicional amizade entre as duas nações.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A terceira commissão da Conferencia Americana fôra submettida uma indicação dos delegados do Chile para a Junta de Jurisconsultos, que se deve reunir no Rio de Janeiro, em maio de 1911, separe, nos dois Codigos de Direito Internacional Publico e Direito Internacional Privado, as disposições que interessem especialmente á America e as de interesse universal. As materias de interesse americano formariam um projecto para ser submettido á proxima Conferencia Americana; as outras seriam apresentadas á proxima Conferencia Internacional da Paz, em Haya.

A sub-commissão nomeada pela terceira commissão para estudar essa indicação foi de parecer que a Conferencia mande á futura Junta de Jurisconsultos a indicação, mas sem prescrever á Junta regra alguma, deixando ao seu criterio soberano cingir-se ou não á proposta chilena.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A quinta commissão da Conferencia Americana adoptou a indicação apresentada pelo delegado do Brasil, sr. Herculano de Freitas, propondo que fossem prorogados os poderes do *comité* de Washington, para a construcção da Estrada de Ferro Pan-Americana, em virtude dessa viaferrea ainda não estar concluida, e mantendo em vigor as Resoluções approvadas, a respeito, pela Conferencia Americana reunida no Rio de Janeiro, em 1906.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Está marcada para amanhã mais uma sessão plenaria da Conferencia Americana.

Provavelmente serão discutidos e approvados os relatorios das seguintes commissões: primeira (*Regulamento e credenciaes*), segunda (*Commemoração da Independencia das Republicas Americanas*), terceira (*Relatorios e memorias sobre as Resoluções e Convenções da III Conferencia*), e decima primeira (*Reclamações pecuniarias*).

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Estão marcados os seguintes banquetes offerecidos aos delegados á Conferencia Americana: para amanhã, pela delegação dos Estados Unidos da America do Norte; para sabbado, pela delegação da Venezuela, e para o dia 10 do corrente, pela delegação do Uruguay.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Realizar-se-á no proximo sabbado a visita dos delegados á Conferencia Americana aos navios de guerra e a diversos estabelecimentos navaes, a convite do ministro da Marinha, contra-almirante Betheder.

Os delegados e suas familias partirão em trem especial, que sairá da estação de Constitucion, ás 9 e 15 da manhã, tomando em La Plata, ás 10 e 45, outro trem, com destino á Escola Naval, onde almoçarão.

Em seguida, e depois de visitarem todas as dependencias desse estabelecimento, e diversos navios que estão ancorados no rio Santiago, os convidados passarão para bordo de um navio de guerra, e em companhia do ministro da marinha, passarão em revista esses vasos de guerra.

Uruguay

As declarações do presidente da Republica — O que diz El Siglo — Enfermidade do ministro allemão — A renuncia do directorio central.

MONTEVIDÉO, 3 (A. A.) — *El Siglo* elogia calorosamente as declarações que o sr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, fez a um jornalista italiano sobre a reforma da Constituição. Disse o sr. Battle que na sua opinião deveriam ser ampliadas as faculdades do Congresso, e concedida maior liberdade eleitoral, terminando por affirmar que, no caso de ser eleito, procurará satisfazer todas as aspirações liberaes do povo uruguayo.

El Bien e *La Tribuna Popular* tambem se referem ás mesmas declarações, mas consideram-n'as sem valor e inexpressivas, porque o povo uruguayo já conhece de quanto va'em as promessas do sr. Battly y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 3 (A. A.) — Está enfermo, mas sem gravidade, o ministro allemão nesta capital.

MONTEVIDÉO, 3 (A. A.) — Já são conhecidos os motivos da renuncia do directorio central do partido nacionalista, e que são muito differentes das que eram apontadas. Segundo uma declaração dos membros do directorio, a sua renuncia foi motivada por uma mensagem que lhes foi enviada pelos nacionalistas pertencentes ao exercito e á marinha, e na qual se lhes mostrava a conveniencia de fazer-se a fusão das duas facções, radical e conservadora, do mesmo partido.

Portugal

O torpedeiro Uruguay — O escriptor Blasco Ibañez — O rei Victor Manoel e o rei d. Manoel — O accordo luso-brasileiro

LISBOA, 3 (A. H.) — O torpedeiro *Uruguay* visitará o porto do Rio de Janeiro por occasião da sua passagem para Montevidéo.

LISBOA, 3 (A. H.) — O escriptor hespanhol Blasco Ibañez declarou hoje que tenciona demorar-se na Republica Argentina uns quatro mezes pelo menos.

De regresso á Hespanha visitará algumas cidades do Brasil.

LISBOA, 3 (A. H.) — Os jornaes de hoje dizem que o rei Victor Manoel convidou o rei d. Manoel para uma visita á côrte de Roma.

LISBOA, 3 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Teixeira de Souza, declarou hoje que prestará todo o seu apoio á iniciativa do accordo luso-brasileiro.

Hespanha

A embaixada que irá ao Chile — Antes da partida — Banquete

MADRID, 3 (A. H.) — A embaixada extraordinaria que irá a Santiago representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia do Chile, será composta do duque de Arcos, do capitão de navio de primeira classe, sr. Garcia de La Vega, de dois officiaes superiores do exercito e do sr. Mendes Vigo, que irá na qualidade de secretario.

A embaixada, antes de partir, assistirá em S. Sebastião a um banquete que dará em sua honra o ministro do Chile junto do governo hespanhol.

Tomará tambem parte nesse banquete o ministro das Relações Exteriores, sr. Garcia Prieto.

França

Um consta sobre os soberanos hespanhoes — Congresso dos foguistas e machinistas — No Congresso de Hygiene — A crença geral

PARIS, 3 (A. H.) — Consta que o rei Affonso XIII e a rainha Victoria da Hespanha, serão convidados pelo presidente da Republica Franceza, sr. Fallières, a assistirem ao *lunch* que o chefe de Estado de França offerecerá em Rambouillet ao sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

PARIS, 3 (A. H.) — O congresso dos foguistas e machinistas, aqui reunido, votou hoje uma resolução a favor da união indissoluvel da sua Federação com os outros syndicatos dos empregados nas estradas de ferro.

Em vista desta resolução do congresso considera-se improvavel a projectada gréve dos empregados das ferro-vias.

PARIS, 3 (A. H.) — Na sessão de hoje do congresso de hygiene escolar varios delegados falaram da necessidade dos exercicios physicos e do estabelecimento de escolas ao ar livre.

PARIS, 3 (A. H.) — E' crença geral que o congresso dos foguistas e machinistas não discutirá a questão da greve senão depois de conhecido o resultado do exame ministerial da questão das pensões retrospectivas.

Inglaterra

Revolta na Syria — O que disse sir Grey na Camara dos Communs — Os trabalhos do parlamento — O aviador Chavez em Blackpool — Os soberanos hespanhoes

LONDRES, 3 (A. H.) — Telegrapham de Constantinopla ao *Times* que rebentou uma revolta entre os druses de Hauran, Syria, sendo destruidas muitas aldeias e assassinados muitos dos seus habitantes.

Segundo o mesmo despacho foram enviadas tropas a suffocar a revolta.

LONDRES, 3 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Edward Grey, disse hoje na Camara dos Communs que no dia 23 do mez passado partiu de Londres a commissão da Peruvian Amazon Company, encarregada de ir ao Putumayo proceder a rigoroso inquerito sobre as relações actuaes entre os empregados indigenas da companhia e os respectivos agentes.

O governo inglez mandou acompanhar a commissão pelo consul geral no Rio de Janeiro, o qual será incumbido de averiguar si os subditos inglezes soffreram violencias e máos tratos.

Depois das declarações do ministro, o parlamento adiou os seus trabalhos até ao dia 15 de novembro.

LONDRES, 3 (A. H.) Dizem de Blackpool que o aviador Chavez conseguiu hoje attingir a altura de mil seiscentos e oitenta e sete metros, batendo assim o *record* europêu.

Telegrammas officiaes dizem, porém que Chavez sómente subiu a mil seiscentos e quarenta e sete metros.

LONDRES, 3 (A. H.) — Chegaram os soberanos hespanhoes.

Allemanha

O dirigivel "Parseval 6" — As sessões publicas de aviação — O czar e a czarina da Russia.

MUNICH, 3 (A. H.) — Chegou o dirigivel "*Parseval 6*" que, tendo partido de Beyruth para esta cidade, descera em Alteglofsheim, por se lhe ter partido a helice.

BERLIM, 3 (A. H.) A partir de hoje ficam prohibidas de dar sessões publicas de aviação, as pessoas que não estiverem munidas dos certificados de competencia.

BERLIM, 3 (A. H.) — A *Kolnische Zeitung*, de hoje diz que o czar e a czarina da Russia visitarão no outomno proximo a cidade de Darmstadt onde, segundo consta, o czar terá uma entrevista com o imperador Guilherme.

Turquia

Incidente diplomatico

CONSTANTINOPLA, 3 (A. H.) — O incidente diplomatico, motivado por uma entrevista concedida por Maby Bey, ministro da Turquia em Athenas, a um correspondente do *Tanin*, desta capital, e que motivou uma reclamação do governo grego, está completamente terminado.

Russia

Uma explosão — Furacão no valle do Amour

KRONSTADT, 3 (A. H.) — A explosão occorrida a bordo de um torpedeiro matou seis tripulantes e feriu quatorze, alguns dos quaes gravemente.

PETERSBURGO, 3 (A. H.) — Um telegramma publicado pelo *Petersbourgskaia Gazeta* (*Gazeta de S. Petersburgo*) noticia que um furacão que devastou o valle do Amour causou tambem grandes prejuizos na navegação, mettendo a pique varios barcos de pesca, perto de Nikolaiesk, e occasionando a morte a cerca de duzentas pessoas.

Italia

O desembarque do embaixador da Hespanha — O principe Alberto — Audiencia do papa — De regresso da Africa — A princeza Elizabeth adoeceu — Uma noticia da "Tribuna".

LIVORNO, 3 (A. H.) — Vindo de Roma e em transito para Madrid, onde vae a chamado do seu governo, desembarcou aqui o sr. de Ojeda, embaixador do rei de Hespanha junto ao Vaticano. O sr. de Ojeda recusou-se terminantemente a receber os jornalistas que pretenderam entrevistal-o.

ROMA, 3 (A. H.) — O principe Alberto, soberano de Monaco, é esperado brevemente em Turim, donde passará ao valle de Aosta, a convite do rei Victor Manoel, que lhe offerecerá algumas caçadas e banquetes.

ROMA, 3 (A. H.) — O papa recebeu hoje em audiencia o delegado apostolico no Perú e na Bolivia e o novo bispo de Ancud.

NAPOLES, 3 (A. H.) — De regresso da Africa, chegou hoje a esta cidade a duqueza de Aosta.

ROMA, 3 (A. H. — A princeza Elizabeth, duqueza viuva, de Genova, adoeceu hoje repentinamente no seu castello de Sterza.

O seu estado inspira cuidados.

A' ultima hora chegou tambem a noticia de que a duqueza Isabel, de Genova, nora da princeza Elizabeth, que se acha actualmente no castello de Aglie estava soffrendo de uma bronchite.

ROMA, 3 (A. H.) — A *Tribuna* de hoje noticia que o rei Victor Manoel escreveu ao rei de Portugal convidando-o a visitar a côrte da Italia por occasião da exposição internacional de 1911.

China

A "boycottage" recomeça

CANTÃO, 3 (A. H.) — Recomeçou a *boycottage* ás mercadorias importadas da America do Norte.

Um assassino

Um telegramma procedente de Padua, Estado do Rio, e dirigido ao dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, dá conta das informações solicitadas sobre o individuo de nome Philomeno Costa, que a nossa policia deteve e que, espontaneamente, roido talvez pelo remorso, confessou crime de morte que ali praticára.

As informações dizem que Philomeno assassinou, ha 5 annos, na fazenda da Maromba, do capitão Rodolpho Barbosa, o preto Manoel João, fugindo depois para Santa Luzia de Carangola, de onde veiu para esta cidade.

O 3º delegado fel-o apresentar, acompanhado do respectivo officio, ás autoridades do Estado do Rio.

Uma collectoria assaltada

Ladrões d'aqui? — 21:618$000

O chefe de policia recebeu hontem do delegado de policia da cidade de Curvello, Estado de Minas Geraes, um despacho solicitando a prisão de um individuo cujos signaes descreveu e que é o autor do assalto á Collectoria daquella cidade, de onde foram roubados estampilhas e dinheiro no valor de 21:618$000.

Segundo desconfianças da mesma autoridade, o assaltante teve cumplicidade de individuos que se suppõe serem ladrões conhecidos da nossa policia.

O chefe de policia encarregou o chefe do Corpo de Segurança Publica de effectuar a diligencia para a prisão do individuo em questão e dos seus cumplices, aqui chegados, ao que se diz, hontem, á noite.

Pelo telephone

Pilherias pesadas

UM GAIATO

— Alô!... Quem fala?

— Cabral & Guimarães, rua Tobias Barreto n. 80.

— Como vaes, kagado?

— Como? Que diz?

— Adeus, ó zebra!

— Quem está falando?

— Mas que mula!

E todos os dias, áquella mesma hora, o sr. Guimarães, socio da firma acima, ouvia a mesma conversa, arrematada sempre com uma estrondosa gargalhada.

— De onde falam? indaga.

— Da casa daquella respeitavel senhora... — respondiam.

A pilheria foi crescendo, e agora já eram insultos, pesados insultos que faziam corar.

O sr. Guimarães foi-se azedando, e resolveu, custasse o que custasse, descobrir o pandego.

E descobriu-o. Trata-se de um individuo empregado da Jardim Botanico, seu desaffecto.

O sr. Guimarães procurou o 1º delegado auxiliar e deu queixa, tendo sido, sobre o caso, aberto rigoroso inquerito.

Passaros que voam

O sr. Carlos Cesar, chegado ante-hontem da Bahia a bordo do paquete inglez *Ortega*, apresentou hontem, pela manhã, queixa á policia maritima contra o catraeiro do bote *Venus*.

Disse o sr. Carlos Serra que se fazendo transportar para terra de bordo do *Ortega* pelo catraeiro desse bote foi pelo mesmo maltratado com insultos e ameaças, e quando verificou suas bagagens teve a desagradavel surpresa de dar pela falta de tres passaros de estimação, que comsigo trazia.

O sr. Trajano Louzada deu as necessarias providencias, afim de averiguar a responsabilidade do catraeiro.

Telephone Phonographo

Acaba de ser inaugurada em Londres a primeira linha telephonica munida de apparelho transmissor e registrador phonographico da palavra á distancia.

O novo apparelho é constituido de modo a poder, em caso de ausencia da pessoa chamada, registrar o recado no receptor.

Ao chegar á casa, o assignante encontra no seu telephone a communicação transmittida durante a sua ausencia.

"BROMIL"

Recebemos o n. 20, anno III, do *Bromil*, a excellente revista bimestral, propriedade da firma Daudt & Lagunilla.

O presente numero está esplendido, cheio de boas gravuras e de boa collaboração.

O Bando Precatorio de hontem.

Para o mausoléo dos estudantes Junqueira e Guimarães.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem o bando precatorio promovido pela classe academica desta capital para a erecção de um monumento aos academicos Guimarães e Junqueira, assassinados barbaramente por soldados de policia, a 22 de setembro ultimo.

O prestito foi uma eloquente lição de amor e caridade, de perseverança e de energia.

Já havia sido annunciada a organização do bando precatorio de hontem, levado a effeito, afim de angariar donativos, para a construcção dos mausoléos dos infelizes collegas.

A's 2 horas da tarde começou a formar-se o prestito, em frente á Faculdade de Medicina. Presentes os estandartes das outras faculdades e seus respectivos representantes, usou da palavra o sr. Teixeira Mendes, que, numa rapida mas eloquente alocução, expoz aos collegas os fins daquella reunião, e, revivendo os tristes acontecimentos passados, convidou-os para a piedosa romaria. Terminou com vivas expressões de saudade, deu inicio á organização do prestito que se foi formando pela rua da Misericordia. Cada estandarte que chegava era recebido de baixo de palmas.

Pouco depois, iniciavam os rapazes a caridosa romaria. Era de ver-se a expressão de respeito e a calma attitude com que elles—cabeças descobertas—percorriam as ruas da cidade. Nem uma pequenina alteração, nem uma manifestação de desacato.

Abria o prestito uma turma de rapazes, que distribuiam um boletim, onde o Centro de Academicos appella para a cooperação de todas as classes sociaes.

Essa commissão era composta dos srs.: Benjamin Martins Ferreira, João Antonio de Oliveira Sobrinho, Carlos Pinheiro Chagas, Reymundo Martins Ferreira, José Bonifacio Botafogo e José Botelho.

Em seguida, trazido pelo sr. Ildefonso Carneiro, vinha asteado um quadro negro, onde se lia a seguinte prece: "Para o mausoléo dos estudantes assassinados". Vinha, depois, o estandarte da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, trazido pelo sr. Moreira Filho, acompanhado dos srs.: Victor Brandão, Albino Silva e João Acassa.

Seguia-se um outro quadro negro, trazendo, em letras muito brancas, uma unica palavra: —Justiça! Esse estandarte era trazido pelo sr. Ernani Nazareth.

Logo após vinha o primeiro panno precatorio, carregado pelos srs.: Rubens Rodrigues Branco, Theopompo Nunes, Waldemar Leite, Ary Santos, Genserico Ribeiro, Heitor Manrano e Paulo Rabello.

Em 5º logar, trazia o estandarte da Escola Polytechnica o sr. Fonseca Costa, acompanhado dos srs. C. Gomes Amaral e Plinio Magalhães.

Logo depois, o estandarte da Escola de Bellas-Artes, empunhado pelos srs.: Mario Ibarrade Almeida, Frederico Mesquita, Vicente Rodrigues e Oswaldo Machado.

Em seguida o 2º panno precatorio, carregado pelos srs.: Pedro Richard Filho, José Ranges, Roberto Etcherbarn, Adauto Costa, Diergo Fontes e Oscar Carneiro.

Em 8º logar, a directoria do Centro de Academicos, com o pavilhão nacional. Ahi notamos os srs.: Leonidas Porto, Armando Corrêa e Capistrano Amaral.

Vinha depois o estandarte da Faculdade de Odontologia, trazido pelo sr. Paulo Cerqueira.

Depois, um outro estandarte, trazendo escripto: "A classe academica reclama o julgamento dos bandidos de 22 de setembro", carregado pelo sr. Celio Barbosa Pinto.

Finalmente, o estandarte da Faculdade de Medicina, trazido pelos srs.: Maciel Pinheiro, Antonio Santos Coragem, d. d. Zaleika de Azevedo Braga, Eliza Coelho, Argemira Pinto, Alfredo Lyra, Sá Leitão, Valente do Couto, Brandão Filho, Mario de Souza, Victor Pinto da Silva, Helvidio Rosa, Carlos Tavares, dr. Aldemar de Rezende Meira, Durval Rangel e muitos outros academicos.

O prestito veio pela rua da Misericordia, Primeiro de Março, subiu a rua do Ouvidor, largo de S. Francisco, praça Tiradentes, rua da Constituição, campo de Sant'Anna, rua Visconde do Rio Branco, Carioca e Avenida.

No fim da rua da Constituição veiu incorporar-se o estandarte da Faculdade Livre de Direito, trazido pelos srs.: Gentil Pinheiro Machado, André Fagani, Ivo Pagani, Roiz da Cruz, Alvaro Continentino e Alfredo Paulo Ewbank.

Por toda a parte por onde passava o respeitoso cortejo, fazia-se um movimento de sympathia e as esmolas choviam, atiradas carinhosamente.

Vimos, num bonde, um pobre homem que procurava, soffrego, atirar uma moeda de 20 réis, pedindo desculpas por não poder dar mais.

O general Thaumaturgo de Azevedo, que se encontrou, na praça Tiradentes, com o prestito academico, fez parar o automovel em que ia, para contribuir com a sua esmola, sendo então acclamado. O mesmo succedeu com o ministro portuguez e com o dr. Alfredo Pinto.

Dirigiam o cortejo os srs. Silva Freire, Salgado Zenha, Theodoro Figueiredo de Almeida, Ouro Preto e Teixeira Mendes.

OS ASSALTOS NO 20'

ONDE ESTA A POLICIA?

O abandono em que se acha a zona do 20º districto, por parte da policia local, é a causa por que, impunemente, os gatunos assaltam audaciosamente.

Hontem, nada menos de duas casas receberam as perigosas visitas.

Na rua Araujo n. [illegible], em Cascadura, residencia do velho Cordeiro, os ladrões, á mão armada, e sob terriveis ameaças, o obrigaram á entrega dos seus poucos haveres.

A alfaiataria da rua Dr. Manoel Victorino n. 84, no Engenho de Dentro, da firma Fonseca & Bessa, teve subtrahidas diversas peças de fazendas.

O delegado tomou conhecimento de ambos os factos e, como sempre, cruzou os braços, dizendo que as diligencias se fizessem com o tempo, continuando na sua conhecida inercia.

ENVENENADA

Troca de rotulos — Um estado grave

Hontem, pela manhã, a menina Dulce dos Santos, [illegible]

A prescripção medica [illegible] Cooperativa Fidelidade, á rua Sete de Setembro n. 176.

Lamentavel engano se deu na pharmacia, em perigosa troca de rotulos, de sorte que, recebendo o medicamento, a mãe da menina, d. Jovina dos Santos, levou-o para sua casa, á rua do Uruguay.

A pequena Dulce, que conta nove annos, ingeriu o conteúdo do vidro, para, pouco depois, sentir os effeitos de terrivel envenenamento.

Immediatamente levada a creança para a pharmacia Lucio Leal, á rua Conde de Bomfim, o dr. Eurico de Lemos verificou estar ella intoxicada por linimento opiado.

Após os primeiros curativos, foi Dulce mandada internar, em estado grave, na Santa Casa de Misericordia.

O pae da menina envenenada, José dos Santos, levou o facto ao conhecimento do commissario de serviço no 16º districto policial.

O vidro que continha o medicamento foi apprehendido pela autoridade e remettido ao gabinete medico-legal da policia, afim de ser examinado.

O pharmaceutico da Cooperativa Fidelidade é o sr. J. J. de Souza Mello.

FOI PRESO

A policia do 20º districto prendeu hontem, em Cascadura, o individuo de nome Jorge Maria José, autor de um furto na casa de Antonio Alves do Valle, dono da casa n. 102 da rua Luiz de Camões.

Levado para o 4º districto, foi encontrada em seu poder a quantia de 280$000.

Pedido de garantias

O dr. Oscar da Rocha Cardoso, advogado do uxoricida Nathalino Paes de Barros, procurou hontem o chefe de policia e pediu garantias para os jurados que absolveram o seu constituinte, e que estão ameaçados de morte pelos irmãos da victima.

Um desses jurados, o sr. João Mendes, funccionario do Thesouro, já foi aggredido, hontem, ao saltar de um trem, na estação Central.

O chefe de policia tomou as providencias que o caso exigia.

NAVALHADA

Na casa de pasto da rua do Hospicio n. 239 discutiam hontem José Pinheiro e Alberto Nunes. Este, arrancando de uma navalha, aggrediu aquelle, ferindo-o com um golpe na coxa esquerda.

O aggressor foi preso e o ferido medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Choupana incendiada

O trabalhador Antonio Fernandes reside com sua mulher e dois filhos numa choupana de sapé, no Rio das Pedras.

Hontem, os dois pequenos, Miguel e Marcellino, brincavam e queimar pannos e incendiaram a casa.

A muito custo conseguiu Fernandes apagar o fogo, que destruiu só a cobertura.

A policia do 23º districto foi scientificada do occorrido.

Os drs. Licinio Garcia Pinto e Raphael Vaderosa, veterinarios do Ministerio da Agricultura, seguirão, amanhã, para o municipio de Cantagallo, onde vão combater uma enfermidade que está grassando no gado de diversas fazendas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

17 de Julho.

Trabalhos eleitoraes — O sport da politica — As urnas na capital e nas provincias — Presumido resultado eleitoral — A questão religiosa — Uma portaria de censura do bispo de Braga — Ataques aos catholicos — A questão do Credito Predial — Fiança dos incriminados — Agitação republicana — Julgamento d'O Mundo — Um gesto theatral de Alexandre Braga — Familia real — D. Manoel em Luso — Ramalho Ortigão roubado — Varias noticias — Em Macáo — Combate entre portuguezes e chinezes

Fervem as intrigas em todos os centros politicos...

São as eleições que estão á porta, com todo o seu cortejo de deploraveis incidentes de descredito aos nossos homens publicos.

Os candidatos á deputados em cada partido ou grupo, augmentam como os cogumellos: todos se sentem com o direito de occupar uma cadeira em S. Bento, embora não possuam recursos oratorios capazes de defender a sua politica militante em occasião melindrosa.

A eleição de Lisboa está já dando que falar. Nota-se que na capital o sentimento unico que separa os eleitores é o sentimento monarchico ou repuplicano.

O *blóco* conservador é atacado com toda a rudez pelos governamentaes, dissidentes e republicanos.

Segundo escreve o sr. Alpoim, n'*O Dia*, a colligação eleitoral em Lisboa não reune mil votos.

Todavia, os republicanos fazem o que podem para obrigar o governo a apresentar lista sua, desdobrando, por isso, a votação monarchica, dando em resultado uma colossal victoria do partido republicano.

A intrigalha, pois, gira em volta das eleições da capital, onde ninguem se entende.

A commissão eleitoral de Lisboa, do *blóco* conservador, reuniu-se ha dias, iniciando os seus trabalhos eleitoraes.

A verdade é que, em Lisboa, exceptuando o partido franquista, não ha organização eleitoral de partido algum monarchico.

Ha, é certo, na capital, muitos monarchicos para se elevarem e subirem á custa das instituições, mas, em occasiões melindrosas, como numa luta eleitoral, poucos são aquelles que têm a coragem de defrontar o inimigo — os republicanos — em todos os campos.

No entanto, o resultado eleitoral será indiscutivelmente muito superior ao annunciado pelo *O Dia*.

Nas provincias, trabalha-se tambem com afinco na luta eleitoral.

O *blóco* conservador é mais deligente fóra de Lisboa, visto ter as suas influencias definidas e conquistadas com as sympathias dos magnates das provincias.

Segundo os calculos mais approximados, a colligação conservadora tem grandes probabilidades de fazer vingar os seguintes deputados:

Horta, 1; Angra, 1; S. Miguel, 3; Funchal, 2; Beja, 3; Evora, 1; Algarve, 6; Portalegre, 1; Santarem, 1; Leiria, 1; Arganil, 2; Coimbra, 2; Aveiro, 5; Porto, 10; Braga, 2; Vianna, 1; Bragança, 1; Villa Real, 2; Vizeu, 7; Guarda, 1; e Castello Branco, 5, — o que dá o resultado de 58 deputados do *blóco* conservador.

Os republicanos devem ter 12 deputados, sendo: 10 por Lisboa, 1 por Setubal e 1 por Beja. Os dissidentes devem fazer vingar 10 candidaturas, mas, como este grupo politico não tem elementos proprios de votação e vive exclusivamente dos votos do governo, não é possivel saber-se de onde sairão eleitos.

Temos, pois, que o actual governo, embora ganhe as maiorias, como não póde deixar de ser, é positivo que fica em pessimas condições para resistir, em côrtes, aos seus adversarios.

* * *

Na segunda-feira passada, o *Diario do Governo publicou* a annunciada portaria do ministro da Justiça, a proposito da suspensão d'*A Voz de Santo Antonio*, ordenada, ha tempos, pelo arcebispo de Braga, em execução de determinações oriundas de Roma.

Essa portaria, depois de historiar o incidente e apresentar alguns considerandos, termina por declarar o seguinte:

"Manda sua majestade el-rei tornar bem patente o seu desagrado pela irregularidade que o rev. arcebispo de Braga praticou, recebendo e communicando a ordem da Santa Sé, concernente á suppressão da revista *A Voz de Santo Antonio* e assegurar, ao mesmo tempo, expressa e terminantemente, o firme proposito que tem de, em todas as associações, salvaguardar as prerogativas da corôa, não consentindo faltas de respeito á lei nem permittindo actos offensivos á soberania da nação.

Espera o mesmo augusto senhor que o rev. arcebispo primaz jámais esqueça não ser licito a nenhum prelado dar execução a determinações que não tenham sido transmittidas e acceitas em harmonia com a legislação e praxes tradicionaes, e concorra, pelo seu acatamento ás leis do reino, para que não surjam conflictos nocivos á paz do Estado e de que não pódem beneficiar os interesses espirituaes da egreja."

Como se calcula, este documento foi vivamente atacado pelos catholicos, considerando-o uma manifesta desconsideração ao prelado de Braga.

Eis como *A Palavra*, do Porto, commentava esta medida:

"A portaria, publicada hontem, merece lançamento á parte, no balanço da vida nova, que temos vindo publicando.

E' a repetição de uma das muitas infamias da vida velha, que o teixeirismo se propoz rejuvenescer.

"E' manifesto que o governo o que teve em vista com esta arrogancia estupida, agarrando-se ao cadaver de uma questão com a qual nada tinha, foi ver se podia atear o incendio da questão religiosa, como elemento de desunião do bloco eleitoral, em que entram os catholicos já organizados no partido nacionalista, alliados aos partidos liberaes, para o combate ao governo constituido por processos calabrezes.

Imaginou-se que a portaria teria o effeito de provocar algum movimento de protesto da parte dos catholicos, por um lado, e, por outro lado, como a portaria, por ser regalista, não podia deixar de merecer o applauso dos liberaes colligados, esperava-se que estes applausos levassem os catholicos a retirarem-se do bloco. E assim, como na vida velha a questão religiosa era expediente sempre prompto para servir de diversivo a escuros planos financeiros ou de arma eleitoral, o teixeirismo tentou explorar a questão religiosa como cunha para fender o bloco.

Falliu miseravelmente o plano, porque a portaria está tendo um indiscutivel successo de gargalhadas. O que hontem, por ahi se ouvia, era a affirmação concorde de que é um documento inepto, porque pretende legislar sobre um acto da Santa Sé, cujos effeitos são puramente disciplinares dentro da esphera ecclesiastica, e dependentes da livre adhesão dos pretensos violentados. Com effeito ninguem ignora que se a Revista suspendeu a sua publicação, foi porque os administradores entenderam intérrimamente acatar as indicações da Santa Sé, e o governo é tão ridiculo invocando neste caso as prerogativas da corôa, como se ámanhã, as invocasse contra uma nota da Santa Sé, que mandasse acrescentar uma jaculatoria ao terço!"

E' claro que á imprensa governamental, dissidente e republicana, exultou a obra do ministro da justiça, incitando a continuar com os seus ataques contra o elemento catholico, actualmente filiado no "bloco" conservador.

Eis como se expressa o orgão da dissidencia, o "Dia":

"A portaria que o "Diario do Governo" hoje publicou, referendada pelo illustre ministro da justiça, honra a orientação liberal do governo, a que preside o conselheiro Teixeira de Souza, e nobilita especialmente o conselheiro Manoel Fratel, que mantem assim, com louvavel brio, a sua tradição politica de democrata, defendendo brilhantemente as prerogativas do poder civil attingidas pela Curia Rumana.

Está a portaria redigida com esmerado cuidado, registando todos os documentos do processo da "Voz de Santo Antonio", restabelecendo a boa doutrina em materia concordataria, e reivindicando para o Estado attribuições e direitos que a egreja não póde impunemente usurpar-lhe. A condemnação do proceder impertinente da Curia Romana é feito cumulativamente com a censura, em termos da mais impeccavel cortezia, ao arcebispo de Braga, por ter obedecido a disposições pontificias, que nenhum effeito poderiam ter em Portugal, sem o regio beneplacito, o que tudo mostra o tino esclarecido e ao mesmo tempo a firme energia, dentro dos limites de uma primorosa correcção, com que o ministro da justiça se conduziu em tão melindroso assumpto."

O "Seculo", com o seu liberalismo especulativo, commentou:

Saiu finalmente a famosa portaria. Não se dirá que é de uma grande aspereza, para o prelado bracarense. O sr. Manoel Fratel, desembuchando, fel-o o menos duramente possivel e tratou de desculpar o arcebispo, que, segundo o governo liberal que desfructámos, não teve intenção de offender as regalias do Estado, porque, se tivesse, não faltariam "energicas providencias".

Como se vê, o "Seculo", naturalmente esperava que o governo corresse o arcebispo de Braga a ponta-pés!

Como um documento do Estado, de fórma a não abdicar de nenhum dos seus privilegios, a portaria merece, é certo, as sympathias de todos os liberaes. No emtanto, o fundo da questão, são as conhecidas rivalidades entre padres jesuitas e franciscanos.

O governo collocou-se ao lado dos franciscanos, para salvar os direitos da corôa, sem que todavia usasse de uma espalhafatosa jacobinagem.

E' portanto uma questão morta de que ninguem se occupará mais.

Todavia, os ataques dos republicanos aos clericaes, continuam constituindo a ordem do dia, entre as camadas radicaes.

O dr. Alfredo de Magalhães, não tendo no Porto auditorio propicio, foi á capital e realizou no directorio do partido republicano, na séde do Centro de S. Carlos, uma conferencia ácerca dos perniciosos effeitos das escolas religiosas em especial, e da religião em geral.

Como agora está em voga a apresentação de documentos *á sensation*, Alfredo de Magalhães leu ao amigo auditorio uma carta de uma menina de 21 annos, que cursando a Escola Normal, procura educar creanças.

Essa carta que tem sete ou oito folhas, não merece a sua transcripção no "Seculo", dizendo este jornal que procedia desta maneira, por se tratar de uma intimidade doentia, em que a educanda manifesta a mais completa inversão de sentimentalidade. E' um desses documentos, continúa o "Seculo", que "apavoram na simplicidade com que deixam a claro a degradação dos sentidos e deante do qual se sente a repugnancia da transcripção".

Commentando a leitura desta carta o jornal catholico do Porto, atacou vivamente o sr. Magalhães, bem como todos aquelles que publicaram este documento.

* * *

Como se esperava, a sentença do Tribunal do Commercio, do pedido de fallencia do sr. Lucio Escorcio ao Credito Predial, condemnou o autor nas custas e sellos do processo e negou o pedido.

Os individuos incriminados nas falcatruas do Credito Predial, deram entrada no tribunal da Boa-Hora, onde foram afiançados, em primeiro logar, Talone de que ficaram fiadores os srs. Christiano da Silva, Carlos Vianna e João Talone; de José Bello, os srs.: visconde de Palma e Almeida e Joaquim Belfort e do Quintella o conhecido artista sr. Velloso Salgado, dr. Joaquim de Almeida, Eduardo Salles e Joaquim Roda.

As fianças foram arbitradas da seguinte maneira: 230 contos a do Quintella; 190 a de José Bello e 120 a de Talone.

O Quintella declarou ao juiz, dr. Horta e Costa que mantinha as suas primitivas declarações de que em seu proveito não desviára mais de 28 contos, negando que recebesse dos outros co-arguidos quaesquer importancias sem lhes passar recibos.

Declarou ainda que as viciações feitas na escripta e que montam a mais de 900 contos, eram feitas com perfeito conhecimento dos corpos gerentes, e com o fim de distribuir dividendos; que ha dois mezes existiam no mercado, cerca de 1.000 contos em obrigações que deviam ser sorteadas e que não o foram por não haver em cofre dinheiro para as pagar; que todos os semestres se fazia sorteio de obrigações, mas não na quantidade que se devia fazer e que mesmo para pagar essas poucas que eram sorteadas era necessario empenhar obrigações que estavam na companhia e em demais casas bancarias.

Disse tambem o Quintella que todos os mezes se fazia um balancete que era assignado pelo governador ou pelos vices-governadores; mas que nunca foram presentes ao conselho fiscal, pelo facto deste os não pedir, e depois de conferidos e assignados pelo governador ou vice-governador eram enviados para o respectivo ministerio.

No dizer do accusado, o conselho fiscal examinava sómente os documentos de receita e despesa e era talvez por elles que elaborava o seu relatorio annual, pois que não precedia a nenhum exame na escripta nem á conferencia dos balancetes.

Quintella foi acareado com os restantes accusados.

O processo conta mais de 280 folhas, entre as quaes avulta o exame feito aos livros pelos peritos nomeados pelo juiz de instrucção criminal, os quaes declararam haver na escripturação dos ultimos 10 annos, graves irregularidades e viciações.

* * *

Embora as eleições geraes estejam á porta, os republicanos não desenvolvem a propaganda e agitação dos primeiros mezes que precederam ao regicidio e que foi eleita a primeira camara do reinado de d. Manoel.

Ha dias foi julgado no tribunal da Boa Hora, o sr. França Borges, director do *Mundo*, por causa de algumas phrases da secção *Dizse*, de 3 de abril, 16, 22 e 24 de maio, e ainda pelo artigo intitulado "Processos do Mundo", de 24 de maio.

A sala de audiencias e os corredores estavam completamente apinhados de curiosos, vendo-se muita gente cá fóra.

E' que este julgamento foi noticiado como uma especie de *réprise* aos julgamentos de imprensa do tempo de João Franco, fazendo-se no tribunal verdadeiros comicios hostis áquelle governo pelos advogados encarregados da defesa dos réos.

Depois de falar rapidamente o delegado do ministerio publico, discursou largamente o dr. Alexandre Braga, referindo-se, por vezes, ao fallecido d. Carlos e a considerações geraes sobre politica e liberdade.

O juiz, presidente do tribunal interrompeu por varias vezes o sr. Braga. Por fim, este terminou o seu discurso com estas palavras: "O açaimo só se fez para os cães. A defesa só é nobre quando é livre. Renuncio, pois, á defesa, porque estou convencido de que não me encontro em presença da Justiça, mas da Liga Monarchica de beca." Em seguida, abandonou a sala, sendo seguido dos curiosos que assistiam a esta scena verdadeiramente theatral.

O presidente do tribunal mandou lavrar auto contra Alexandre Braga e leu a sentença, a qual condemna França Borges, em cinco mezes de prisão correccional, mais 20 dias de multa, a 500 réis e nas custas e sellos do processo.

Esta sentença foi muito commentada em Lisboa.

As advertencias do juiz ao advogado de defesa foram motivadas pelas referencias feitas aos casos Winton e Credito Predial, além das que nos referimos acima.

O advogado de defesa appellou da sentença e, como se garante que vae haver uma amnistia geral para os delictos politicos e de imprensa, é fóra de duvida que não será cumprida.

— O *Mundo*, atacou o presidente do conselho de haver conferenciado com o sr. João Franco na residencia dum parente deste ás Janellas Verdes.

O referido jornal perguntava si o sr. Teixeira de Souza "foi solicitar as boas graças, talvez a cooperação, do mais scelerado dos politicos portuguezes".

O *Novidades*, respondeu, ao *Mundo*, da seguinte maneira:

"Nada temos que desmentir nem confirmar, porque se trata de um caso sem nenhuma importancia politica. O sr. Teixeira de Souza visitou o sr. João Franco na casa de sua residencia, acto de cortezia, que nenhuma relação tem com a politica, da qual o sr. João Franco se mantem absolutamente arredado.

— João Chagas na sua ultima "Carta politica", refere-se á ligação dos republicanos e dissidentes, da seguinte maneira:

"O acolhimento que o *Mundo* fez ao actual governo é um facto que briga com a moral republicana, e com a sua propria acção.

E' o contrario do que nós pensamos, é o contrario do que fazemos.

E ainda diz o *Mundo*, que não está vendido ao teixeirismo e dissidencia?

... Toda a solidariedade, mesmo ephemera, do partido republicano com os politicos ou agrupamentos monarchicos, só póde ser util a estes.

O partido republicano perde nessas approximações a sua unica força, que é moral. Veja-se o que sobreveiu ás approximações que tivemos com o alpoinismo no tempo da dictadura.

Sobreveiu um juiz suspeito. De vez em quando, o partido republicano apparece com placas no céo da bocca. O que é? E' o Alpoim."

* * *

D. Manoel partiu para o Bussaco, tencionando demorar-se 15 dias naquella formosa estancia, afim de fazer uso das aguas do Luso.

A' passagem do comboio na estação de Alfarellos o soberano foi muito acclamado.

O concelho da Figueira da Foz estava ali representado, afim de cumprimentar el-rei na sua passagem.

De Montemor-o-Velho estava a Camara Municipal e muitos individuos. De Soure estava tambem a Camara Municipal e as pessoas mais distinctas daquelle concelho, bem como o povo de Condeixa, etc.

Durante toda a permanencia de el-rei em Alfarellos não cessaram os foguetes, musica, etc.

Em Coimbra teve tambem d. Manoel recepção brilhante, bem como em Pampilhosa.

Nas estações de Santarem, Entroncamento e Torres Novas, d. Manoel foi muito acclamado.

No Bussaco e Luso houve calorosas manifestações á chegada de el-rei.

A' chegada do comboio real a Luso, milhares de pessoas acclamaram o soberano. Nas ruas por onde d. Manoel passou foram-lhe lançadas verdadeiras nuvens de flores, apezar do automovel levar regular velocidade.

Disse o *Imparcial* de hontem que el-rei vae hoje a Coimbra, afim de assistir á cerimonia de um capello, viajando incognito.

* * *

O grande escriptor Ramalho Ortigão, conhecido em todo o Brasil, partiu ante-hontem para a Foz, no Porto, acompanhado de sua esposa, quando lhe furtaram da algibeira a carteira contendo, além de documentos importantes, 200.000 réis em notas, um passe dos caminhos de ferro e a guia das bagagens despachadas.

Ramalho Ortigão, desprovido de dinheiro para custear as despesas, teve de voltar para a sua casa da Calçada dos Caetanos.

Foi apresentada queixa á policia.

* * *

Consta em Lisboa que o sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica do Brasil, fará uma larga excursão pela Europa, a começar em Portugal, logo que termine o seu mandato, em 15 de novembro.

Tambem se diz na capital que o presidente da Republica Franceza, mr. Fallières, visitará Lisboa, quando retribuir a visita official a Affonso XIII, de Hespanha.

— Continuam as pesquizas na policia ácerca do desapparecimento do documento publicado no *Mundo* ácerca de d. Maria Pia.

— Foram detidos 37 tripolantes do brigue *Mindello*, da Figueira da Foz, pelo facto de se recusarem a seguir viagem para a Terra Nova, pretextando não lhes darem a bordo o necessario sustento, o que, aliás, não é verdadeiro.

— Na provincia de Angola descobriu-se um desfalque de 100 contos de réis.

— Foi capturado a bordo do paquete *Araguaya*, quando tocava no Funchal, Francisco Luiz de Souza, por estar pronunciado por crime grave na comarca de Santo Thyrso.

— Esteve em Lisboa o dr. Norberto Piñero, ex-ministro da Fazenda da Republica Argentina.

— Tambem esteve em Lisboa o dr. Raphael Escobar, conhecido advogado no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul.

— Garante-nos pessoa fidedigna que o governo apresentará ás camaras uma proposta de lei no sentido de estabelecer uma carreira de navegação portugueza para o Brasil.

O governo recebeu os seguintes telegrammas de Macáo, noticiando um grave conflicto entre as tropas portuguezas e um numeroso grupo de piratas chinezes.

"No dia 11 do corrente recebeu o governador um requerimento de um negociante chinez estabelecido em Hong-Kong e fundador de uma escola numa aldeia do districto de Santenz, dizendo ter sido preso por piratas um filho seu e mais 16 alumnos da referida escola, e estarem todos guardados na ilha da Taipa, exigindo os piratas 35.000 patacas pelo resgate delles. Pedia providencias e prestava-se a indicar as casas onde estavam os outros."

Mais tarde informou que as ultimas noticias diziam estar captivo em Colowane, em logar que os guias podiam indicar.

Encarregou o governador o commandante militar interino, tenente Ribas, de rehaver os captivos e prender os criminosos.

O tenente Ribas desembarcou em Colowane na madrugada do dia 12, com 60 praças.

O governador ainda não teve delle relatorio official.

Cerca das 2 horas da tarde, veiu elle a Macáo dizer que encontrou as casas indicadas dos piratas, que resistiram, matando 12 e perseguindo outros até um recinto fóra da povoação, onde os cercou; mas, a pouco e pouco, foi sendo rodeado por fogo.

Reconhecendo que os piratas eram em maior numero e que a gente da povoação tinha feito causa commum com elles, teve que retirar com a força, que deixou na Taipa. Trazia um morto e um ferido.

O governador mandou que fosse reoccupado immediatamente o posto de Colowane, voltando logo para ali o mesmo tenente Ribas com a força, indo depois mais 100 praças de infanteria, 1 bocca de fogo, medico e ambulancia, tudo sob o commando do major Arthur de Magalhães, commandante do corpo de policia, afim de prender os indigitados piratas e restabelecer a segurança e ordem publica.

Esta ultima força desembarcou sem novidade em Colowane, junto do posto militar, ás 10 horas da noite.

No dia 13, de manhã, a participação do major Magalhães diz que, depois de um pequeno bombardeamento, as praças tentaram entrar á viva força na povoação, sustentando um combate durante tres quartos de hora.

O combate não proseguiu por falta de artilheria sufficiente. As forças portuguezas tiveram um morto e dois feridos, calculando-se que devem ser grandes as perdas no inimigo. A canhoneira *Macáo* com o seu fogo protegeu as communicações e o desembarque.

Mandou mais artilheria, ficando com quatro peças, sob o commando de um capitão.

No dia 14, a participação official recebida pelo governo diz o seguinte:

"Houve bombardeamento contra a povoação e o fogo do inimigo começando ás 9 horas da manhã, durava ainda ás 3 da tarde, parecendo enfraquecer; e que a artilheria de montanha não tem correspondido ás exigencias de tiro.

O governador requisitou a canhoneira *Patria*, que tem artilheria mais poderosa.

Este navio de guerra saiu hontem, á noite, para tentar, na praia-mar, approximar-se do local de onde possa varrer a povoação.

A participação do dia 14, diz:

A's 5 horas da manhã começou a apresentação da gente trazendo a bandeira branca, pedindo paz.

A's 7 1/2 horas da manhã, foi occupada a povoação pelas forças portuguezas.

Consta que os piratas se internaram, levando o armamento. O commandante prosegue na sua missão.

Na ilha Colowane, estão presentemente seis officiaes e 180 praças de infanteria, tres officiaes e 46 praças de artilheria, um medico e dois enfermeiros.

Já appareceram algumas creanças roubadas pelos piratas na escola de Fu-Hong.

Cinco dentre ellas estão feridas. Os captivos vão ser recolhidos e tratados.

Hoje, ás 2 horas da tarde, o governador foi procurado por um official de marinha que lhe entregou um officio assignado pelo commandante das forças chinezas de terra e mar nas immediações de Colowane, expressando a satisfação do governo chinez pelas medidas que o nosso governo tomou na suppressão da pirataria e pondo á disposição o serviço dos navios e tropas sob as suas ordens.

O governador respondeu que estimava a fórma como o governo chinez apreciava o procedimento do governador, e participava que a segurança e a ordem publica estavam restabelecidas na villa de Colowane, constando que em breve o esteja tambem em toda a ilha, não sendo portanto necessario aproveitar o offerecimento. Todavia apreciava-o e agradecia.

As duas praças mortas são o 1º cabo de infanteria Antonio Maria d'Oliveira Leite e o soldado de infanteria do corpo de policia José Maria; ferido gravemente o soldado de artilheria Rodrigo Martins, e sem gravidade o soldado de artilheria João Bembom e o soldado de infanteria Duarte da Silva Palmeira."

Do Porto

16 de julho.

O accórdão do Supremo Tribunal e os republicanos portuguezes — O recenseamento politico — Novo jornal — Noticias agricolas — Julgamento da Patria — O progresso dos Correios na provincia de Trás os Montes

E' um facto: foi publicado o accórdão do Supremo Tribunal assignado pelo conselheiro Eduardo José Coelho, eliminando 2.000 eleitores do recenseamento politico, quasi todos pertencentes ao partido republicano.

Escusamos de accentuar que este caso causou impressão entre os militantes do mesmo partido, visto prejudicar poderosamente os seus trabalhos eleitoraes e tornar inuteis as enormes despesas que custou a respectiva habilitação do processo.

Os jornaes noticiaram que os republicanos portuenses vão pedir ao directorio que proclamou a abstenção do partido em todo o districto de Bragança, para não dividir as forças que encontrariam a influencia politica do sr. Eduardo José Coelho naquelle districto.

Como se vê, trata-se de uma *charge*, pois que este juiz outrora teve grande influencia eleitoral na provincia de Trás os Montes, hoje muito reduzida.

Como, orgão republicano no Porto não é extremamente violento na phrase, nem usa de rudeza na linguagem de ataque aos adversarios, alguns inimigos das instituições, indignados pela resolução do Supremo Tribunal, vão brevemente publicar um diario da tarde, devendo travar o devido combate contra a monarchia e seus adeptos.

Resta agora saber si esse jornal terá vida longa, visto ficar de ha muito demonstrado que esta cidade não sustenta dois diarios republicanos, por falta de leitores.

* * *

No Alto Douro as vinhas apresentam bello aspecto, todavia promettem menor colheita do que o anno anterior. Na região do sul os vinhedos de nascença muito fraca, além de terem soffrido enormes prejuizos pelo calor, estão atacados pelo *mildiu* e *oidium*, julgando-se, por isso, que a colheita seja calculada a metade do anno anterior.

E' evidente que os proprietarios se mostrem desolados, visto que o vinho é ainda um dos seus principaes elementos, não obstante a sua difficil collocação e por preços inferiores.

No Minho o anno agricola está tambem longe de se approximar ao do anno passado.

A inconstancia do mez de junho alliada aos grandes calores destes ultimos dias, prejudicou, enormemente, as videiras e todas as arvores de fructo.

* * *

Respondeu em tribunal collectivo o director do jornal *A Patria*, dr. Duarte Leite, conhecido republicano portuense, pelo motivo de ter publicado um artigo intitulado "Coração de Jesus", em que o ministerio publico julgou ver offensas á religião do paiz.

A sentença foi favoravel aos incriminado, sendo o dr. Duarte Leite, absolvido. O delegado do ministerio publico; porém, appellou da sentença.

* * *

O conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos Correios, cujo amor e dedicação pelo importante ramo de serviço que dirige é de sobejo conhecido pelos leitores do *Correio da Manhã*, acaba de mandar implantar na provincia de Trás os Montes o aperfeiçoado serviço de ambulancias postaes, permittindo que a transmissão de correspondencia seja feita com mais perfeição e celeridade do que do antigo systema de malas fechadas.

O *Primeiro de Janeiro*, publicou, na ultima quinta-feira um artigo referente á innovação que acaba de ser introduzida nos districtos de Villa Real e Bragança, estampando uma bella photographia do conselheiro Alfredo Pereira, acompanhada de palavras elogiosas para este notavel homem publico.

— Appareceu enforcado num sobreiro, em Paranhos, Antonio da Costa, morador no logar da Bouça. Este individuo tinha de ha muito a mania do suicidio.

— A colonia franceza nesta cidade realiza varias manifestações festivas, commemorando a data de 14 de julho, tão gloriosa para a França.

PROVINCIAS

Rio Tinto (Porto) — Decorreu muito animada a tradicional romaria de S. Bento das Peras. Vieram milhares de pessoas do Porto e arredores.

Vizella — Celebra-se hoje, nas avenidas desta estancia, uma esplendida batalha de flores, esperando-se grande concorrencia; d. Maria do Carmo Coelho; Carlos Augusto Fernandes Alves.

Peniche — O governo ordenou ao delegado maritimo, para proceder a uma rigorosa syndicancia, ácerca de um conflicto, na costa, entre pescadores portuguezes e francezes.

Constancia — Foi colhido por um carro, ficando com o craneo esmagado, um filho de Jacintho Affonso.

Extremoz — O creado do sr. Constantino Paiva, chamado Joaquim Azul, cobrador de uma associação, foi apanhado em flagrante furto de dinheiro de uma gaveta.

Sendo preso e conduzido á administração do conselho, puxou por uma navalha e suicidou-se.

Ancora — O sr. Marcellino Baptista Gonçalves, proprietario, entregou ao governo um predio mobiliado para se estabelecer nesta praia uma escola primaria.

Portimão — Manifestou-se incendio no predio pertencente ao sr. Antonio Miguel, da rua da Egreja, ardendo quasi por completo.

Fuzeta — Foi assaltado pelos larapios, o estabelecimento de José Merciano, servindo-se de chave falsa. O roubo é calculado em... 100$000.

Seixas — Um gato que se presume raivoso mordeu uma creança, a qual foi vaccinada com outras que, tambem foram mordidas.

Lagos — Suicidou-se, atirando-se da muralha da Barraca para a via, a sra. d. Isabel das Dores.

Meda — Acaba de ser enviado ao ministerio do reino, assignado pelas principaes personalidades do conselho, um telegramma pedindo providencias sobre o estado de exaltação, provocada pelo administrador, na sua attitude da nomeação illegal de um medico pelo municipio.

Cantanhede — Morreu afogado Manoel Carapichoso e appareceu morto na Pocarica, um individuo chamado Miguel Nhanhão, parecendo que pelo motivo de lhe ter passado um carro na cabeça.

Magueja — Perto das Dormas, no sitio das Fornas, Alberto de Almeida trabalhava numa mina, quando esta desabou, ficando soterrado nos escombros, tendo morte instantanea.

Alfandega da Fé — Acabam de ser pronunciados sem fiança, José Joaquim Ramos, o "Meirinhas", da Ferradosa; João Baptista Pires, de Sendim da Serra; Alberto do Nascimento Lopes e Antonio Joaquim Ferreira, e com fiança arbitrada num conto de réis, o encobridor — pelo crime de roubo, em quantia approximada em 500$000, feito no estabelecimento do sr. Alvaro José Pires.

Villa de Pereira — Morreu afogado um filho de Marianna, Morgada, chamado José. O infeliz pequeno abeirou-se do rio e caiu á corrente.

Ferreira do Zezere — Numa propriedade do sr. Antonio Maria Nunes Ferreira, onde se tem andado a arrancar pedra, o pedreiro Antonio da Fonte Nova, vulgo o "Traquinam", lançava fogo a um tiro, quando pegou fogo á polvora que estava perto, produzindo-se violenta explosão.

Ficou horrorosamente queimado, mas ha esperança de o salvarem.

Fão (Esposende) — Tentou suicidar-se, lançando-se a um poço, o proprietario Antonio Gonçalves Moledo. Ficou em estado melindroso.

Vallongo — A sra. d. Engracia Gomes dos Santos, de Agueira, já de avançada edade foi encontrada afogada num regato. Presume-se que o desastre occorreu quando estava córando umas peças de roupa.

Pardelhas (Estarreja) — Por causa dos pesados tributos que o Estado lançou sobre as embarcações de pesca, todos os dias emigram, com destino ao Pará e Manáos, muitos trabalhadores que se empregavam na apanha do molisso, na ria.

Extremoz — Suicidou-se por meio de enforcamento, o sr. José Antonio Cardoso de Lemos.

Caldas das Taipas — Foi aqui recebida a noticia de que o conde de Agrolongo vae edificar, a expensas suas, a egreja parochial.

Almeirim — Suicidou-se o proprietario Gabriel Francisco da Costa.

EDITOS

Na comarca de Penafiel correm editos nos autos de inventario a que se procede por obito de d. Anna Monteiro de Alecrim Couto, citando Antonio Monteiro Teixeira da Costa e José Monteiro Teixeira do Couto, ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem ao final do referido inventario.

Idem, na mesma comarca, citando Maria de Oliveira e Antonio de Oliveira, por obito de Margarida de Oliveira, moradora que foi na Quinta da Galharda.

Idem, comarca de Coimbra, citando Joaquim França Amado, por obito de Manoel França, morador que foi no logar do Sobral, freguezia de Ceira.

Idem, comarca de Agueda, citando Augusto Tavares da Silva, para assistir aos termos ulteriores da execução que se promove á sua mulher, pela quantia de 93.470 réis.

Idem, comarca de Braga, citando os herdeiros incertos dos fallecidos José Joaquim Braga, mulher e seu filho João Joaquim Braga, para deduzirem a sua habilitação no processo de arrolamento, sob pena da herança ser declarada vaga para o Estado.

Idem, comarca de Torres Novas, citando José João, para assistir ao inventario orphanologico, por obito de Manoel João, morador que foi no logar da Barroca.

Idem, comarca de Almeida, citando Francisco Affonso Paula, por obito de sua mãe, Isabel Martins Pinheiro.

Idem, comarca de Bragança, citando José Innocencio e sua mulher, Delmira Braz, por obito de seu pae e sogro, Francisco Antonio Salgado.

Idem, comarca de Agueda, citando Antonio, solteiro, filho de João Martins e de Mathilde Trindade.

Idem, na mesma comarca, citando Ricardo Gonçalves Mendes, José Gonçalves Mendes e Agostinho Gonçalves Mendes, por obito de sua mãe e sogra, Custodia Maria Tavares Coutinho, do Canto de Baixo.

Idem, na mesma comarca, citando Manoel Duarte Junior, por morte de seu pae, Manoel Duarte Porto, do Salgueiro do Prestimo.

Idem, na mesma comarca, citando Manoel Simões da Cruz e mulher, José Simões da Cruz, Joaquim Simões da Cruz, Jesuina Maria de Jesus e Alvaro Simões da Cruz, por obito de sua mãe, Leonor Maria de Jesus.

Idem, comarca de Oliveira de Azemeis, citando Francisco José Martins, por obito de d. Maria Felismina dos Anjos e Silva.

NECROLOGIA

Falleceram, de 10 a 17 de julho:

Em Lisboa — D. Maria Guilhermina Rodrigues Pereira, d. Maria Augusta Puga Rebello, Ernesto Mello Posser, Joaquim Antonio Bollilla, José dos Santos Melicio, Antonio Franco d'Almeida, Marianno d'Almeida Ferreira, Ricardo Pereira, d. Maria do Carmo Santos, d. Maria das Dôres Silva, Arthur Paula Teixeira, d. Maria Clara Alves, João Antonio Godinho, Jeronymo Emilio d'Araujo, Emilio Cesar Monteverde, dr. Eduardo Gonçalves de Mattos, d. Olympia Jesus Lopes, d. Adelina Rodrigues Chaves, Henrique Siqueira, d. Maria do Carmo Rodrigues Leone, Antonio José Felippe, João Antonio Godinho, Mathilde Berthilde d'Oliveira Bezelga, d. Maria Felippa Ribeiro de Guimarães Brito Freire, José Ferreira Querido, alferes Antonio Francisco Louro, Caetano da Silva, Silverio Pedro, Antonio Cypriano d'Oliveira Peixoto, Francisco de Assis Figueiredo, Raul Caetano Pedrosa, José Ferreira Querido.

No Porto — Leopoldo Cirne, antigo empregado superior da Companhia Vinicola; d. Maria Ludovina d'Araujo Guimarães, Raul José de Oliveira, Maria Eugenia de Araujo, filha do dr. Araujo, presidente da Associação Commercial; Antonio de Souza, jornalista; d. Maria Marques Vieira, d. Joaquina Gomes Ribeiro de Magalhães, commendador Eduardo Pinto Ribeiro, negociante no Brasil; d. Anna dos Remedios de Carvalho.

Em Santarém — Francisco Simões Ribeiro.

Arcos de Val de Vez — D. Maria Ignez Vieira Valerio.

Portalegre — Antonio Anjos Mourão.

Braga — João Francisco da Costa, revd. Bernardino José de Souza, capitalista José de Azevedo.

Moura — José Segurado Mendonça.

Agueda — D. Rosinda Augusta.

Alter do Chão — Domingos Cruz, proprietario.

Oliveira de Azemeis — D. Maria José de Lemos Rebello.

Trevões (Pesqueira) — Antonio Fausto de Aguiar Sobral.

Alquerubim — A viuva de Manoel Luiz Ferreira.

Setubal — D. Maria Augusta Cunha d'Oliveira e d. Maria Francisca.

Faro — Tenente-coronel José de Souza Valente.

Ponte de Lima — Antonio Gonçalves Mendes, de hydrophobia.

Guimarães — D. Custodia Amancia Ferreira.

Alcarraques (Coimbra) — Com 110 annos, Bellarmina Pires.

Constancia — Luiza Delgado.

Casal da Serra (Tortorende) — Uma filha do sr. Agostinho Madeira.

Paredes de Coura — Camillo Affonso da Cunha.

Alemquer — D. Josephina de Jesus Silva.

Palmeira (Braga) — José d'Azevedo.

Valença do Minho — Dr. Eldio Aires Pereira do Valle.

Armamar — Joaquim Ribeiro.

Villa Nova de Ourem — D. Maria José Vianna.

Murça — Candido José de Castro.

S. Braz d'Alportel — João Sebastianna, que ha pouco regressou do Rio de Janeiro.

Felgueiras — J. M. Castro Lopes Marinho.

Aldegallega — Joaquim José Lucas.

Pombal — Alfredo Dias Varella Pinto.

Amarante — D. Anna Alves Peixoto.

Fafe — D. Julia Martins Pinto.

João Pizarro

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem onze intendentes, sendo, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O sr. Pedro do Coutto apresentou um projecto de lei, autorizando o prefeito a contribuir com a quantia de dez contos de réis paar a construcção ods mausoléos aos estudantes assassinados em setembro de 1909.

Passou-se á ordem do dia.

Foram rejeitados, sem debate, successivamente, os seguintes projectos:

Em 1ª discussão o projecto n. 97, de 1907, autorizando o prefeito a conceder a Leandro Bartholomeu Pereira, ou a quem mais vantagens offerecer, o direito de estabelecer "Bancas Portateis" nas praças ajardinadas do Districto Federal, para a venda de flores e mudas de fructos; e

em 1ª discussão o projecto n. 22, de 1908, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 26:400$ para pagamento, no exercicio vigente, dos vencimentos de 11 professores elementares. (*Com parecer contrario das commissões de justiça e de orçamento*).

Voltou-se ao expediente.

O sr. Alberto de Assumpção requereu e obteve urgencia para que seja immediatamente remettido ás commissões competentes o projecto que o sr. Pedro do Coutto apresentára no expediente preliminar.

E nada mais houve.

"LIGA MARITIMA BRASILEIRA"

Cada numero da *Liga Maritima Brasileira* assignala mais um triumpho magnifico para essa excellente publicação, conhecida e apreciada no paiz inteiro, não só pelo seu programma brilhantemente patriotico, como pelo attractivo de suas paginas, sempre interessantes e instructivas.

O ultimo numero, o 37, que recebemos hontem, merece os mais francos encomios. Emmolduradas em textos traçados com fulgor, estampa nitidas photogravuras, dentre as quaes se destacam a do illustre deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga e do *comité* central pró-*Riachuelo*.

Instituto Commercial

Pelo dr. Hermann Fleiuss, director deste instituto, foram nomeadas as seguintes mesas examinadoras para a proxima época de exames do 8º anno lectivo:

Curso official em dois annos, para os candidatos ao diploma de guarda-livros:

1ª serie — Portuguez — Hermann Fleiuss, Jorge de Brito e Carlos Dias Brandão; arithmetica: Jorge Brito, Hermann Fleiuss e J. O. Dweger; desenho: H. Fleiuss e Jorge Brito.

2ª serie — Portuguez: Jorge Brito, H. Fleiuss e C. Brandão; francez: C. Brandão, Jorge Brito e J. O. Dweger; escripturação mercantil: F. A. da Motta, H. Fleiuss e Ferreira Mello.

3ª serie — Inglez: H. Fleiuss e H. Romaguera; escripta á machina: os mesmos.

As inscripções acham-se abertas até ao dia 6 do corrente, na secretaria do Instituto, á rua do Hospicio n. 152.

(31)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XIV

DIANA DE POITIERS

— ... A despeito da senhora de Castro, a despeito desse boneco que a adora, a despeito do proprio rei, quero que se realise este casamento, já disse.

— Pois sim! amigo, veremos, disse blandamente Diana de Poitiers, comprometto-me a fazer possiveis e impossiveis para que logre o seu intento. Que quer que lhe diga mais? Mas ao menos, ha de ser melhor para mim; diga, não ha de fallar-me assim com essa voz tão grossa, não!

E a bella duqueza roçou os labios finos e rosados pela barba grisalha e aspera do velho Annio, que se derretia todo, mas ralhando sempre.

Tal era aquella extraordinaria paixão que não podia explicar-se, senão por uma depravação singular da amante idolatrada de um rei moço e bello.

A grosseria de Montmorency indemnisava-a da delicadeza de Henrique II, e achava mais encantos em ser mal tratada por um do que lisongeada por outro. Capricho monstruoso de um coração feminino! O condestavel não era, nem espirituoso, nem elegante, e passava, com justo motivo, por ambicioso e avarento. Os horriveis supplicios que havia inflingido á população rebelde de Bordéus, é que lhe tinham adquerido uma especie de celebridade odiosa. Apesar de valente, qualidade vulgar em França, não tinha sido muito feliz nas batalhas em que entrára. Nas victorias de Ravenna e Marignan, onde ainda não commandava, não se portou de uma maneira muito distincta. Na de Bicoque, em que era commandante dos suissos, quasi que deixou annquilar o seu regimento. Em Pavia foi feito prisioneiro. A sua illustração militar acaba aqui; S. Lourenço devia tristemente coroar isto tudo. Si não fôra o favor de Henrique, inspirado sem duvida por Diana de Poitiers, ficaria elle reduzido a uma esphera muito inferior nos conselhos, como na guerra; e contudo. Diana amava-o, queria-lhe muito, e obedecia-lhe cegamente, ella, amante de um rei formoso, escrava de um veterano ridiculo.

— N'este momento bateram de um modo particular á porta, e um pagem, entrando a um signal que a senhora de Valentinois lhe fez, annunciou-lhe que o visconde de Exmés pedia com instancia o favor de se pôr um momento admittido, á sua presença, pelo mais grave motivo.

— O namorado! bradou o condestavel. Que quererá elle de Diana? Virá, por ventura, pedir-lhe a mão de sua filha?

— Quer que o mande entrar? perguntou Diana, com a maior docilidade.

— Si quero? essa é boa: este passo que elle dá póde ajudar-nos. Mas que espere um pedaço. Nós temos que nos entender.

Diana de Poitiers transmittiu ás suas ordens ao pagem.

— Si o visconde de Exmés pretende fallar-lhe, replicou o condestavel, é que algumas difficuldades inesperadas se apresentam; e é mister que o caso seja muito serio para elle recorrer a tão inesperado remedio. Ora pois, escute-me com attenção, si cumprir á risca as minhas instrucções, talvez que a sua intervenção, que convenho que é arriscada, se torne desnecessaria. Diana, seja o que fôr o que o visconde pedir, negue-lh'o. Si lhe pedir que lhe ensine o verdadeiro caminho que deve seguir, ensine-lh'o errado. Si quizer que responda *sim*, diga *não*, e *sim* si fôr *não* que lhe convier. Seja com elle desdenhosa, altiva, má e emfim, a digna filha da fada Melusina, de que vós outros da casa de Poitiers descendeis, como se diz. Entende-me, Diana? Fará o que eu lhe disse, não é assim?

— Tal e qual, meu condestavel.

— Então os planos do tal amador hão de ser transtornados. O pobresinho que se deixa cair na bocca da...

E ia a dizer loba; mas replicou:

— Na bocca do lobo. Adeus Diana, e trate de me dar boas contas do bello pretendente. Até á noite?

E dignou-se beijar Diana, e saiu. Então introduziram por outra porta o visconde de Exmés.

Gabriel fez o cumprimento mais respeitoso a Diana, que correspondeu com uma cortezia muito affectada. Mas Gabriel, revestindo-se de coragem para aquelle desegual combate da paixão ardente com a vaidade gelada, começou com bastante serenidade:

— Senhora, este passo que ousei dar, conheço que é temerario, e talvez desarrasoado. Mas ha circumstancias na vida tão graves, tão supremas, tão solennes, que nos fazem pôr de parte as conveniencias ordinarias, e os escrupulos costumados. Ora, senhora, eu acho-me numa destas temerosas crises do destino. O homem que lhe fala vem entregar-lhe a vida nas suas mãos, não a deixe cair sem compaixão, que a despedaça.

A senhora de Valentinois não deu o menor signal de animação. Com o corpo inclinado para diante, a barba encostada á mão, e o cotovello no joelho, fitava os olhos em Gabriel, com um ar de admiração enfastiada.

— Senhora, tornou este, procurando repellir a triste influencia da quelle silencio affectado, sabei, ou talvez não saiba, que eu amo a senhora de Castro. Amo-a, senhora, com um amor profundo, ardente, irresistivel.

— Que tenho eu com isso? pareceu dizer um sorriso desdenhoso de Diana de Poitiers.

— Falo-lhe deste amor, que me occupa a alma, para ter occasião de lhe dizer que posso, e devo comprehender, desculpar, admirar até as loucas fatalidades e as implacaveis exigencias da paixão. Longe de a censurar como o vulgo, de a condemnar como os padres, de a dissecar como os philosophos, ajoelho na sua presença, e adoro-a como um reflexo da providencia. Ella torna o coração em que entra, mais puro, mais elevado, mais divino: não a consagrou Jesus no dia em que disse a Magdalena, que ella era abençoada entre todas as mulheres por ter amado muito?

Diana de Poitiers mudou de posição, e, com os olhos meio cerrados, recostou-se negligentemente na sua cadeira.

— Que quererá elle dizer com o seu sermão? pensou ella.

— Assim, bem o vê, prosegui Gabriel, que eu considero o amor santo; mais ainda, considero-o omnipotente, a meu ver. Se vivesse o marido da senhora de Castro, eu amaria a senhora de Castro do mesmo modo, nem tentaria vencer este instincto irresistivel. Só o amor fingido é que póde dominar-se; o amor verdadeiro não se evita como não se domina. Deste modo, a senhora mesma, escolhida e amada do maior rei do mundo, nem por isso está ao abrigo do contagio de uma paixão sincera; e se não tivesse sabido resistir-lhe lastimal-a-ia eu, invejal-a-ia, mas não havia de a condemnar.

O mesmo silencio da parte da duqueza. O sentimento unico que se lhe pintava nas feições era uma admiração, por assim dizer, affectada.

Gabriel continuou com dobrado calor, como para communicar áquella alma de bronze as chammas que o consumiam:

— Um rei captiva-se da sua admiravel belleza, e é muito natural; sensibilisa-a esse amor; mas o seu coração, que quer corresponder-lhe, póde fazel-o necessariamente? Ah! não. Todavia ao lado do rei vem um fidalgo formoso, esforçado e leal, que a ama; e essa paixão mais obscura, mas não menos poderosa, captiva a sua alma onde não póde entrar o pensamento de um rei. E não é a senhora rainha tambem; rainha da formosura, como o soberano que a adora é o rei do poder? Não ha entre ambos egualdade independente e livre? Os titulos é que captivam os corações? Quem póde evitar que na sua generosa boa fé a senhora preferisse um dia, uma hora, o subdito ao senhor? Não serei eu, de certo, que tenha tão pouca intelligencia dos sentimentos nobres que crimine Diana de Poitiers por ter amado o conde de Montgommery, sendo amada de Henrique II. (*Continúa*)

Terra e Mar

EXERCITO

Foram nomeados ajudantes de photographo do Grande Estado-Maior do Exercito os srs. Joaquim de Assis Vieira e João Martins Torres, classificados no recente concurso.

—— Mandou-se addir ao 2º regimento de infanteria o aspirante do 7º regimento da mesma arma Geraldino Gonçalves Marques, até o dia 20 do corrente, data em que deverá ser desligado, afim de recolher-se ao corpo a que pertence. A esse aspirante foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

—— A' 9ª região militar foi mandado addir o coronel commandante do 8º regimento de infanteria Philomeno José da Cunha.

—— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, permittiu aos officiaes, inferiores e praças da mesma, que desejarem inscrever-se no concurso hippico promovido pela Prefeitura Municipal, a realizar-se a 21 do corrente mez, em São Christovão.

—— O ministro da Guerra providenciou para que, pelo Ministerio da Fazenda, sejam distribuidos: á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, por conta das verbas 11ª e 14ª, o credito de 17 contos; á em Porto Alegre, por conta da verba 14ª, n. 24, o credito de 10 contos; e á em Minas Geraes, por conta da verba "classes inactivas", o de 1:144$, para pagamento de soldo vitalicio ao alferes Modesto Rodrigues Vianna.

—— O director da Escola de Engenharia foi autorizado a passar attestados certificando que os aspirantes que se acham matriculados na mesma Escola têm direito á percepção da gratificação de funcção a que se refere o decreto n. 2.233, de 6 de janeiro de 1910.

—— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria Generosa Maria da Conceição, viuva do cabo João Maria de Oliveira.

—— Mandou-se continuar addido ao 19º de caçadores, até segunda ordem, o 1º tenente do 6º regimento Theodomiro Jorge da Cunha.

—— Será nomeado auxiliar da bibliotheca do Departamento da Guerra o aspirante João Moreira de Castro e Silva.

—— Assumiu hontem a chefia do gabinete photographico do Grande Estado-Maior o sr. Freitas Ferreira, ultimamente nomeado.

—— Estiveram hontem com o ministro: os generaes José Christino e Guaranosim; senador Schmidt, coronel Philomeno da Cunha, Julio Fernandes de Almeida e Faustino da Silva.

—— O chefe do Estado-Maior do Exercito enviou aos chefes de serviço de estado-maior, nas regiões permanentes, as instrucções para as manobras a se realizarem no mez vindouro.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 1º tenente Manoel Joaquim Marinho pede que a antiguidade de seu posto de alferes seja contada de 2 de maio de 1894.

—— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, acompanhado de seu ajudante de ordens e do major Alexandre Leal, chefe do estado-maior, visitará hoje os quarteis da Villa Militar, em Deodoro, onde estão o 2º regimento de infanteria e o 1º batalhão de engenharia, e as companhias de telegraphia e de metralhadoras, no Realengo. E' possivel que s. ex. visite tambem o pelotão de estafetas, em Gericinó.

Para essas visitas embarcará no trem das 9 e 50 da manhã.

—— SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Sob a presidencia do marechal Argollo, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Dos soldados: Justino da Cunha Barbosa, accusado de deserção, condemnado a 22 mezes e 15 dias de prisão; Juventino Francisco de Lima, Durval dos Santos Cabral, Gervasio Romão Caldas e Alvaro Coelho, este do Batalhão Naval, accusados de deserção, sendo todos condemnados a seis mezes de prisão; do 2º sargento Luiz Marques, accusado de aliciar praças e de insubordinação, condemnado a sete e meio mezes de prisão com trabalho, contra o voto dos ministros Teixeira Junior, Vaz de Carvalho, Ascendino de Magalhães e Arcovillas Galvão, que absolviam o réo.

Por ultimo o tribunal julgou o guardião do corpo de inferiores da Armada Napoleão Braga, accusado de insubordinação. O tribunal julgou perempta a accusação intentada contra o réo, e consequentemente nulla a convocação do cs., para considerar isento de pena o referido réo. [illegible]

Os ministros Carlos Eugenio, Rodrigues de Salles, Luiz de Medeiros e dr. Ascendino de Magalhães votaram para que os autos baixassem em diligencia.

—— Ouvimos, em rodas bem informadas, que, deante dos senões e irregularidades encontrados na tabella organizada para a classificação dos inferiores que se submetteram a concurso para o provimento das vagas de segundos-tenentes intendentes, a qual não exprime, em alguns casos, o criterio adoptado pelo governo de então, e sim o descuido e negligencia de quem a confeccionou, será a mesma rectificada de accordo com os documentos e provas de cada um dos candidatos classificados pela commissão [illegible]

[illegible]

odontologico, a cargo do dr. Curio de Carvalho, daquella praça de guerra:

Serviço clinico odontologico—Instrucções—Emquanto o governo não expedir instrucções para o serviço de odontologia no Exercito, determino que, com caracter provisorio, sejam observadas as seguintes:

Art. 1º—Ao encarregado do serviço compete gerir technica e administrativamente o seu gabinete, organizando o horario para as consultas e tratamento e onde deverá comparecer e permanecer nas horas marcadas.

Art. 2º—Ter sob sua responsabilidade a carga de todo material, medicamentos e utensilios, escripturada em competente livro, zelando de tudo devidamente.

Art. 3º—Manter o livro de registro em dia.

Art. 4º—Fazer por escripto os pedidos de medicamentos e material á 6ª Divisão do Departamento da Guerra, por intermedio do commando da fortaleza.

Art. 5º — Nos casos omissos nas presentes instrucções o encarregado do gabinete observará o estabelecido nas instrucções para o serviço de saude do Exercito e regulamento da Polyclinica Militar, na parte que lhe fôr applicavel.

Art. 6º—O encarregado deve observar absoluta obediencia aos preceitos da disciplina militar alliada á irreprehensivel conducta civil.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jorge Cavalcanti.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Campos.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram nomeados: o capitão-tenente João Antonio da Silva Ribeiro Junior, commandante interino da *Bento Gonçalves*; o capitão-tenente Diniz Junqueiro, ajudante da capitania do porto de Matto Grosso; o 1º tenente machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso, chefe de machinas do *Amazonas*; o 1º tenente Nelson Martins Dezouzart, immediato da Escola de Aprendizes de Matto Grosso.

—— O fiel de 1ª classe Norberto de Barros Paim obteve dois mezes de licença, na fórma da lei.

—— Agradeceu-se ao sr. Leonidas Benicio de Mello a communicação de haver assumido o exercicio do cargo de prefeito do Alto Acre.

—— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do escrevente de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da Armada, Tertuliano Florentino dos Santos, o periodo de onze annos, dois mezes e dezenove dias, em que serviu como praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e ao do capitão de fragata honorario dr. José de Figueiredo Rocha, o de um anno, sete mezes e vinte e seis dias, em que estudou com aproveitamento o extincto curso preparatorio da Escola Naval.

—— Ao secretario dos Negocios Interiores do Estado de S. Paulo o ministro da Marinha declarou que, sobre os donativos para a acquisição do novo *Riachuelo*, deve-se dirigir directamente á Liga Maritima.

—— Foram exonerados: o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, de ajudante de ordens do inspector de machinas; o 1º tenente Armando Octavio Roxo, de assistente e ajudante de ordens do commando da divisão de cruzadores; o capitão de corveta reformado, machinista, Justiniano Ferreira Piquet, de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; o 1º tenente machinista Fernandes de Araujo, de chefe de machinas do *Amazonas*; o 1º tenente Nelson Martins Dezouzart, de ajudante da capitania do porto de Matto Grosso; o capitão-tenente Alberto Carlos da Gama, de assistente do inspector de portos e costas, e o capitão-tenente Luiz Augusto Diniz Junqueiro, de commandante da *Bento Gonçalves*.

—— Foram nomeados: o capitão de corveta reformado, machinista, Ferreira Picquet, chefe de machinas do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o 1º tenente Luiz Bezerra Cavalcanti, ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Norte.

—— Rescisão de contrato — Do foguista extranumerario de 3ª classe Manoel Antonio dos Santos, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia.

—— Embarque — Do capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, no navio-escola *Tamandaré*, e dos sub-machinistas extranumerarios Antonio de Araujo Espinheiro e Joaquim Martins Pereira, no couraçado *Deodoro*.

—— Passagens — Do 1º tenente graduado pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, do "scout" *Bahia* para o couraçado *Floriano*; do 2º tenente Mario da Silva Celestino, do couraçado *Deodoro* para o caça-torpedeiro *Pará*, e do mecanico de 2ª classe Ernesto Gregorio Brandão Pinheiro, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* para o couraçado *Minas Geraes*.

—— Desembarque — Do 1º tenente Armando Octavio Roxo e do 2º tenente Olivar Cunha, do "scout" *Bahia*; do dispenseiro Amadeu Sebastião de Souza e dos creados Turibio José da Silva, José Fernandes, João Manoel Bonifacio e Waldemar Cardoso, do navio-escola *Primeiro de Março*, e Luiz Silva, do couraçado *Minas Geraes*.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes: capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baradeo, Gomes da Silva, primeiros-tenentes Eugenio Moniz Freire e commissario Antonio Fernandes de Oliveira; segundos-tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista Casemiro José de Araujo, devendo comparecer o réo e o curador capitão-tenente medico dr. Bergamo de Barros Palacios; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel Pereira do Nascimento, do qual é presidente [illegible]

[illegible]

Ronda geral, fiscaes Horacilio, Napoli e Carneiro.

—— Ao chefe foram enviados um sobretudo e um leque encontrados pelos guardas ns. 546 e 50, nos Cinema Parisiense e Theatro Lyrico.

—— Resultado do exame effectuado na Escola no dia 1º do corrente:

1ª turma—Distincção, grão 10: Alvaro Avila, Clemente L. Rosas, Alvaro Vieira da Cunha e Guilherme M. Nunes; plenamente, grão 9: Augusto M. da Fonseca, Joaquim Varzea e João Alves da Silva; simplesmente: Alberto Oliveira, Adolpho G. de Oliveira, Manoel José Guimarães, José Ferreira Branco, Irineu Climaco dos Santos.

2ª turma—Distincção: Alfredo M. Fontes, Francisco José Nogueira, Henrique Ferreira e Oscar de Almeida; plenamente: Antonio Carlos dos Santos, Felippe Benicio Tavares e Alvaro J. dos Santos; plenamente: Geneso Paulino Xavier, Luciano Candido da Silva e Luiz Magno de Faria.

—— Uniforme, 2º.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão, da Estrada e de particulares, 1.988.326 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (194 saccos), feijão (um sacco) e café (37 carros, com 4.097 saccas), 740.566 kilos.

A ficada do café foi de 9.824 saccas, pesando 574.352 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 29:367$900.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 78.737 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 564.455 kilos.

A renda do dia anterior foi de 64$100.

—— Pelas officinas do Engenho de Dentro foram entregues ao trafego, convenientemente reparadas, uma locomotiva, a de n. 138, e uma composição para trem de suburbios.

—— Vão servir: em Curvello, o conferente Oscar Cunha; em Palmeiras, o agente Pedro J. de Oliveira; em Tunnel Grande, o conferente Alfredo Pinto Moreira, da Maritima, e em Andrade Araujo, o praticante Eduardo Vieira.

—— Pelo sub-director do trafego foram enviadas aos agentes e chefes de serviço as seguintes circulares, sob ns. 4.395 e 4.396, respectivamente.

—— Tiveram ordem de servir: em Alfredo Maia, os praticantes Sylvio Castello Branco e Manoel Loureira de Amorim; em Cascadura, Luiz Duarte de Mendonça e Manoel Baptista de Oliveira; em Bello Horizonte, Jorge da Silva Bastos; em Jacarehy, Gracindo Pereira; em Palmyra, Leandro Chaves; na Central, Gustavo Barroso de Carvalho e o telegraphista Antonio Ayres de Moraes, e em Mariano, o telegraphista Antunes Fernandes.

—— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: João Pereira de Mello, á Cachoeira, e João Coelho de Avellar, á Rezende.

—— Estão com parte de doente os telegraphistas: Sydney Augusto Bicalho, de Bello Horizonte; Correio Luz, de Jacarehy, e Antonio Ferreira dos Santos, da Central.

—— No requerimento dirigido ao director pelo sr. José Ricardo Augusto Leal, foi exarado o seguinte despacho: — "Apresente reclamação em impresso proprio."

—— Ao Ministerio da Viação foram enviadas as seguintes contas, de fornecimentos, etc., feitos á Estrada:

Amaral Guimarães & C., officio n. 363, 1035$000; Alberto de Almeida & C., officios ns. 367 e 372, 160$ e 401$450; Borlido Maia & C., officios ns. 361 e 363, 3378$ e 2284$820; Companhia Brasileira de Electricidade, officio n. 361, 4435$000; Carlos T. Matos Filho, officio n. 370, 4505$000; [illegible]

[illegible]

Os soberanos fóra da Bolsa estavam com vendedores a 11$500 e negocios effectuados a essa cotação.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

O mercado, hontem, continuou sem animação e o numero de compradores dispostos a negociar era pequeno, fazendo a maior parte offertas depreciativas; comtudo, nos negocios realizados vigorou a base da vespera, de 7$400 por arroba, pelo typo 7.

O movimento, para a exportação, continuou sem animação e, nas transacções conhecidas, á tarde, regulou a base do dia anterior.

Entrou, hontem, por cabotagem, apenas 1 sacca.

Pela Estrada de Ferro entraram 3.269 saccas.

O mercado de Nova York, hontem, fechou com baixa de 5 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1|4 a 1|2 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 ponto; a do Havre, com alta de 1|4 e 1|2; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, inalterada.

COTAÇÕES

[illegible]

[illegible]

Cabo Frio — Pat. "Alina", m. A. F. de Andrade.

Callão e escs. — Paq. franc. "Cavour", comm. Carmann.

Liverpool e escs.—Paq. ing. "Willood Brusik", comm. Furner.

Bordeaux e escs. — Paq. franc. "Cordillère", comm. Richard.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Byron", com. Daires.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

4 Santos, *San Nicólas.*
4 Genova e escs., *Argentina.*
5 Portos do norte, *Olinda.*
5 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
5 Portos do sul, *Itaqui.*
5 Rio da Prata, *Oscar II.*
5 Nova York e escs., *George Pyman.*
5 Portos do sul, *Anna.*
5 Portos do norte, *Iris.*
5 Callão e escs., *Oronsa.*
5 Marselha e escs., *Prata.*
5 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
6 Santos, *Erlangen.*
6 Nova York e escs., *Verdi.*
6 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
6 Portos do sul, *Itanema.*
6 Genova e escs., *Espagne.*
6 Gothemburgo e escs., *Kronprinsessan Victoria.*
7 Liverpool e escs., *Cervantes.*
7 Portos do sul, *Itaipava.*
7 Amsterdam e escs., *Zaalandia.*
8 Portos do norte, *Ceará.*
8 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
8 Southampton e escs., *Araguaya.*
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
10 Rio da Prata, *Aragon.*
10 Genova e escs., *Rê Umberto.*
10 Santos, *Habsburg.*
10 Rio da Prata, *Saturno.*
10 Genova e escs., *Principe Umberto.*
11 Santos, *Asuncion.*

VAPORES A SAIR

4 Rio da Prata, *Argentina.*
4 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
4 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
4 Pará e escs., *Jaguaribe.*
4 Santos, *Szell Kalman.*
4 S. Fidelis e escs., *S. João da Barra.*
5 Malmo e escs., *Oscar II.*
5 Portos do sul, *Cubatão.*
5 Hamburgo e escs., *San Nicólas.*
5 Liverpool e escs., *Oronsa.*
5 Pará e escs., *Mantiqueira.*
5 Santos, *Aracaty.*
6 Portos do norte, *Brasil.*
6 Portos do norte, *Acre.*
6 Portos do sul, *Itapuca.*
6 Buenos Aires, *Plata.*
6 S. Fidelis e escs., *Pinto.*
7 Rio da Prata por Santos, *Espagne.*
7 Trieste e escs., *Gerty.*
7 Rio da Prata, *Zaalandia.*
7 Aracajú e escs., *Muquy.*
7 Bremen e escs., *Erlangen.*
7 Portos do sul, *Campeiro.*
8 Caravelas e escs., *Carolina.*
8 Nova York pela Bahia, *Scottish Prince.*
8 Nova York, *S. Paulo.*
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
8 Rio da Prata por Santos, *Araguaya.*
8 Gibraltar e Genova, *Rio Amazonas.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
10 Southampton e escs., *Aragon.*
10 Rio da Prata, *Rê Umberto.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
10 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
11 Portos do norte, *Bahia.*
11 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
11 Portos do norte, *Florianopolis.*
12 Hamburgo e escs., *Asuncion.*
15 Viçosa e escs., *Itapemerim.*
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Portos do norte, *Aracaty.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 188ª — 20ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de agosto de 1910—168ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 300$000

31077....	30:000$000	8187....	300$000
1517....	3:000$000	14888....	300$000
9175....	1:500$000	16069....	300$000
27659....	1:500$000	29203....	300$000
7477....	600$000	37820....	300$000
8330....	600$000	37943....	300$000
8682....	600$000	38561....	300$000
37105....	600$000	39885....	300$000
49861....	600$000	49515....	300$000
7676....	300$000		

PREMIOS DE 150$000

714 1371 6143 6840 9356 26074
31276 37250 37514 40367 47459 48917
48707

PREMIOS DE 120$000

6450 6555 6637 8940 13637 15808
16932 19100 19725 21446 23627 24211
27182 30220 36802 37901 41501 44155
45176 49511

APPROXIMAÇÕES

31076	e	31078....................	300$000
1616	e	1618....................	150$000
9174	e	9176....................	150$000
27658	e	27660....................	150$000

DEZENAS

31071	a	31080....................	30$000
1611	a	1620....................	15$000
9171	a	9180....................	15$000
27651	a	27660....................	15$000

CENTENAS

31001	a	31100....................	6$000
1601	a	1700....................	6$000
9101	a	9200....................	6$000
27601	a	27700....................	6$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 77.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

BAHIA

NOVA ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª série da 42ª loteria, 12ª extracção, realizada em 3 de agosto de 1910, ás 3 horas, segundo telegramma.

PREMIOS DE 6:000$000 A 500$000

36337........................	6:000$000
38813........................	1:000$000
29151........................	500$000

PREMIOS DE 200$000

27736 37513

PREMIOS DE 100$000

10566 16986 19034 21125 22102

PREMIOS DE 50$000

41 61 14634 21012 21758 26748
27863 31929 35992 39246

PREMIOS DE 20$000

6289 7513 14613 15554 16821 17217
20498 20989 22062 27862 28809

APPROXIMAÇÕES

36336	e	36338....................	20$000
38812	a	38814....................	20$000
29150	a	29152....................	20$000

DEZENAS

36331	a	36340....................	12$000
38811	a	38820....................	7$000
29151	a	29160....................	7$000

CENTENAS

36301	a	36400....................	4$000
38801	a	38900....................	3$000
29101	a	29200....................	3$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 2$500.

Todos os numeros terminados em 7 têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 37.

O fiscal do governo, dr. *A. H. Silvestre Faria.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 160.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Paulista, para Paraná, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Habsburg, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Cervar, para Valparaiso e portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 6.

Itaoba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

San Nicolas, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Oronsa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Spanish Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Hydrocele dupla

(Cura radical sem operação cortante).—Agradecimento e attestado medico

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que, na edade de 76 annos, soffrendo de hydrocele dupla, fui submettido ao processo especial do meu illustre collega dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo, e acho-me hoje perfeitamente restabelecido, sem ter tido febre nem soffrido as cruciantes dores dos antigos processos.

Agradeço e dou os parabens ao meu illustre collega por mais este successo, aconselhando a todos os que soffrem de hydrocele recorrerem a este tão suave e seguro processo.

Dr. Joaquim Coelho Gomes (medico, residente em Rezende, Estado do Rio de Janeiro).

DR. LEONIDIO RIBEIRO

Especialista na cura de *hydrocele*, avisa aos seus clientes que está presentemente nesta capital, onde se demorará poucos dias.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), das 10 ás 12 horas da manhã.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 depois de amanhã
200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

PARABENS— SALVE 4-8-910

Isaura de Jesus Pinheiro

Ao tocar da alvorada
Ouço os passaros a cantar,
Vejo a gentil Isaura
Mais uma primavera contar

Os seus labios têm doçura,
O seu olhar captiva alguem,
Cumprimenta-a sinceramente
Quem muito lhe quer bem.

A. J. F.

A prova

SYPHILIS DE 20 ANNOS

Attesto sob juramento ser verdade que José Antonio Barroso, achava-se tão ruim de syphilis que eu julguei-o morphetico: sou homem velho, e nunca vi pessoa tão syphilitica como o dito Barroso e que tão depressa sarou com o Licor Antipsorico e os Pós Depurativos de Mendes, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, o que attesto com prazer em beneficio dos doentes que vivem soffrendo por não conhecerem estes dois valentes remedios, purificadores do sangue.

Fazenda de S. Joaquim em S. Carlos do Pinhal, 16 de agosto de 1884.

Joaquim Fabiano da Cunha

Vende-se na Drogaria Silva Gomes & Comp.ª

Em S. Carlos, nos fabricantes Luiz Carlos & Irmão.—Estado de S. Paulo.

DECLARACÕES

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SECÇÃO DO MONTEPIO

A administração convida os srs. mutuarios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar na sexta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da associação, á rua Uruguayana n. 77, afim de resolverem sobre uma proposta apresentada, de modificação do montepio. Sendo esta a 2ª convocação, funccionará com qualquer numero de mutuarios presentes. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910.

Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz

Séde—RUA DO JARDIM BOTANICO, 484 (Gavêa)

Expediente das 7 ás 9 horas da noite

2ª ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral, que terá logar sabbado, 6 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia — Votação do parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração.

Secretaria da Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz, 4 de agosto de 1910. — O secretario, *Pedro de Azevedo Coutinho.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

SABBADO, 6 DE AGOSTO DE 1910

A entrada dos srs. socios far-se-á com o recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 4 de agosto de 1910—*Luiz Vianna*, secretario.

A' Praça

Oliveira, Vaz & C., communicam á Praça, aos seus amigos e freguezes do interior e a quem possa interessar, que deixou de ser seu interessado desde o dia 31 de julho proximo passado, o sr. Joaquim Bernardo Pinto. — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. 288

A' Praça

O abaixo assignado, proprietario da CASA EDISON, estabelecido na rua do Ouvidor 135, participa a seus amigos e freguezes, e, bem assim, a todos aquelles com quem mantém relações commerciaes, que tendo-se retirado, por sua livre e espontanea vontade, do seu estabelecimento commercial o seu antigo auxiliar, coronel Bemvindo Vianna, a cargo do qual tem estado a gerencia do seu referido estabelecimento, ficam, desta data em deante, todos os seus negocios, sob a sua directa administração e gerencia, esperando merecer a mesma confiança e boa vontade que lhe têm dispensado seus amigos freguezes. Faz, para os fins de direito, a presente declaração.

Rio, 4 de agosto de 1910 — *Fred. Figner.*

De accordo com a declaração supra — Coronel *Bemvindo Vianna.*

Associação dos Proprietarios de Vehiculos

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em sessão extraordinaria, quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de S. Pedro n. 206, para interesse geral da classe. — O 1º secretario, *Antonio Neves.*

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

A estação desta Companhia, na rua Senador Octaviano, passa a funccionar no predio n. 248 da mesma rua.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

Gremio B. á M. de Camillo C. Branco

RUA DE S. PEDRO N. 206, SOBRADO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, sexta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvirem e discutirem o parecer da Commissão de Contas e eleição da nova administração.

Rio, 3 de agosto de 1910.—O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.*

EDITAES

Juizo Federal da Primeira Vara

De citação com o prazo de 30 dias afim de ser citada d. Irene Kuttnig, moradora em logar incerto e não sabido

O dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, etc.:

Faço saber a quem possa interessar que por parte de Weder Augusto me foi feita a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª vara. Diz Weder Augusto, residente á rua do Riachuelo n. 124, casado com d. Irene Kuttnig, actualmente na Republica Argentina, em logar incerto e não sabido, tendo a sua esposa abandonado o domicilio conjugal, por espaço de mais de dois annos, quer propôr uma acção de divorcio para o fim de ser decretada a sua separação de bens e corpos, como de direito. Para isto pede que d. e a. esta, justificada a ausencia, passem-se os editaes de citação com o prazo legal afim de na primeira audiencia vir a dita senhora a este juizo responder aos termos da presente acção e acompanhal-a até final sob pena de revelia, sendo condemnada na fórma do pedido e custas. Dá-se á presente causa o valor de 2:000$, para os effeitos da taxa judiciaria. Nestes termos, P. deferimento (sobre uma estampilha federal de 500 réis). Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910. — *Democrito Barreto Dantas*, advogado. Protesta-se por todo o genero de provas e especialmente pelo depoimento pessoal da supplicada sob pena de confissão, pelo depoimento de testemunhas e todas as demais que se tornarem uteis. Em cuja petição proferi o seguinte despacho: Como requer. Rio, 28 de julho de 1910. — *Raul Martins.* E tendo o mesmo Weder Augusto justificado com testemunha perante este juizo a ausencia da supplicada d. Irene Kuttnig na Republica Argentina em logar incerto e não sabido, mandei lavrar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito a mesma d. Irene Kuttnig a comparecer dentro do prazo assignado, á audiencia deste juizo na fórma requerida, sendo estas ás terças e quintas-feiras de cada semana, á 1 hora da tarde, e quando impedidos aquelles dias são as mesmas audiencias, nas vesperas, á mesma hora, no edificio onde funcciona o Supremo Tribunal Federal, á avenida Central n. 241. E para que chegue a noticia a quem possa interessar, mandei lavrar o presente edital que será affixado em logar publico e do costume e outro de egual teor que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital aos 2 de agosto de 1910. Eu, Ernesto Azeredo Coutinho Bravo, escrevente juramentado o escrevi. E eu, Alfredo P. Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 809

Oh!... como as infelizes victimas da sorte tinham pressa de voltar para Florença... de tornarem a tomar o seu logar na vida socegada e pacifica... no meio da cidade das artes, onde reinava o principe Encantador, um heroe egual aos esforçados cavalleiros das lendas!....

O emir de Ghadamés, para mostrar a sua gratidão aos frecheiros que tinham intervindo tão efficazmente para o salvar, e tambem para se conformar com as instrucções do sultão de quem era vassallo, escoltou os viajantes até o Cairo e alli recommendou-os ao pachá da cidade.

Depois despediu-se delles e continuou o seu caminho para Meca.

Rodeados das maiores attenções pelas auctoridades turcas, Jacques San-Remo, Myriem e os seus companheiros, depois de comprarem fatos, provisões e tudo quanto lhes era indispensavel para a viagem, desceram o Nilo, num barco especial, até Alexandria.

Alli, um navio levou-os em alguns dias á Toscana. Desembarcaram em Pisa e foram logo para Florença.

Mas esse regresso que elles imaginavam cheio de transportes de alegria, no delirio infinito das ternuras da familia, foi, para Myriem e para Jacques, sombreado pelo luto cruel e por afflicções talvez ainda mais dolorosas.

O velho San-Remo tinha morrido, succumbindo ao peso dos annos e esmagado tambem pela idéa torturadora das desgraças immerecidas que não deixavam de assaltar a sua descendencia.

Comtudo as suas ultimas palavras, como se fossem uma prophecia mysteriosa, traziam a esperança, a confiança no futuro, tudo o que anima e conforta... Mas a vida não ia dar um desmentido feroz ás prophecias consoladoras do morto?

Inquieta com o silencio extraordinario de Fortunio, anciosa pela sorte dos paes sobre a qual pairava uma duvida inexplicavel, Maria de San-Remo tinha ido procurar noticias delles ás terras da Africa.

Fortunio partira... fôra para Paris... sem parar sequer em Florença. E Maria tinha tomado clandestinamente o mesmo caminho que elle, acompanhada só por Magdalena.

Desde então nunca mais se tinha ouvido falar della. Foram estas as atrozes e desoladoras noticias que a princeza Maria da Toscana deu a Myriem e a Jacques que estavam opprimidos pela afflicção.

"Uma desgraça nunca vem só!" diz um proverbio doloroso como o soffrimento humano... e velho como elle.

Durante a penosa travessia do continente negro, tinha sido preciosa a Myriem uma energia rara para não succumbir a tantas fadigas, a tantas privações.

A esposa tomára essa coragem na celeste alegria que tinha sentido ao ver-se reunida, depois de tantas provações, ao esposo a quem adorava.

A mãe estava alentada com a idéa de que ao fim dos seus tormentos teria esse triumpho ideal... tornar a ver a filha querida... apertal-a ao coração... cobrir-lhe de beijos maternos os bellos olhos de pervinca, os cabellos de ouro e as rosas das faces.

Esse sonho extatico tinha-a levado nas suas azas através do Sahara ardente... Era, para Myriem, a idéa da filha, a doce visão da sua Mimi, que afastava o espectro da febre, as feras terriveis e o simoun assustador.

Via Maria risonha e bella, que a chamava, estendendo-lhe os braços, debaixo dos arcos de marmore do velho palacio florentino.

A sua imagem adorada illuminava as trevas eternas da cidade sepultada... Via-se em toda a parte... e sempre.

E no momento em que o sonho se ia mudar em realidade... a visão da felicidade esvaia-se para dar logar á dôr e ás lagrimas!...

Era mais do que a pobre mãe podia supportar.

A doença que ella combatera victoriosamente nos mattos africanos e no areio das areias do deserto, tomara agora a sua sinistra desforra.

Myriem caiu de cama. Minava-lhe as forças um desfallecimento mortal que ia augmentando de dia para dia... consumia-lhe o corpo uma febre lenta como um fogo que-

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dispepsias, digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azias, gastralgias, gastrites, enjoo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéas das creanças, interite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Atoalhado liso, para mesa, metro 1$ 00. Só na Fabrica Brasil, Avenida Passos 119.

ARGOLLAS

para chaves, de aço

Uma........................ $300
de aço, duzia................. 2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142
CASA MORENO

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhes dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que soccorram com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo nas extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus, bom pae, recompensará á quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, com este destino caridoso.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, **sardas**, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos cabellos.

Depositario, Drogaria Berrini
Rua do Hospicio 22, Rio
Em Nictheroy, **Casa Andrade**—Em Petropolis, **Drogaria Fluminense** — Avenida 15 de Novembro n. 1062.
Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

IRRIGADOR IDEAL

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.

142, Rua do Ouvidor, 142
Casa Moreno

STICHEL pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparaveis, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor, vendem-se estes celebres pianos no depositario por preços da fabrica na CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23, moderno, Engenho Novo.

1 lençol felpudo para banho 2$000. Só a Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em **molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis**. Cura radical e benigna da **Hydrocele**, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

[illegible] baratissimos—Vendem-se e reformam-se [illegible] na grande fabrica casa Vermelha; no [illegible] 3492

Hotel Restaurant Roma

Aposentos mobilados a capricho para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem, preços razoaveis.
RUA URUGUAYANA 142—Rio de Janeiro

CIGARROS marca Pipinha. Cuidado com as imitações.

1|2 duzia de toalhas para rosto 8$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

DINHEIRO. — Um negociante, que dispõe de algum, deseja empregal-o em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Pabhes, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel; previne que só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A.......... 8$000
NO ESTADO
142, Rua do Ouvidor 142.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 20$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 30$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 35$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	65$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	110$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 45 a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	20$000
Dormitorios, escuros ou claro, 3 peças, 300$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma cousa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. Ir ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 82, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio. 3.041

LOPES RIBEIRO [illegible] Medicina do Rio de Janeiro [illegible] Consultorio [illegible] Policlinica [illegible] á rua de S. José 45. 473

CASA de familia—Fornece-se pensão para [illegible] rua Dias Lobo 184. 422

SENHORAS E SENHORITAS

LEGITIMOS PREÇOS DE BONIFICAÇÃO !!!

Para commemorar o primeiro anniversario da fundação do

'Parque da Moda'

O mais barateiro estabelecimento de chapéos desta capital, na opinião unanime de sua vasta e distincta freguezia

UNICAMENTE ESTE MEZ (!)

CHAPEOS com flores ou fantasias para moças a .... 12$000
DITOS para meninas a 5$, 7$ e .... 10$000
TOUCADOS pretos e de cores para senhoras desde 12$ a .... 18$000
PLUMAS em todas as cores a 4$, 5$, 8$, 12$ até .... 35$000
FANTASIAS em todas as cores a 2$, 3$, 5$ e .... 7$000
AZAS (artigo chic, francez) desde .... 6$000
FILO'S (para saldar) metro $400
FITAS de nobreza ou liberty (colossal variedade em todas as cores, desde $600 a .... 1$500
DITAS de velludo (colossal variedade em todas as cores, desde $600 a .... 1$500
RAMOS e GUIRLANDAS de flores finas (incomparavel sortimento, desde .... 2$000
GALÕES largos e estreitos desde 1$500 a .... 10$000
GRAMPOS para chapéos desde $400
VE'OS para chapéos desde .... 1$500

CHAPEOS, **Grandes modelos**, com flores, plumas ou fantasias para senhoras e senhoritas desde **16$000 !!!**
CHAPEOS ricamente confeccionados para senhoras e senhoritas, a: **14$000 !!!**
CHAPEOS (Turbantes de velludo) artisticamente enfeitados a: **18$000 !!!**
CHAPEOS (Turbantes de crinol ou palha fantasia) adornados em todas as cores a: **20$000 !!!**
CHAPEOS enfeitados em palha fantasia; Importante saldo para liquidar a: **10$000 !!!**
A mais bella e inegualavel colecção de formas (Grandes modelos), ultimos figurinos em palha d'arroz **7$000 !!!**
Formas «Turbantes», extasiantes modelos em todas as palhas e cores desde: **5$000 !!!**
Formas «Cloches» a mais recente novidade para meninas, desde: **2$500 !!!**

Especialidade DO Parque da Moda — **2000** Formas de finissimas palhas de arroz e japoneza em todas as cores modernos e deslumbrantes MODELOS, a escolher a **4$000** — Unico no record DA Venda deste artigo

Faz-se com presteza qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal.

(Quasi chegando ao largo do Rocio) **219, RUA SETE DE SETEMBRO, 219** (Quasi chegando ao largo do Rocio)

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ESPIRITA SONAMBULO — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos [illegible] da tarde [illegible] da noite; na rua [illegible] 1785

MEIAS RENDADAS E LISAS

Variadissimo Sortimento

De algodão, fio de escossia e seda, desde 2$000 até 15$000

CASA SLOPER

N. 189 — RUA DO OUVIDOR — N. 189

35$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo $900; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Professora de bandolim, disPondo de algumas horas, acceita discipulas RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6 ICARAHY.

Casacas e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 343

Mme. G. SILVA

OFFICINA DE COSTURA
AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos **Reclame** de bom linho ou artigo de inverno desde 35$000.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

Atoalhado de côr, para meza, metro 1$8 0 Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

UM COLLARINHO ou camisa bem lustrosa consegue-se com a maior facilidade, usando o Brilho Ideal aos engommados, de Angelo Vetromile & C., á venda em casas de primeira ordem, a 1$ o vidro, e no deposito, á avenida Central numero 31-B. 2454

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

**55$000,** um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, [illegible] duzia [illegible]; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, [illegible]; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PERDERAM-SE tres photographias no trajecto da rua Senador Pompeu á rua Largo de São Joaquim. Pede-se a quem as tiver encontrado, entregal-as á rua Largo de S. Joaquim n. 15, que será gratificado. 174

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PELO AMOR DE CHRISTO — [illegible] viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pede aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus [illegible] As esmolas podem ser entregues nesta redacção ou á rua [illegible]

Costumes de brim branco para meninos a 6$000. Só na Fabrica Brasil Avenida Passos 119.

HOTEL E RESTAURANT VICTORIA

RUA DO CATTETE N. 274

(Esquina da rua Christovão Colombo)
TELEPHONE N. 1.768
Inaugurado em 3 de agosto de 1910

Pelas suas condições de hygiene, conforto e riqueza é o primeiro estabelecimento, no genero, desta Capital. O novo palacete onde funcciona foi construido, expressamente, para aquelle estabelecimento, que se encontra montado com mobiliarios completamente novos, de varios estylos e esmerado capricho, offerecendo a maior commodidade aos seus freguezes, além da vantagem do local.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

O PROPRIETARIO
J. F. de Mello Junior

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuâba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

AULAS de francez pratico, conversação todas as noites tres vezes por semana, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Machinas de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões 99, officina.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

33$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 6 o|o, do valor de 1:000$000 cada uma, e de ns. 11.338 e 11.339.

Guarnições com 3 pentes, artigo chic. 900. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

TENDO desapparecido de casa, domingo ultimo, um menino de 14 a 15 annos de edade, de nome Eugenio Martins Pereira, de côr parda cabello cortado rente, trajando terno de casemira esverdeada com listas escuras, chapéo de palha de aba estreita, borzeguins pretos de bezerro, gravata de dar laço, com pingos pretos, alumno do Collegio Santo Alberto, Convento da Lapa, seu afflicto pae pede a quem o vir o obsequio de dar-lhe noticias endereçando-as a Albino Martins Pereira nesta redacção, ou á rua Tavares Guerra n. 22, em Madureira, ou ainda á secção technica da Repartição dos Telegraphos, das 9 1|2 ás 3 horas da tarde. 162

MESA farta, avulsos a 1$000. Vendem-se cartões fornece pensão para fóra, á rua 7 de Setembro n. 235, proximo ao largo do Rocio. 201

DOLMANS para collegio. Fazem-se de brim, por 10$000, até 13 annos incluindo a calça; á praia de S. Christovão n. 240. D. Alice 18

UM casal sem filhos deseja encontrar um commodo no centro da cidade, em casa de uma familia, por preço modico. Quem o tiver pode deixar cartas nesta folha com as iniciaes J. C. 211

Sonambulismo verdadeiro — Quem quizer com seriedade ficar livre de qualquer mal, obter tudo quanto desejar com a maior facilidade possivel basta só dirigir-se á rua dos Invalidos 181, moderno, das 10 á 1 hora da tarde.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Esponjas de borracha

PARA TOILETTE E BANHO
de todos os tamanhos
142 — Rua do Ouvidor — 142

MANTIMENTOS — (Preços para sortimento: Assucar de 1ª, kilo, $340, para quantidade, $330; de 3ª, $300!!; farinha, litro, $100; feijão preto, $160; de côres, $200, $240; arroz 1ª, $310!!; toucinho, $900!; lombo (sem osso), kilo, 1$; banha, 1$; cebolas, restea, $400!!; carne, kilo, $760, $800. N. B.—(Manda-se a domicilio no perimetro da cidade) e até a estação de D. Clara cobra-se por cada 60 kilos de mantimentos $500 e até Santa Cruz, $700; rua Senador Euzebio n. 138 (praça Onze de Junho).

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

A CASA MARCELLINO, para mudança do estabelecimento, está liquidando todo o stock de fazendas, modas e armarinho por menos 30, 40, e 50 °|o dos preços communs.

106 - RUA DA QUITANDA - 106

400 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

rior, deixando-lhe a pobre alma intacta como para soffrer mais.

Jacques precisára de todo o seu vigor physico e de toda a sua energia moral para não cair tambem doente, ferido por mais aquelle golpe da sorte.

Mas o seu dever era resistir a esta implacavel fatalidade, como resistira sempre, até então, aos ataques dos inimigos, aos assaltos da tempestade, sendo sempre no meio dos combates, nos naufragios, no captiveiro, no exilio, o valente capitão..., sem medo e sem macula.

Esteve de noite e de dia ao pé da esposa moribunda e adorada, supprindo com ardente e perpetua ternura do seu coração amante a insufficiencia dos remedios.

O medico que tratava a infeliz mãe tinha conhecido logo a natureza do seu soffrimento.

— Se a filha viesse para o pé della, a condessa Myriem ficaria curada muito melhor do que com todos os nossos remedios.

Jacques San Remo tinha pensado em ir procurar a filha até a encontrar, custasse o que custasse... Mas para isso teria de abandonar Myriem... E Myriem separada delle, sem ter a filha ao pé de si, não tardaria a succumbir á doença que a minava surdamente.

Pelo menos o medico tinha dito isso ao marido que, como um leão furioso na jaula, esbarrava sempre com estas duas alternativas aterradoras... ou desistir de procurar a filha... ou vêr morrer a esposa adorada.

Era um supplicio mais cruel para o seu coração de esposo e de pae do que todas as torturas que tinha soffrido, pela crueldade da sorte e pela iniquidade dos homens.

Oh! esses dias de luto essas horas de afflicções, como foram dolorosos e pareceram longos ao heroe toscano!...

Nos raros momentos em que deixava a cabeceira de Myriem adormecida, ia ao pé do tumulo de marmore onde o pae venerado dormia o somno eterno.

Prostrado sobre a pedra fria, implorava a alma protectora do nobre velho.

Então, do gélido mausoléo parecia sair uma voz que lhe murmurava ao ouvido esta palavra:

— Espera!...

Ou então retirava-se sósinho para o quarto onde Mimi tinha passado os primeiros annos da sua infancia e encontrava lá um berço.

Era o della... o berçosinho onde embalavam a Mimi... E tornava a vel-a doente... como a mãe estava agora... com uma tristeza e um abatimento que matam... com mais segurança do que o ferro ou o veneno.

Lembrou-se que, num certo dia, a creança tinha sido curada, porque o polichinello vivo que a divertia tanto entrára no seu quarto pela porta que alli estava, fazendo as suas caretas tão exquesitas e as suas cabriolas tão engraçadas.

— O' bom Colibri! murmurou melancolicamente o pobre pae, que amigo fiel e corajoso! Um coração de ouro, sempre prompto para a dedicação!...

Levantou a cabeça... tinha ouvido passos.

Colibri appareceu á porta... como em outro tempo, quando Mimi estava doente.

Mas a linda menina já não estava no seu berço e o bobo não a fazia rir.

Estava grave e triste... os cabellos tinham-lhe embranquecido... Murmurou apontando para a caminha:

— Tambem cá vim para isso!... Pobre Mimi!... vejo-a a bater palminhas e a rir-se muito, mostrando os dentinhos brancos.

Vieram-lhe as lagrimas aos olhos... Mas enxugou-as com um gesto rapido e fingia que se sorria.

— Vamos, disse elle, porque choras tu, gascão, em logar de trabalhares?...

"Queria dizer-lhe, que penso em me ir embora! acrescentou dirigindo-se a Jacques.

— Comprehendo! disse San-Remo com um sorriso triste, a casa não é alegre...

— Levo commigo Khalil e Patrick.

— Ah!... Tambem elles?

— Hão de servir-me para que quero fazer.

Rheumatina —remedio privilegiado do Dr. Pereira de Barros — para curar Rheumatismo, pontadas, nevralgias e outras affecções dolorosas—Já se acha á venda na Pharmacia Homœopathica de Adolpho Vasconcellos — 27 Rua da Quitanda, em frente ao Becco do Carmo — e nas suas filiaes—Unico depositario.

PENSAO de familia, fornece-se a domicilio, boa e farta; na rua do Lavradio n. 127. 65

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 317, com as seguintes informações: nome, edade, residencia, e algums pormenores da molestia. Envie um sello para resposta. 31

Meias pretas ou de côres, rendadas, para senhor, 1$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

CARTOMANTE Sergipe. Lê o futuro; trabalho licito. Consultas: das 10 ás 8 da noite. Rua Alfandega n. 184, proximo á rua da Uruguayana. 219

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 267.861, 3ª serie. 30

FIGUEIREDO & C., encarregam-se da compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240.

LUSOL

GRANDE NOVIDADE
ILLUMINAÇÃO ESPLENDIDA

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa.

A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior.

Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER
Gonçalves Vianna & C.
RUA GONÇALVES DIAS, 28
Telephone 1.154. — Endereço telegraphico BULLIER

Costume de brim para menino, a 3$500. Só na Fabrica Brasil Avenida Passos n. 119.

ANTES de comprar o remedio aconselhado valha o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. [illegible] proximo á Cathedral

ROUPAS de brim já melhado, para homens rapazes e meninos: A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MME. Carlota Guimarães — Trata de manchas, tira os signaes de variola, pannos, cravos e sardas, pinta os cabellos para o louro e castanho; vende os preparados para o embellezamento do rosto e cabellos, á rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. 191

SERINGAS ESPECIAES

para toilette das senhoras a **8$000**
142 Rua do Ouvidor 142

1|2 duzia de lenços com lettra 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

Lysol puro Poderoso desinfectante para lavagem de cuias e toilette de senhoras. Vidro $700, 1$400 e 2$400. Deposito geral Por atacado e a varejo.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

ACTOS FUNEBRES

Manoel Rodrigues de Souza

✝ Emilia Candida de Souza, Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho e esposa Carmen Abreu de Souza e filho, Gertrudes e Souza Carneiro de Barros e Alvaro Carneiro de Barros e filhos, Emilia de Souza da Fonseca, e filho, Antonio Rodrigues de Souza Netto, João Rodrigues de Souza, Maria do Espirito Santo Rodrigues de Souza, convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa de anno que mandam celebrar sexta-feira 5 do corrente, no altar mór da egreja da Candelaria ás 9 horas, em suffragio da alma de seu pranteado e nunca esquecido, esposo, pae, sogro e avô MANOEL RODRIGUES DE SOUZA, e por este acto de religião se confessam summamente gratos a todos aquelles que comparecerem.

José da Costa Velho

✝ Pedro Augusto da Costa Velho, senhora, filhos e genros convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, do passamento de seu irmão, cunhado e tio, JOSE' DA COSTA VELHO, que será rezada hoje, 5a do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando se desde já summamente gratos por esse acto de religião.

Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

✝ Maria Isabel Pereira da Veiga, seus filhos, Maximiano da Silva Leitão (ausente), seus netos e sobrinhos, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os bons amigos que se dignaram offerecer as maiores provas de estima e apreço ao seu extremoso esposo, pae, sogro, avô e tio, MARTINHO JOSE' CORRÊA DA VEIGA, e, novamente, participam que a missa de setimo dia se rezará hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

✝ Veiga, Irmão & C., participam aos parentes e amigos do fallecido commendador MARTINHO JOSE' CORREA DA VEIGA, que mandam celebrar por sua alma, uma missa de setimo dia, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Liberalina Candida do Valle

✝ Raul Brandão do Valle e filhos, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam o enterro de sua esposa e mãe, e de novo as convidam para assistirem á missa que mandam celebrar segunda-feira, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Pedro Mendes da Costa

✝ Bernardina Rosa Mendes, Jorge Mendes e Eusebio Fortes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar o enterro de seu inesquecivel esposo, tio e pae por criação, PEDRO MENDES DA COSTA, e de novo convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo mesmo, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz, e desde já se confessam gratos por esse acto de religião.

Deolinda Rosa da Silva Noruega

✝ O major Hamilcar Nelson Machado, esposa e filhos, Euclydes Noruega e irmãos, Ladislão e João da Silva Araujo e familias, Luiza da Silva Santos e filhos, Antonio Manoel de Sant'Anna e familia, Armando Ferreira Alves e familia, Delphino Lopes Rodrigues e familia e Leonor Santos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua sogra, mãe, avó, irmã e tia, DEOLINDA ROSA DA SILVA NORUEGA, sabbado, 6 do corrente, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, ás 9 1|2 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse acto de religião.

Bibiano Gonçalves da Costa

✝ Possidonio Gonçalves da Costa participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu irmão BIBIANO GONÇALVES DA COSTA, natural de Vassouras, Estado do Rio, no dia 3 de agosto.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910. — *Possidonio Gonçalves da Costa.* — Rua Ferreira Vianna n. 46, casa 10 (Cattete)

Pedro Pinto da Silva

FALLECIDO EM TRAVASSOS—PORTUGAL

✝ Fernando Pinto da Silva e sua mulher, Alfredo Pinto da Silva e sua mulher, Augusto Pinto da Silva e sua mulher, Luiz Pinto da Silva, Pedro Pinto da Silva Junior e Affonso Pinto da Silva, filhos e noras do finado PEDRO PINTO DA SILVA, fazem celebrar em intenção á sua alma uma missa de trigesimo dia, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento da Candelaria e pedem o comparecimento de seus amigos e parentes

Conego João Carlos da Cunha

✝ Hoje, 4 de agosto, ás 8 1|2 horas, serão exhumados os restos mortaes do meu saudoso e benemerito tio, conego CUNHA; em seguida a essa cerimonia, celebrarei pelo seu eterno repouso, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; e, finalmente, serão os seus ossos encerrados em jazigo perpetuo. Convido os parentes e amigos para assistirem a esses actos de religião e piedade. — Padre *B. Rolin.*

✝ Manoel Botelho de Souza e familia, Rosa de Souza Carvalho e familia, Maria Teixeira de Jesus e familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre lembrada mana, tia e cunhada, fallecida na Ilha de S. Miguel, convidam seus parentes, amigos e pessoas de sua amizade para assistirem á missa por alma da mesma, que se realizará amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

— DE —
Veridiano Carvalho
SEGUNDA EDIÇÃO

Formulario para uso dos aspirantes a empregados de escriptorios no commercio do Brasil. Contendo normas de circulares, memorandums e cartas sobre todos os assumptos commerciaes.

Brochura 5$000

PENSAO — Dá-se e fornece-se a domicilio em casa de familia; na rua de S. José n. [illegible] 2º andar. 19

A. CAHEN & C., Veuve Louis Leb & C., [illegible] — Profeque a cartela n. [illegible] As providencias estão dadas.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 320

EMPALHAM-SE cadeiras, concertando moveis, [illegible] baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy n. 187. 114

BANHO DE DUCHA

DE CHICOTE, CIRCULO E CHUVEIRO
Para casa de familia
CASA MORENO
142—Rua do Ouvidor—142

Dolmans de brim branco 5$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

SERINGAS para lavagem mo[illegible] jacto continuo a 3$000.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

4$000, — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou [illegible]. Concerta-se e fabrica-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por alto preço. Officina e [illegible] rua Sete de Setembro n. 55. Pires Franco. 444

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattosna rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49 esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS —Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA —«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

GALLINHAS

Vendem-se, baratas, de diversas raças, á travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza).

CONSULTA-SE com clareza sobre os arcanos da vida e lê-se o futuro. Rua S. Pedro n. 180. 132

PERDEU-SE a cautela n. 4.141, da casa de penhores, de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. 206

TRATAMENTO da embriaguez e de outros habitos viciosos. **Dr. Cunha Cruz**—Rua da Carioca 31—Das 4 ás 5.

PROTHETICO

Aprendiz, já com bastante pratica, offerece-se para officina desta arte. — Rua 7 de Setembro n. 195, n'*A Exposição*.

Grande e variado sortimento de instrumentos de musica dos mais afamados autores; vende-se por preços baratissimos na

Rua da Uruguayana, 147

A. F. DE AZEVEDO & C. "A' NAPOLITANA"

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

Casa

Compra-se uma, até 5:000$, com bons commodos e terreno, sendo de preferencia os arrabaldes do Rio Comprido, Itapirú, Estacio de Sá, Catumby ou Cidade Nova.

Resposta em carta fechada para o sr. De Wilton Morgado, rua Magalhães, 63.

NOVA VIDA - NOVAS FORÇAS: EIS O QUE PRECISAES....

E' necessario que todos aquelles que se acham doentes conheçam praticamente o maravilhoso effeito da corrente galvanica nos homens fracos e nervosos... Que possam realizar a saude e felicidade que gosarão quando esta força maravilhosa infundir-lhes todas as veias e nervos do corpo, o que é facilmente conseguido por meio do meu tratamento. Tenho realizado annualmente curas aos milhares, e por isso estou convencido que o meu methodo curará qualquer caso curavel.

Dêem-me um homem que se ache vencido pelo peso da **fraqueza physica, perda de vitalidade, falta de energia, neurasthenia, dyspepsia,**

dores rheumaticas e de cadeiras, estomago deteriorado, prisão de ventre, impotencia, etc., e delle farei um novo homem, enchendo-lhe as veias com o fogo da vida — a electricidade.

LIVROS GRATIS. Venham ou mandem buscar os meus dois livros gratis sobre electricidade e seus usos medicinaes, contendo algumas centenas de maravilhosos attestados. Nelles forneço todos os pormenores sobre o meu tratamento, remettendo-os pelo correio gratuitamente aos que não puderem vir pessoalmente.

Venham ou escrevam hoje mesmo

DR. M. T. SANDEN - 15 Largo da Carioca 15 - 1' andar

RIO DE JANEIRO

Informações gratis. — Das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Depositarios:—ARAUJO FREITAS & C.—GRANADO & C.

Coqueluche

A interessante menina Olivia, idolatrada filha do sr. Alfredo Silva Campos, soffria fortissimos accessos de tosse-coqueluche...

O sr. Venancio Strasbourg, dedicado amigo do sr. Campos, aconselhou-lhe o emprego do xarope de

Alcatrão e Jatahy

de HONORIO DO PRADO, e a doentinha ficou curada antes de terminar o vidro.

Somnambulo Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Successo nunca visto!!!

Mais curas maravilhas que se elevam ao numero de 2.437 em 90 dias com os mais honrosos attestados!!!

Mais casamentos realizados!!!

com a unica influencia dos Talismans!!!

Uma sorte grande na loteria a um possuidor dos Talismans!!!

Enorme numero de agradecimentos por melhores situações de vida e realizações de negocios!!!

ASSOMBROSA MARAVILHA!!

ULTIMOS DIAS

de distribuição dos passaros **Inhaburús e Talismans** das 10 da manhã ás 2 da tarde e das 6 ás 9 na noite continuando todos os demais trabalhos no intervallo destas horas.

AVISO

O Prof. Baçú previne que **positivamente** só faz a distribuição de Talismans e Inhaburús nesta Capital até 7 de Agosto sendo esta ultima prorogação motivada pelo justo pedido da classe operaria e funccionarios que sómente recebem seus salarios e ordenados no principio do mez.

PREÇOS

Talismans...........	20$000
Inhaburús...........	50$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURU'S, quer os TALISMANS.

N. B.— Terminada esta só haverá outra distribuição nesta capital d'aqui ha 10 annos, conforme preceitúa a seita Indú.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Sunas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

Almanak - Laemmert, 1910

2 volumes encadernados com perto de 4000 paginas por 30$000

Acha-se á venda na redacção: rua Sete de Setembro n. 34, sobrado, onde se vende tambem a nova

TARIFA DAS ALFANDEGAS

encadernado por 5$000

Pedidos do interior:
á Sociedade Editora do Brasil—Caixa do Correio n. 1.127—Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE
187—133
16:000$000
POR 1$600

Amanhã Amanhã
169—235
20:000$000
POR 1$600

Depois de amanhã Depois de amanhã
—172—14—

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

—171—10—

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 800 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos?... Usae a **GRAUNA**. Quereis ficar livre da caspa?... Usae a **GRAUNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie?... Usae a **GRAUNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo?... Usae a **GRAUNA**.

A GRAU'NA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAU'NA é feita sómente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAU'NA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAU'NA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — No Rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 71 — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000—Meio vidro..... 3$000

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 158
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Attenção

Candelaria corre no dia 4 do corrente..... 20:000$000. Ver para crer. Quereis tirar premios na loteria da Candelaria, comprae sempre o Baratinha de Lisboa, da sorte da Avenida Central. 190

DICCIONARIO

PRATICO ILLUSTRADO

Novo Diccionario Encyclopedico Luzo-Brasileiro

Contendo 6.000 gravuras
110 quadros e 90 mappas

Publicado sob a direcção de

Jayme de Séguier

1 gros. vol. com 1.756 pags., impressão em 2 columnas, enc. em percalina, capa artistica, com bellos lavores

12$000

Pelo Correio mais 1$900

Livro de grande utilidade pratica é ao mesmo tempo um diccionario da lingua portugueza, completo, e uma encyclopedia em que tem logar todos os grandes factos e os grandes nomes de literatura, das sciencias e das artes. Organizado pelo eminente escriptor portuguez Jayme de Séguier, é verdadeiramente um manual precioso e notavel em tudo quanto diz respeito á vida portugueza e brasileira, aos seus estadistas, parlamentares, politicos, homens de sciencias, literatos, artistas e diplomatas, com grande desenvolvimento na parte relativa aos nomes celebres, aos logares da geographia dos dois paizes, Portugal e Brasil. Não ha até agora nenhum que se lhe avantage no primor de execução, na excellencia e abundancia de gravuras, nem na correcção do texto acuradamente escolhido. Por si só vale uma PEQUENA BIBLIOTHECA de sciencias naturaes e moraes, e de conhecimentos uteis e praticos, ricamente illustrada e por preço modico e sem exemplo.

Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos

RUA DE S. JOSÉ, 82 e 84

Remettem-se catalogos, gratis do porte

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco..........	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco..........	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco..........	6$000	»	60$000

(**Cuidado com as imitações grosseiras**)

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1865

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid, Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 53

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

ARMAZEM

Aluga-se na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 249

Precisa-se de costureiras

Bordadeiras e aprendizes, na fabrica de colletes para senhoras, praça da Republica n. 60.

A' POPULAR CASA DO PAZ

A' rua Sete de Setembro 193, antigo 189

CASA DE TRES PORTAS

Previne ás suas numerosas freguezas que, resolvendo diminuir o grande sortimento de fórmas de palha de todas as qualidades, para senhoras e creanças, assim como todos os artigos para confecção, a contar de hoje, tudo será vendido mais barato que noutra qualquer casa.

Fórmas de palha de arroz, para meninas e senhoritas, de 4$ a 8$000.

Fórmas de palha de arroz, para senhoras, de 6$ a 9$000.

Fórmas de palha ingleza para meninas, de 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Fórmas de palha ingleza, para senhoras, de 5$, 7$ e 8$000.

Fórmas de palha tagal, para senhora, de 10$ a 16$000.

Grande sortimento de preparos para confecção das mesmas.

Chapéos ricamente enfeitados, para meninas, de 12$ a 20$000.

Para senhoras, de 15$ a 50$000.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. M.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

TOSSES E BRONCHITES

Asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado Xarope Peitoral de Angico Composto. Prepara-se na PHARMACIA BRAGANTINA
105 — RUA DA URUGUAYANA, — 105. E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

Violão SEM mestre

Só conseguireis aprender comprando o Methodo de **Luiz Silva**. E' o Methodo mais perfeito e mais completo que se tem publicado até hoje. Rs. 2$000. O autor previne aos compradores, que "algumas casas", no intuito de auferirem maiores lucros, offerecem de preferencia a este, methodos muito inferiores, os quaes nenhum valor têm, pois que não ensinam nem explicam coisa alguma.

Se quizerem aprender a tocar Violão **sem mestre e sem musica** exijam o Methodo de **Luiz Silva**!

Depositarios no Rio de Janeiro, Casa Mozart, Avenida Central 127, Livraria Alves, Rua do Ouvidor 166.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

LOMBRIGAS- Exterminação completa com as pastilhas comprimidas de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, aceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente doxadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104, rua dos Andradas 85 esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

• Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
• No Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11 rua sete de Ste.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 81 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Creado de quartos

Precisa-se de um com pratica e de uma creada, rua da Lapa 103.

Allemão

Um moço allemão, dispondo de algumas horas da noite, dá lições em casas particulares. Preço modico. — Cartas á S. T. R., no escriptorio desta folha. 3343

Leilão de penhores

EM 12 DO CORRENTE

DIAS & MOISE'S

2 — RUA BARBARA ALVARENGA — 2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Tubos para cercas

Vendem-se quasi novos. Informa-se com Baldeo — Rua General Camara n. 19, sobrado.

16.748 votos

Não bastarão para celebrar a boa qualidade e barateza das caixas fabricadas de excellente cortiça, na Casa Pedrosa, á praça da Republica 195.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção prestase a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Dentição

A *Denticia* é o unico remedio que cura as diarrhéas, facilita a dentição e fortifica as creanças. Vidro 1$500. Deposito — Silva Granado — Assembléa, 34.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno
Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1° de Março n. 61
RIO DE JANEIRO

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto livra-se livre desse flagello. Vende-se na Carrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 50$ a 280$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato. Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

CALÇADO

Juncção da Loja do Povo
— E —
CASA MINERVA
28, Travessa de S. Francisco de Paula

No mesmo edificio do Club dos Fenianos. Grande sortimento de calçados finos, feitos de accordo aos ultimos figurinos chegados de Paris. Vendas excepcionaes.

Uma visita a este armazem, o mais espaçoso desta capital.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$000

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 113 a 117.
RIO DE JANEIRO

Société des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

Aviso

Os pedidos e correspondencia para a Companhia Adriana, do interior e desta capital, devem ser dirigidos aos srs. Mesquita & C., á rua do Quitanda n. 48, sobrado. — Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracções pelo systema de urnas e espheras.

6ª do Plano n. 11, em que só jogam 3.000 bilhetes divididos em meios e vigesimos.

HOJE

20:000$000

3.000 bilhetes

Bilhete inteiro 21$000 com o sello

Em 18 do corrente
10:000$000
Bilhete inteiro [illegible]

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO [illegible] — TELEPH. [illegible]

O TELEPHONE

— Quem fala ? !
— Antonio Rodrigues.
— Aqui, o seu amigo Justino.
— Venho pedir-lhe o favor de me indicar um armazem onde eu posso fazer o meu sortimento, porque estou sempre mudando de fornecedor, por não me fornecerem mantimentos de 1ª.
— Pois amigo, creio que ainda não foi comprar nos ARMAZENS PELICANO, o 1º baratteiro do Brazil, porque si lá tivesse ido não se queixava dessa fórma; porque eu, minha sogra, meu irmão e irmã, todos compramos neste armazem e só nos mandam mantimentos de 1ª, e a preços tão baratos que faço economias.

Rua Visconde do Rio Branco 56

CINEMA EXCELSIOR

271—Rua do CATTETE — 271 — Esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE — Novo e artistico programma — HOJE

Composto com as ultimas novidades das conceituadas fabricas

Itala-film, Vitagraph e Cines

1ª parte — **Impressões artisticas venezianas** — Interessantissimo film do natural a cores.
2ª parte — **A espada de madeira**—Bello e grandioso film dramatico.
3ª parte — **Os pretendentes de Joaninha** — Original e engraçadissimo film.
4ª parte — **A cubiça do dinheiro** — Drama sentimental.
5ª parte — **Por causa de dois cachimbos** — Hilariante film comico.
6ª parte — Grandioso drama. Witagraph. **Electra.**
7ª parte — **Toratolini Bersagliere** — Comica.
8ª parte — **Flor da miseria** — Film artistico, dramatico de Pathé.
9ª parte — **Abelha e a rosa** — Film colorido.
10ª parte — **Bid no albergue** — Hilariadade constante.

Programma do concerto de hoje, no salão de espera, pelo harmonioso conjunto de bandolins.
1, Retrete, marcha; 2, Vendedor de passaros, valsa; 3, Sinos de Corneville, potpourri; 4, Coro dos Marinheiros, Gran-Via; 5, Duo de la Africana, fantasia; 6, Respostas a Moreusas, valsa; 7, Marcha turca, Mozart; 8, Nabucodonosor, symphonia; 9, Dolores, valsa; 10, Bandoleiro, polka; 11, Joanna d'Arc, Symphonia; 12, Serenata dos Palhaços; 13, Ricordi de Torino, valsa; 14, Avenida Central, tango; 15, Tema Santista, marcha; 16, Boas noites, dobrado.

CONCURSOS
Hippicos Brasileiros

Inauguração em 21 de agosto
No Campo de S. Christovão

As inscripções para as diversas provas de concurso serão recebidas gratuitamente até o dia 10 do corrente, na Inspectoria de Mattas e Jardins, no parque da praça da Republica, todos os dias uteis, das 3 ás 5 horas da tarde.

PROGRAMMA PARA O CONCURSO HIPPICO DE 1910

PRIMEIRO DIA

1 — Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 200$, ao 1º; e 100$ ao 2º.
2 — Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.
3 — Concurso de viaturas a um animal atrellado, para amadores, premios: um objecto de arte, no valor de 200$, á 1ª e de 100$, á 2ª.
4 — Percurso de caça, para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

SEGUNDO DIA

1 — Apresentação e exame de animaes de commercio, para sella e tiro:
1ª categoria (animaes de sella), para corridas, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.
2ª categoria (animaes de sella), para guerra, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.
3ª categoria (animaes de sella), para caça, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.
4ª categoria (animaes de sella), para passeio, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.
5ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.
6ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.
7ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.
2 — Concurso de saltos para inferiores do Exercito e de outras corporações militares, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.
3 — Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.
4 — Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 35$ ao 1º e 20$ ao 2º.

TERCEIRO DIA

1 — Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$ ao 1º, e arabe, premio, 3:000$ ao 1º e 500$ aos segundos.
2 — Corrida a trote por um animal atrellado, para amadores, premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.
3 — Concurso de saltos para civis, premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.
4 — Prova da equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.

QUARTO DIA

1 — Concurso de animaes de sella montados, para graduados do Exercito e de outras corporações militares, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.
2 — Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.
3 — Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio:...
4 — Concurso de carros de aluguel a dois animaes, premios: 25$ ao 1º e 15$ ao 2º.

QUINTO DIA

1 — Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte, no valor de 200$, á 1ª, e 100$ á 2ª.
2 — Corrida de obstaculos para inferiores do Exercito e de outras corporações militares, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.
3 — Prova de animal corajoso, para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.
4 — Concurso de viaturas a um animal, para amadores, premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.

SEXTO DIA

1 — Corrida de obstaculos para praças do Exercito e de outras corporações militares, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.
2 — Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.
3 — Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.
(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 1:000$000).

SETIMO DIA

1 — Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2 — Campeonato de salto em altura, premio: 1:000$000.
3 — Jogo da rosa, premio: um objecto de arte, no valor de 200$000.
4 — Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

Circo Brasil

Rua Sant'Anna, esquina da do Alcantara. Director e propr. Eduardo das Neves & C. Grande companhia de gymnastica e acrobacia.

HOJE—Attracções e novidades—HOJE! Panno imperméavel! Espectaculo, ainda que chova!

Grandiosa e variada funcção, na qual tomarão parte os eximios artistas desta companhia: Eduardo das Neves, Adolpho Corrêa, Christovam Mendes, Pinto Filho, Felix Guilherme, José Grilo, Gastão dos Santos, Antonio de Oliveira, Avelino Costa, Barnabé Rosas, Victorino Silva, Eucydes Filgueira, Claudia, Annibal Wagner, A. Moreira, Risoleta de Oliveira, Carolina Costa, Josephina Ely, Iwonne Pereira, Ilka Moreira, Pepa Worget, Rita Milone, Eugenia Moreira e outros.

Finalisará o espectaculo a representação da pedido da farça fantastica, original de J. Grilo—O FEITIÇEIRO VERMELHO.

Aviso—Deixou de ser empregado desta empreza o sr. Manoel Leonelo de Souza, cessando, portanto, desta data, qualquer autorisação que lhe havia sido dada para agir em nome dos directores e proprietarios do Circo Brasil.—Os directores e proprietarios do Circo Brasil, são completamente alheios á realisação, neste circo, de um espectaculo em «matinée» organisado pelo sr. R. Machado e annunciado para o dia 14 do corrente—Sabbado e domingo—variadas funcções.

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Ultimo dia deste bello programma — HOJE

Successo—Matinées diarias da 1 1/2 da tarde em deante—Successo

1ª Parte — **Um passeio sobre o rio Mekong** — Scenas do natural, colorido.

2ª Parte — **A garrafa do leite** — Grandioso drama editado pela casa Pathé. Um episodio soberbo, no tempo do cerco de Paris. Scenas commovedoras.

3ª Parte — **Ninguem se deve fiar nas apparencias** — Scenas comicas em que o amor faz das suas a despeito de certas contrariedades.

4ª Parte — **Grande revista militar em 14 de julho de 1910** — Esplendida fita do natural, mostrando a grande parada militar da França.

5ª Parte — **A prova do crime** — Empolgante drama de scenas impressionantes. Como se póde salvar um innocente.

6ª Parte — **No tempo dos Pharaós** — Serie de arte da Pathé. Cinematographia em cores. Lindo episodio dramatico. Scenas brilhantes de intensidade dramatica e fidelidades historicas.

7ª Parte — **A saia** — Ultra-comica. Uma carta anonyma, dá origem a uma serie colossal de scenas hilariantes.

Sempre novidades sensacionaes no Cinema Paris. Aluga-se e vende-se fitas.
Fará parte deste programma o 2º n. do **Pathé Jornal**. — Novidades mundiaes.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE — 9ª récita de assignatura — HOJE
SOIRÉE BLANCHE!

1ª e unica representação da primorosa peça em 3 actos, de E. Pailleron, do repertorio da Comedia Franceza

LE MONDE OU L'ON S'ENNUIE

Suzanne, MARTHE REGNIER; Bellac, A. TARRIDE; Paul Raymond, V. Boucher; Roger, Mauloy

DISTRIBUIÇÃO—**Suzanne, Marthe Regnier**; La Duchesse, Alcine Leblanc; Jeanne Raymond, Cabanel; Lucy Watson, Guizelle; La Comtesse de Ceran, A. Lody Vizentini; Madame de Loustan, Farnès; Mme. Arriego, d'Auraby; **Bellac, Tarride; Paul Raymond, Boucher; Roger de Ceran, Mauloy**; Le Général, Richard; Voulonnier, de Garcia; S. Réault, Carpentier; Virot, Davin; François, G. Derpens; Les Millets, Micolo.

Começa ás 8 3/4 — Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central («Jornal do Brasil»; depois dessa hora, na bilheteria do theatro. — Preços do costume.

Sabbado, 6—10ª e ultima récita de assignatura; festa artistica de Mr. A. TARRIDE. Bilhetes á venda.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 4 de agosto — HOJE

Grandioso espectaculo

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO

Internacional

— DE —

LUTA ROMANA

33ª secção 33ª

LUTAS DE HOJE

Continuação ás 11 horas

1ª GERRICOFF . . . . . contra CARLO RE'
2ª RAICEVICH . . . . . contra STEURS
3ª SCHARPLIES . . . . . contra BALDI

Immenso successo do comico norte americano

Normann French e de Zaretky Troupe

Amanhã estréa de Melles. *Sauvagette et Dine de Luxe.*

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — QUINTA-FEIRA 4 DE AGOSTO — HOJE

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA

após a sua brilhante «tournée», S. Paulo e Bahia, com o constante e unanime applauso do publico e da imprensa.

Uma unica representação do grandioso successo desta companhia e a famosa opereta em 3 actos e 4 quatro quadros, de Franz Lehar,

SUCCESSO IMCOMPARAVEL! — EXITO SEM IGUAL!

A VIUVA ALEGRE

A actriz CREMILDA DE OLIVEIRA desempenha o papel de A. Clavary, por ella creado em Portugal e no Brasil (em portuguez) com enthusiasticos elogios de toda a imprensa e do publico.

Cremilda de Oliveira já representou a VIUVA ALEGRE mais de 200 vezes.

Os principaes papeis são desempenhados por **Ausenda, Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, S. Santos, C. Vianna, O. Nogueira, S. Mello, etc.**

Deslumbrante encenação!

AMANHÃ — Uma unica representação da celebre opereta de Straus **SONHO DE VALSA** outro enorme successo da companhia e que vai posta em scena com deslumbrante apparato. Grande cortejo. DOMINGO — Grandiosa «matinée».

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE, Quinta-feira, 4 de agosto

MARAVILHOSO espectaculo no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar pela 45ª VEZ a excelsa das farças

A gréve num convento

opereta fantastica em 1 prologo, 4 quadros e 1 APOTHEOSE, de **Benjamin d'Oliveira**. Musica de L. de ALMEIDA

Aviso — O director sr. Affonso Spinelli declara que é inexacto que as artistas de sua companhia tomem parte no espectaculo em matinée annunciado, para o dia 14, no Circo Brasil, organizado pelo sr. R. Machado.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em deante.

Principiará o espectaculo ás horas da noite.

Amanhã — Descanço.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62
EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.
Telephone 1.937. End. telegraphico IDEAL.

HOJE — Grandioso programma — HOJE

Esplendidas composições dos melhores fabricantes. Magnifico conjunto de dramas sensacionaes

1ª parte — **Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV** — Esplendido drama historico, sobre um bello trecho da historia de França.
2ª parte — **A porta fechada** — Soberbo drama de scenas empolgantes. Esplendido trabalho da fabrica americana Witagraph.
3ª parte — **Historia divertida** — Comedias de scenas magnificas, *dernier* creação da fabrica americana Witagraph.
4ª parte — **A semana de aviação em Paris (França)** em 1910. Magnifica fita do natural mostrando varios aviadores em seus aeroplanos.
5ª parte — AS FLORES — Lindo e sentimental drama da fabrica **Lux**.
6ª parte — **O agente especial** — Novidade dramatica com um entrecho magnifico e um desempenho digno de applausos.

Sempre novidades sensacionaes no **Cinema Ideal**

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 4 de agosto — HOJE

2 Grandiosos Espectaculos 2

ás 2 1/2 grande matinée familiar na qual tomam parte as duas troupes dos Theatros

CARLOS GOMES e S. JOSE'

10 Atracções 10 — 10 Atracções 10

Philadelphia e seu elephante Zaretky Troupe e Las Almas Vivas Bud Synder (Ultima matinée)

Normann French — Jenkins Brothers

AS LUTAS FEMININAS

Baboon e Albert the Great

de noite ás 8 3/4. 2ª Sessão do Grande Campeonato Feminino

LUTAS DE HOJE

1ª — Schimid contra Rieb
2ª — CLUS contra Phelippe
3ª — FISCHER contra MORGAN

Amanhã, estréa de Mabille Fonda

2 Senhoras e 2 homens

Jongleurs avec massues

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira, do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — Quinta-feira, 4 de agosto, — HOJE

a opera em 3 actos, em portuguez, traducção de Acacio Antunes musica de G. Rossini

O BARBEIRO DE SEVILHA

(Representação unica)

Tomam parte os principaes artistas da Companhia e o grande e disciplinado corpo de coros.

Na scena da lição a distincta cantora Izabel Fragoso cantará o rondo' da opera

SONAMBULA

Preços e horas do costume.

Amanhã! — Festa artistica da actriz **Etelvina Serra**. 1ª representação da opera-comica

SONHO DE VALSA

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor 127 — Angelino Stamile & Irmão — Proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brazil—HOJE! Novas producções! ! Surprezas HOJE!! Successo sem precedentes do preferido CINEMA OUVIDOR!

AVISO — Mais uma vez offerecemos aos nossos distinctos amigos um esplendido programma constituido de 5 creações de applaudido fabricante francez LUX recebidas de Paris por intermedio de nosso agente em Paris, sr. ONOFRIO MAZZA e 2 Films artisticos da sem rival BIOGRAPH!! Programma esse que equivalle a uma epopea.

1ª PARTE — **Zé malandro escapole pelo muro** — Serie ininterrupta de peripecias que proporcionara um amigo da caserna. se cansarão de rir.

2ª PARTE — **Singular transformação de duas almas** — Importante trabalho da mais querida fabrica do Universo BIOGRAPH, cujos encantamentos se succedem progressivamente ao epilogo, remate bello, grandioso, emocionante!

3ª PARTE — **Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV** — Episodio dramatico HISTORICO, soberba organisação da Milano-Film.

4ª PARTE — **As flores** — As flores, mudas interpretes das fallas de dorido coração!! Singular drama, de grande apresentação, concepção felicissima da grande fabrica LUX, cujo thema nos mostra um peregrino do amor que deixa fugir a vida em holocausto á voraz paixão.

5ª PARTE — **Os noivos** — Alta comedia da illustrada Biograph!! Quaes os reclamos que mais pedemos fazer a esta fabrica, já sagrada pela opinião publica, considerando ser os favores perfeitos nada deixando a desejar.— Diremos apenas :— Mais uma victoria da Biograph querida, applaudida e sem rival! Vendem-se e alugam-se fitas.— End. teleg. STAMILE.— Telephone 3551.

Aos distinctos espectadores: — Solicitamos mil desculpas pela não apresentação no programma de hoje das fitas Witagraph, porquanto não nos foi possivel retiral-as da Alfandega, de que nos desobrigaremos no proximo programma.

Sexta-feira, 5 do corrente.— **A Ressurreição de Lazaro**, film d'art U. F. C. da conceituada fabrica franceza ECLAIR, exclusividade para a nossa casa, com orchestra augmentada e musica escripta pelo immortal Padre L. Perosi.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador — Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral» — Societá in commandita — Direcção artistica : CAV. GIULIO MARCHETTI

ULTIMA SEMANA

HOJE — (Quinta-feira, 4 de agosto de 1910) — HOJE
A'S 8 3/4 DA NOITE

2ª representação da Opereta em 3 actos de KARL VON BAKONYI, DEUTSCH UBERSETZUNG und text der GESANG e von ROBERT BODANZKY. Musica do maestro VON EMMERICH KALMAN

UMA MANOBRA D'OUTOMNO

(Ein Herbstmanover)

MOROSI, cadetto degl'ussari — SILVIA GORDINI MARCHETTI

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia. Maestro concertador e director da orchestra PAULO LANZINI

Amanhã — Uma Manobra d'Outomno

Sabbado, 6 de agosto, festa artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI

Domingo — Ultima MATINÉE — Despedida da companhia. Os bilhetes desde já á venda para todos os espectaculos.

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana
Maestro concertador e director da orchestra — Cav. Arturo Padovani

HOJE — Quinta-feira, 4 de agosto de 1910 — HOJE
A's 9 1/4 horas da noite

● RÉCITA EXTRAORDINARIA ●
A PEDIDO GERAL

Pela ultima vez nesta capital representar-se-á o drama lyrico em 1 acto, grande successo da presente estação

SALOMÉ

musica do maestro **Ricardo Strauss**, em homenagem á protagonista, a notavel artista

Gemma Bellincioni

para solemnisar o centenario de seu desempenho nesta opera, aqui e nas principaes capitaes do mundo.

Preços — os da assignatura

Grande Companhia Lyrica Italiana
Maestro concertador e director da orchestra — Cav. ARTURO PADOVANI

Amanhã — SEXTA-FEIRA — Amanhã

FESTA ARTISTICA DO CELEBRE TENOR *Florencio Constantino* e da eximia soprano **CECILIA CAGLIARDI**

Em 1ª representação e em 10ª recita de assignatura, a opera do maestro MEYERBER

HUGUENOTTES

em que tomam parte as sras. **C. CAGLIARDI**, Bevignani, Mazzi, Favi e os srs. FLORENCIO CONSTANTINO, C. WALTER, Anceschi, S. ROSSI, Bonfanti, Dentale, Favi, Ferreti, Fiore, Torelli.

Bilhetes na casa Castellões

THEATRO LYRICO

Grande Compahia de comedia Franceza dirigida pelo celebre artista

MR. ALBERT BRASSEUR

De 15 a 18 de agosto

ESTREARA' a companhia dirigida pelo celebre artista

Mr. Albert Brasseur

que realizará 10 unicos espectaculos

— COM 10 PEÇAS ESCOLHIDAS NO SEGUINTE REPERTORIO —

La Petite Fonctionaire, Crainquibille, Triplepatte, Un Ange, Le Roi, La Veine, Le Bois Sacré, Le Prince Consort, Le Garçon Tranquille, Le Rubicon, Le Circuit, Tricoche Cacolet, Le Bonheur Mesdames, Misquette et sa Mère, Les Deux Ecoles, Le Nouveau Jeu, Le Premier Mari de France, La Boule, La Cagnotte, Mariages Riches, Le Train de minuit e outras.

Na Avenida Central, 110 (*Jornal do Brasil*) está aberta uma assignatura para esses **10 unicos espectaculos**, que serão realizados com 10 peças em primeira representação.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	500$0	Camarotes, 2ª ordem	250$0
Poltronas e varandas	90$00	Cadeiras	55$00
Galeria, primeira fila	35$00	Galerias de 2ª fila	20$00

Os srs. assignantes da actual temporada, MARTHE REGNIER e A. Tarride têm a preferencia nos seus logares até hoje á noite, 4 de agosto.